DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.078

O PRESIDENTE DA REPUBLICA LIMITOU O ABONO AOS FUNCCIONARIOS AOS TERMOS DA PROPOSTA GOVERNAMENTAL

Os ethiopes retomaram completamente a região de Tembien

Retiram-se precipitadamente as tropas italianas — O marechal Badoglio solicitou forças addicionaes — Annuncia-se nova offensiva na região de Ogaden

Os bersaglieri entrando em Makallé

OS ITALIANOS EM FUGA

LONDRES, 8. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph, que se encontra em Dessie, entre as forças ethiopes, informa que communicação official estabelece que os abexins, avançando na região de Makallé, encontraram os italianos em retirada precipitada, sem offerecer resistencia, abandonando tanks e caminhões.

Os soldados italianos [illegible] postos eram voluntariamente [illegible] ethiopes por occasião do combate travado em Seire ha cerca de tres semanas atrás. Dois desses prisioneiros, que descreveram o moral das tropas italianas, como o mais precario possivel, declararam que prefeririam infinitamente encontrar-se na Ethiopia.

MANIFESTOS INCITANDO A' REVOLTA

ADDIS ABEBA, 8 — (H.) — Informações procedentes de Dessié annunciam que os aviões italianos lançaram em toda a extensão da frente septentrional boletins redigidos em amharico que concitam os ethiopes a se revoltarem contra os pesados impostos exigidos pelo governo central.

Nos circulos governamentaes ethiopes observa-se, a proposito, que a attitude italiana não terá nenhum effeito em relação aos abexins, os quaes sabiam que na Erythréa os impostos eram ainda mais pesados e ainda mais duras as condições a que estavam sujeitos os indigenas.

(Continúa na 7ª pag.)

OS ETHIOPES REOCCUPAM TODA A REGIÃO DE TEMBIEN

LONDRES, 8 (U. P.) — De accordo com communicado divulgado em Dessié, e transmittido para esta capital pela Exchange Telegraph, as tropas ethiopes retomaram esta manhã, completamente, a região de Tembien.

ROMA, 8 — (H.) — Communicado numero 91 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Na frente situada ao sul de Makallé, a nossa artilharia bateu concentrações de tropas existentes sobre o Amba Aradam.

"Nos choques entre patrulhas na região de Tembien annunciados no communicado numero 80 o adversario deixou sobre o terreno 22 mortos.

"A aviação effectuou uma acção de bombardeio no sector do lago Ascianghi. Nas proximidades de Alamata, ao sul do referido lago, as tropas ethiopes, ao serem annunciados os nossos aviões, estenderam por terra tres grandes cruzes vermelhas, e agruparam-se em redor dellas".

OS PRISIONEIROS ITALIANOS REVELAM A PENOSA SITUAÇÃO DAS TROPAS PENINSULARES

DESSIE, Ethiopia, 8 — (U. P.) — Chegaram hontem a esta cidade seis prisioneiros italianos que, segundo se diz, admittiram estarem fatigados da guerra e impressionados pelo facto de terem deixado na patria seus velhos paes. Elles rende-

O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE O URUGUAY E A RUSSIA

O cardeal Sebastião Leme congratula-se com o ministro Macedo Soares

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme o seguinte telegramma:

"Aproveitando a solemnidade da Epiphania, quando a Santa Igreja commemora a vocação Christã dos povos, folgo congratular-me com v. ex. pelas ultimas decisões do Governo uruguayo em beneficio da Paz e da Civilização. Na attitude do paiz vizinho mais uma vez tem o Itamaraty a consagração historica de sua missão como plenipotenciario da paz em terras da America.

Cordiaes saudações. (a.) Cardeal d. Sebastião Leme".

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.° andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.° andar, ao preço de 3$000.

Recusou marchar para a guerra um contingente italiano

A officialidade, de revolver em punho, enfrenta a soldadesca amotinada — Dois soldados mortos a tiros

LONDRES, 8. (U. P.) — O correspondente do Daily Telegraph em Innsburck noticia ter colhido informações autorizadas em Merano, no Tyrol do Sul, segundo as quaes dois soldados foram mortos, ficando diversos outros feridos, em consequencia de uma desintelligencia surgida á hora do embarque do 5.° regimento alpino italiano para a Ethiopia. A soldadesca, segundo ainda o referido correspondente, teria recusado marchar para a guerra, deante do que a officialidade, de revólver em punho, enfrentou quinhentos homens, disparando as respectivas armas.

Accrescenta o jornalista que á hora da revista apenas dezoito soldados responderam á chamada. Os restantes adoptaram uma attitude ameaçadora. Os officiaes, então, annunciaram que elles seriam embarcados á força e com escolta á vista, mas deante da reacção dos mesmos, se viram na contingencia de utilizar as respectivas armas.

Na "gare" ferroviaria os soldados atiraram fóra o equipamento e levantaram gritos de morra á guerra e ao Duce.

O correspondente sustenta que até agora 1.650 recrutas fugiram do sul do Tyrol para a Allemanha e a Austria.

Uma voz de commando para o Brasil

Proseguindo no inquerito, os "Diarios Associados", ouviram as impressões sobre o discurso do chefe da nação dos senhores general Góes Monteiro, Raul Fernandes e João Carlos Machado

Em proseguimento ao nosso inquerito, hontem iniciado, entre as personalidades eminentes do paiz, na politica, nas Forças Armadas, nas industrias, no commercio e nas letras, recolhendo impressões sobre o discurso pronunciado na ultima noite do anno passado pelo presidente Getulio Vargas, que, saudando o povo brasileiro, definiu as caracteristicas do seu governo de franco combate ao extremismo e de decidida vigilancia ás prerogativas do regimen democratico, publicamos hoje mais algumas palavras de figuras de destacado relevo, as quaes serão divulgadas pelos "Diarios Associados" dos diversos Estados e pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, na Hora do Brasil, pelas estações do "broadcasting" nacional.

DO GENERAL GO'ES MONTEIRO, EX-MINISTRO DA GUERRA E FIGURA DE NOTAVEL EXPRESSÃO DO EXERCITO NACIONAL:

— "Em rigor, não é licito applaudir quando não se é livre de reprovar publicamente. E' precisamente o que acontece com os militares, quando na plenitude de todas as caracteristicas que lhes são peculiares dentro das sociedades bem organizadas.

Mas, em presença das circumstancias excepcionaes do momento, nenhum brasileiro que ame verdadeiramnte a sua Patria poderá eximir-se ante questões formalisticas ou restricções de consciencia ou de officio: — a oração do presidente Getulio Vargas traduz, com esplendor e vigor, a expressão do sentimento da alma collectiva e representa a voz do Brasil anathemizando os conspurcadores da honra nacional que se collocaram a serviço de potencias estrangeiras para ferir de morte a propria Patria. E' tambem uma affirmação corajosa através da qual se desvenda a necessidade de reconhecer, definir e combater, até á eliminação

(Continúa na 7ª pag.)

A Grande Guerra e o inquerito senatorial americano

"Os industriaes e os banqueiros" — depoz, hontem, o sr. Thomas Lamont — "foram os verdadeiros causadores da entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra" — As responsabilidades da firma J. P. Morgan

Por occasião da primeira reunião, em Paris do "Comité dos Peritos das Reparações", foi feita a photographia acima, em que se vêm, da esquerda para á direita, os financistas Thomas Lamont, americano, Parmentier e Morreau, francezes, e J. Pierpont Morgan, americano

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O sr. Thomas Lamont, depondo ante o Comité Nye, que realiza as investigações do Senado dos Estados Unidos em torno da Industria de Armamentos em que se demonstra que a firma J. P. Morgan contractou um total de quatro milhões e quatrocentos mil fuzis para os alliados entre fevereiro e setembro de 1915, declarando que a transacção não era arriscada, pois tinha a garantia do governo da Grã Bretanha.

Em meio de sua longa argumentação a respeito de finalidade dos differentes documentos da firma Morgan, bem como dos telegrammas exhibidos, declarou o sr. Thomas Lamont: — Desejamos aproveitar todas as opportunidades para contrariar a crença de que os industriaes e os banqueiros foram os verdadeiros causadores da entrada dos Estados Unidos na grande guerra.

OS NEGOCIOS DA FIRMA MORGAN

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A investigação realizada pelo Comité Nye revelou que a firma J. P. Morgan comprando agentes das potencias alliadas na guerra mundial, collocou contractos no valor de trezentos e sessenta e tres milhões de dollares em companhias americanas em que socios da firma Morgan tinham interesses. Entre ellas figura a companhia Du Pont e a United States Steel.

A firma Morgan fez emprestimos a curto prazo no valor de cinco milhões e quinhentos e noventa e oito mil e seiscentos e vinte e cinco dollares a treze dessas firmas. A informação acima foi fornecida voluntariamente, mas a firma Morgan nega que seus socios tenham participado em negocios bellicos.

A neutralidade norte-americana

A commissão de estrangeiros do Senado examinou hontem os projectos de lei referentes á attitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8. (H.) — A commissão de estrangeiros do Senado, realizou hoje a sua primeira sessão, durante a qual foram examinados os projectos de lei sobre a neutralidade norte-americana. O sr. Pittman, presidente da commissão, declarou que a reunião seria destinada ao estudo da repercussão da lei, principalmente no direito internacional.

Declarou ainda que havia uma tendencia de opinião no sentido de apressar a decisão da commissão, afim de que o projecto fosse apresentado ao Senado o mais breve possivel.

A proxima reunião da commissão será na sexta-feira, dia em que comparecerão tambem o sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado e os peritos desse Departamento.

O secretario adjunto do Departamento de Estado, sr. Moore, compareceu á commissão de estrangeiros da Camara, onde a opinião é favoravel á votação da lei sobre a neutralidade, antes do fim deste mez.

Sancção parcial ao abono provisorio

Ficam á margem os contractados e os diaristas — Augmento de 80.000 contos, nos termos da proposta presidencial — Além do abono, os funccionarios dos Telegraphos receberão a addicional "Maria Rosa"

Confirmou-se integralmente nossa local de hontem sobre o abono provisorio aos funccionarios civis da União. O ministro da Fazenda, tendo se desincumbido da missão que lhe attribuiu o presidente da Republica, a este devolveu, por occasião do despacho semanal da sua pasta, a proposição legislativa que concede aquelle augmento, acompanhada de uma exposição discriminativa dos recursos de que dispõe o Thesouro para enfrentar a nova despesa.

De accordo com as suggestões apresentadas, será mantido o abono nos termos da proposta formulada na mensagem do governo á Camara.

O presidente da Republica deliberou vetar a parte relativa aos contractados, cabendo a estes, entretanto, a distribuição de dez mil contos após a organização da respectiva escala de vencimentos. Serão vetadas ainda algumas emendas introduzidas á ultima hora no projecto, quando de sua votação na Camara.

O abono fica, assim, limitado aos termos da proposta governamental, envolvendo um augmento total de 80 mil contos de réis para os funccionarios effectivos e de dez mil contos para os contractados, até que o Legislativo, na sua futura sessão, possa examinar outra vez, a questão, concedendo meios para o reajustamento definitivo.

Ainda hoje deverá ser publicada a sancção parcial do presidente da Republica á proposição legislativa que concede o abono provisorio.

O DESPACHO DE HONTEM

Durante o despacho, hontem, no Cattete, do ministro da Fazenda, foi minuciosamente examinada a resolução legislativa que concede o abono provisorio aos civis. O sr. Souza Costa fez ao presidente da Republica, completa exposição do assumpto, dando a conhecer os recursos disponiveis para a concessão do augmento.

PALAVRAS DO MINISTRO

A' saida ouvimos o titular da Fazenda. Informou-nos s. excia. que o abono será sanccionado pelo presidente da Republica apenas na parte que coincide com o que foi proposto á Camara, em mensagem presidencial.

O abono attingirá os funccionarios do quadro, ficando á margem contractados e diaristas. Lembrou o ministro que a mensagem presidencial não cogita destes auxiliares, em virtude de não comportar a situação financeira do paiz, no momento, despesa maior. Se elles tivessem augmento de vencimentos, excederia de muito o "quantum" disponivel para a nova despesa.

Proseguiu o titular das Finanças mostrando que 80 % dos funccionarios da União são contractados e diaristas. Além de ser a classe assim numerosa, seus componentes não têm vencimentos fixados, o que difficultaria, no momento, a concessão do augmento.

Informou afinal o sr. Souza Costa que, não obstante contemplados com o abono, os funccionarios dos Correios e Telegraphos continuarão a receber a gratificação conhecida por "Maria Rosa".

Buenos Aires volta á normalidade

A greve geral, que havia sido prorogada, cessou hontem, por decisão do Comité de Greve

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A greve geral por vinte e quatro horas, que deveria ter cessado ás cinco horas da manhã de hoje, foi prolongada de um modo ostensivo por um periodo addicional de vinte e quatro horas.

Uma parte dos omnibus e todos os taxis e "collectivos" ainda não voltaram a trabalhar.

RESOLVIDA A TERMINAÇÃO DA GREVE

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O Comité de Greve acaba de resolver que o movimento paredista termine hoje, ás quatorze horas.

A CIDADE RETORNA AO SEU ESTADO NORMAL

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A's primeiras horas da tarde, as ruas offereciam aspecto normal, notando-se somente a ausencia de taxis, autos-lotação e algumas linhas de omnibus.

As actividades ferroviarias foram reiniciadas inteiramente. Salvo alguns incidentes isolados, de pouca importancia aliás, o ambiente é de tranquillidade, havendo a Policia adoptado as maiores precauções para evitar qualquer alteração da ordem.

NORMALIZADOS OS SERVIÇOS FERROVIARIOS

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A directoria das Estradas de Ferro publica hoje é u mcommunicado, declarando que se normalizaram os serviços de viação ferrea hoje ao meio-dia.

O unico incidente de importancia no dia de hoje occorreu quando trezentos grevistas pretenderam tomar de assalto um trem na estação de Liniers, dispersando-se, porem, quando os guardas dispararam varios tiros para o ar.

Foram presas duzentas pessoas.

INTEIRAMENTE RESTABELECIDA A ORDEM NA CIDADE

BUENOS AIRS, 8 (H.) — A ordem foi completamente restabelecida.

O serviço de transporte já se acha normalizado.

Não foi hoje registrado nenhum incidente.

Espera-se que a greve esteja terminada até amanhã.

O abastecimento da cidade está sendo feito com regularidade.

CONFIRMANDO OFFICIALMENTE O TERMINO DA GREVE

BUENOS AIRES, 8 — (U. P.) — Terminou a greve, segundo communicação official divulgada hoje ás seis horas da tarde. Entretanto, apenas alguns omnibus e taxis circularam na ultima parte da tarde, esperando-se que os outros venham a reiniciar suas actividades amanhã cedo.

Mais uma torpedeira para a marinha italiana

ROMA, 8 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Ancona, que foi, hoje, lançada ao mar, por estaleiros daquella cidade, a nova torpedeira da Marinha Italiana, que foi baptizada com o nome de "Climene".

Gréve na Companhia de Navegação Fluvial do Rio São Francisco, em Pirapóra

Inteiramente paralysado o trafego do grande rio — Em poder dos grevistas os vapores "Paracatú" e "Mello Vianna" — Providencias das autoridades mineiras

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Acham-se em greve, desde ha dias, os operarios da Companhia de Navegação Fluvial do Rio São Francisco, com séde em Pirapora. Motivaram esse movimento grevista, segundo conseguimos apurar, o pequeno salario que percebem e o horario a que estão sujeitos os empregados da referida empresa.

A greve é dirigida pelos proprios capitães de navios e portos da Companhia de Navegação, que romperam com o engenheiro Geraldo Albergaria, actual director da empresa, apoderando-se de dois vapores, o "Paracatú" e o "Mello Vianna".

O trafego do grande rio está paralysado com a prisão dos navios e a direcção da Companhia sem forças para restabelecel-o ou manter a ordem.

Em vista disso, o sr. Geraldo Albergaria se dirigiu apressadamente a esta capital, aqui tendo chegado, hoje, ás primeiras horas da manhã.

OUVINDO O DIRECTOR DA EMPRESA

A reportagem dos "Diarios Associados" palestrou ligeiramente com o sr. Geraldo Albergaria. Resumidamente, disse-nos s. s. que a situação é gravissima, pois trata-se de uma exploração communista em torno da ultima greve dos navegadores, durante a qual o Governo se viu na contingencia de dispensar 200 operarios.

Confirmou que dois vapores se acham em poder dos extremistas, que os mesmos conseguiram paralyzar completamente o trafego do rio, ficando senhores da situação.

Continuando, disse s. s., que veiu pedir providencias urgentes ao governo do Estado e ao mesmo tempo demittir-se do cargo, em virtude de julgar que elementos ligados á politica dominante estão em connivencia com os grevistas.

SEGUIU PARA PIRAPORA UM CONTINGENTE POLICIAL

O governo fez seguir com urgencia para Pirapora uma companhia de infantaria da Força Publica, commandada pelo tenente Arnaldo Ferreti, que levou copiosa munição.

O delegado auxiliar Oswaldo Machado, fazendo-se acompanhar de 7 investigadores, tambem viajou com o mesmo destino.

O empregador não está obrigado a ter a seu serviço o empregado, desde que o indemnize

A Côrte Suprema interpreta, pela primeira vez, o art. 31 do decreto que dispõe sobre syndicatos — O voto do ministro Laudo de Camargo, approvado unanimemente

O art. 31 do decreto 24.694, de 12 de julho de 1934, dispõe: "é vedado aos patrões ou empresas despedir, suspender ou rebaixar de categoria, de salario ou de ordenado o empregado, com a intenção de obstar que se associe ou procure formar associações para fins syndicaes ou pelo facto de já se ter associado a syndicatos.

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, interpretou, pela primeira vez, esse mandamento legal, em combinação com o art. 121, paragrapho primeiro, letra e, da Constituição Federal, que determina: "a legislação do trabalho observará, como preceito, a indemnização ao trabalhador dispensado sem justa causa".

A these sustentada pelo ministro Laudo de Camargo, em seu voto, approvado unanimemente por seus pares, é a de que o empregador não está obrigado a ter a seu serviço, contra a sua vontade, o empregado, desde que o indemnize, na forma da lei.

Deram irrestricta approvação a esse voto, sem discutil-o siquer, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Costa Manso e Hermenegildo de Barros, que constituiram a turma julgadora do aggravo em que se suscitou tão importante questão para os empregados syndicalizados.

A especie julgada e da qual foi relator o ministro Laudo de Camargo, originou-se de uma penalidade pecuniaria que o Ministerio do Trabalho impoz ao Banco de Credito Real de Minas Geraes.

A matriz desse estabelecimento de credito, em Juiz de Fóra, transferiu para a agencia da cidade de Lavras, no mesmo Estado de Minas Geraes, o seu empregado de nome Hercules M[illegible]di.

Esse bancario, que exerce funcções no syndicato de classe com séde em Juiz de Fóra, reclamou e o Banco, intimado pelo Ministerio do Trabalho

(Continúa na 7. pagina.)

O extremismo no Perú

Audacioso assalto a uma estação de radio

LIMA, 8. (U. P.) — Vinte homens armados e mascarados assaltaram de um modo espectacular, cerca da meia-noite de hontem, a estação de broadcasting de Sucre, apoderando-se dos studios pelo espaço de dez minutos, e utilizando-os para irradiar propaganda subversiva:

Os assistentes e artistas que no momento se encontravam na emissora, ficaram tranzidos de terror quando os assaltantes lhes apontaram os revólvers e cortaram o fio telephonico.

Depois que os atacantes se retiraram, o speaker utilizou-se do microphone para pedir auxilio, o que fez até á chegada das autoridades policiaes.

Não foi preso, até agora, nenhum dos assaltantes, a maior parte dos quaes eram moços.

Victima de um desastre de automovel o governador mineiro

O SR. BENEDICTO VALLADARES SOFFREU APENAS LIGEIRAS ESCORIAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 8 — (Agencia Meridional) — Registrou-se, hoje, um pequeno desastre de automovel com o governador mineiro, o qual felizmente não teve maiores consequencias.

Regressava o sr. Benedicto Valladares de Pará de Minas dirigindo um automovel, quando em uma curva seu carro foi de encontro a um outro dirigido pelo coronel Italino Ribeiro, membro da Commissão Directora do Partido Progressista, que ia á vizinha cidade em visita ao sr. Benedicto Valladares.

O governador mineiro soffreu ligeiras escoriações, nada tendo acontecido aos seus companheiros de viagem, os ministros Mario Mattos e José Maria de Alkimin, membros do Tribunal de Contas e deputado Fabio Andrada.

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DO ALGODÃO

Alta de preços do producto brasileiro e peruano em Nova York

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Lavoura calculou que a producção mundial do algodão será de 25.600.000 fardos, ou seja menos setecentos mil do que faziam crer os calculos de novembro ultimo, mas dois milhões mais do que representava a safra de 1934-35. A diminuição é attribuida ao declinio da safra norte-americana, que, segundo se espera, será de dez milhões e setecentos e trinta e quatro mil fardos.

Segundo informes de Nova York, os preços alcançados pelo algodão de procedencia brasileira e peruana são mais elevados em relação ao de procedencia estadunidense, de que em qualquer tempo, desde 1933 e 1934.

A CARICATURA

— Então V. é o unico sobrevivente do naufragio? Conte como fez para salvar-se.

— Perdi o vapor, minha senhora.

Segue, amanhã, para o sul, o sr. João Neves

SUSPENSA A PROMPTIDÃO NA MARINHA

O governador Achilles Lisbôa prohibe a publicação dos actos officiaes da maioria da Assembléa Legislativa do Maranhão

A fórmula Raul Pilla, em torno da qual giraram todos os entendimentos para a pacificação no sul, foi posta á margem por um só motivo: a fórmula estabelecera no Rio Grande um governo parlamentar. Desde o inicio das conversações, surgiu uma séria objecção á adopção dessa fórmula. Era que ella demandaria uma reforma constitucional. As Constituições dos Estados foram moldadas á feição do pacto da Republica, e a organização republicana do paiz se baseia no regimen presidencial. A respeito das longas demarches realizadas, a primeira tentativa de pacificação fracassou, justamente por isso.

Entretanto, os desejos de levar a paz definitiva ás correntes politicas do Rio Grande, não esmoreceram deante dessa derrota. Os proceres gaúchos retomaram os entendimentos, que agora se aproximam da recta de chegada, mas já sob um novo prisma. Após o almoço de reconciliação entre o general Flores da Cunha e o sr. Paim Filho, que desde 1930 não se viam nem se falavam, ficou decidido adoptar uma nova fórmula, a de um governo de collegiada, como ha no Uruguay.

Parece ter sido bem aceita por todos, e parece tambem que, desta vez, os partidos gaúchos se reunirão em torno do governador do Estado, para a experiencia, que vae ser tentada, no Brasil.

No Rio Grande, as reuniões têm sido amiudadas. Lá se encontram, em grande actividade, os srs. Lindolfo Collor, Borges de Medeiros e Baptista Luzardo. O sr. João Neves, chamado pelo chefe do Partido Republicano, segue amanhã, a bordo do "Oceania". Acredita-se que com a presença do "leader" da minoria parlamentar, as negociações attinjam o seu termo.

O sr. João Neves mostra-se, realmente, muito esperançado. A combinação partidaria será feita na base de uma solução legal, preservando-se a organização dos partidos, e mantendo-se, os compromissos de cada corrente de opinião. A fórmula do governo de collegiada é de autoria do sr. Borges de Medeiros, que a preconizou no seu livro "Do poder moderador". Inspira-se no principio da representação no governo de todas as forças ponderaveis da opinião publica, como todas essas forças podem se representar no Parlamento. Adoptada que seja, a Frente Unica collaborará no governo riograndense, dentro de um texto legal.

O "leader" das opposições colligadas entende que ellas não poderão sobrepôr aos interesses do Estado e do Brasil razões pessoaes contra homens, mórmente numa hora em que o paiz reclama ordem e trabalho, e em que os dissidios facciosos só propiciarão uma porta constantemente aberta a todos os sobresaltos. O accordo gaúcho, já em phase final, conta, segundo declarações do sr. João Neves, com o applauso e o apoio das opposições brasileiras.

O sr. João Neves, como dissemos acima, embarca amanhã, pretendendo demorar-se no sul tres semanas, no maximo.

Suspensa a promptidão na Marinha

Por determinação do almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada fez expedir, hontem, a todas as autoridades navaes, ordens no sentido de ser suspensa a promptidão em que se encontram todos os corpos e unidades da Marinha, desde que um pequeno contingente de sobre-aviso, para qualquer acto de emergencia. Com a terminação da promptidão, vae ser dado inicio ás férias regulamentares nos navios da esquadra, como annualmente succede, tendo já sido tomadas as necessarias providencias, afim de que essas férias sejam iniciadas por estes poucos dias.

AS ARBITRARIEDADES DO GOVERNADOR ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 8 — (Do correspondente) — Voltou a circular "O Imparcial", privado, porém, de publicar os actos da Assembléa do Estado, sanccionados pelo sr. Pires da Fonseca, bem assim qualquer noticia referente ao caso maranhense.

A censura impediu, igualmente, a publicação do discurso do sr. Clodomir Cardoso, proferido no Senado.

A vida do Estado se encontra inteiramente paralyzada, com o commercio soffrendo as consequencias da actual anormalidade.

Declarações do sr. Baptista Luzardo

PORTO ALEGRE, 8 — (Agencia Meridional) — O sr. Baptista Luzardo chegou hoje, a esta capital, sendo recebido por proceres da Frente Unica e pelo assistente militar do governador Flores da Cunha. Falando á imprensa, o deputado libertador declarou que o accordo politico no Rio Grande chega a ser imperativo deante da gravidade do momento brasileiro. E' com esse pensamento, adeantou o sr. Luzardo, que se trata de encontrar uma formula digna e honesta de se realizar aquelle alto objectivo patriotico, sem cambalachos nem ambições subalternas, que não cabem no caso. O sr. Luzardo ainda disse que o governo de gabinete encontra éco optimista no seio das opposições colligadas, sendo crença arraigada de que só por meio delle se resolverá o problema nacional. Cita particularmente o sr. Arthur Bernardes como um dos mais enthusiastas da idéa, assignalando que o ex-presidente da Republica foi, no governo, um presidencialista inteiriço.

Reune-se amanhã o directorio do Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 8 — (Agencia Meridional) — O sr. Baptista Luzardo, logo que desembarcou, teve uma longa conferencia com o sr. Lindolfo Collor, que o foi receber. O sr. Collor informou-o sobre tudo quanto se tem feito.

Sabe-se que as demarches ficarão estacionadas até sabbado, por motivo de ter o sr. Raul Pilla, seguido para Lageado, afim de assistir á posse do prefeito eleito pela Frente Unica. Depois de amanhã, reunir-se-á o Directorio do Partido Libertador. Nessa importante reunião será amplamente discutida a nova formula de pacificação proposta pelos srs. Flores da Cunha e Paim Filho.

O governador Flores da Cunha escreve ao presidente da Republica

PORTO ALEGRE, 8 — (Agencia Meridional) — Nos meios politicos é voz corrente que o sr. Flores da Cunha escreveu cartas ao presidente da Republica e ao sr. João Carlos Machado, communicando o andamento das conversações e adeantando que nada de concreto foi concluido.

Contrariando o parlamentarismo

PORTO ALEGRE, 8 — (Agencia Meridional) — Tem sido motivo de vivos commentarios a carta que o sr. José Maria dos Santos, autor da primeira formula parlamentarista, escreveu ao sr. Lindolfo Collor, na qual mostra a necessidade de uma nova formula mais adaptavel ás condições do Rio Grande do Sul.

Dando retoques

PORTO ALEGRE, 8 — (Agencia Meridional) — Não se operou, hontem, nenhuma demarche politica em torno do accordo, dedicando-se o dia inteiramente, á recepção do senhor Baptista Luzardo.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Paim Filho esteve dando novos retoques na formula politica de sua autoria, visando neutralizar uma possivel resistencia dos elementos libertadores, que não estariam satisfeitos com o sacrificio da formula Pilla.

Adeanta-se que o sr. Oscar Fontoura, que é um dos mais intransigentes adversarios do accordo na politica rio-grandense, logo que aqui chegou, tornou-se inclinado a acceital-o, desde que no secretariado não collabore nenhum elemento da Frente Unica e que a Assembléa desempenhe funcção fiscalizadora sobre os actos governamentaes.

VAE A S. LOURENÇO O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Acompanhado de sua familia, deverá seguir dentro de poucos dias, para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas e de repouso, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaúcha, na Camara Federal.

A viagem do sr. Antonio Carlos á Argentina

Entre os dias 10 e 15 do corrente, o sr. Antonio Carlos deverá visitar officialmente a Republica Argentina. Em companhia do presidente da Camara seguirão sua esposa e uma filha do casal, e o sr. Otto Prazeres e senhora. O sr. Antonio Carlos ficará hospedado na séde da Embaixada do Brasil, residencia do embaixador José Bonifacio. A sua permanencia na capital argentina, será, mais ou menos, de 15 dias. Regressará o presidente Antonio Carlos por via terrestre, visitando os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, a convite especial dos respectivos governos.

SUSPENSO O ESTADO DE SITIO NA BAHIA, EM ARACAJU' E EM DIVERSOS MUNICIPIOS DO PIAUHY

Foram assignados decretos pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio, durante o dia 10 de janeiro corrente, no municipio de Aracaju', capital do Estado de Sergipe, afim de ser ali realizada a eleição de um deputado á Assembléa Legislativa do Estado; no Estado da Bahia, durante o dia 15 de janeiro, afim de serem realizadas as eleições municipaes; e nos municipios de Jeremenhas, Floriano, Piços, Porto Alegre e Parnaguá, no Estado do Piauhy, no dia 20 do corrente mez, para serem ali realizadas as eleições municipaes supplementares.

UM EX-MINISTRO ARGENTINO IMPLICADO NUM COMPLOT

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A policia da provincia de Buenos Aires prendeu esta manhã o ex-ministro das Obras Publicas da referida provincia, engenheiro Ernesto Boatti. De accordo com o que publicam os vespertinos, parece que Boatti está implicado no caso do complot contra o governador da provincia, sr. Fresco.

O SR. ERNESTO BOATTI POSTO EM LIBERDADE

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O ex-ministro das Obras Publicas, engenheiro Ernesto Boatti, foi posto em liberdade algumas horas depois de sua prisão, effectuada pela policia da provincia de Buenos Aires. Pesava sobre o referido politico a accusação de cumplicidade num attentado contra o governador da provincia, sr. Fresco.

RESTABELECIDA A CADEIRA DE DIREITO INDUSTRIAL E LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que restabelece, no curso de bacharelato, para ser professada no quinto anno, a cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho.

A pacificação politica do Rio Grande do Sul

"E' um imperativo nacional" — affirma o sr. Baptista Luzardo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Agencia Meridional). — Chegou a esta capital o deputado Baptista Luzardo, que vem participar da reunião do directorio central do Partido Libertador.

As demarches para a pacificação da politica do Estado continuam em andamento, notando-se que ellas se processam entre o maior interesse das partes.

AS PRIMEIRAS PALAVRAS DO SR. BAPTISTA LUZARDO

Ouvido a respeito, no momento que desembarcava, o deputado Baptista Luzardo, mal se approximava o jornalista, declarou-lhe:

— Já sei que tenho de conceder mais uma entrevista, seu impiedoso jornalista, mas vá sabendo desde já que estou chegando e, assim, sei apenas o que vocês sabem, o que os jornaes têm informado. O meu pensamento a respeito da pacificação politica do Rio Grande já é conhecido, por isso que, como membro que sou da minoria parlamentar, elle está integrado nas declarações publicas por ella feitas.

UMA FORMULA DIGNA E NÃO UM CAMBALACHO

E accrescentou:

— Em these não vejo como se possa ser infenso a esse movimento. A questão toda é que se encontre uma forma digna, elevada e honesta de realizar essa pacificação do Rio Grande e dos mais altos interesses do Brasil.

QUAL E' O PENSAMENTO DA MINORIA

— No seio da minoria, affirma então o dr. Luzardo, entre os seus mais graduados valores é crença já arraigada que o governo de gabinete resolverá o problema. Essa convicção tem-na o proprio sr. Arthur Bernardes, cuja opinião cito por ser a de um homem que, como governo, foi presidencialista inteiriço. Pois o antigo presidente, ainda hontem, numa reunião á qual compareci, e na qual tomaram parte os srs. João Neves, Cincinato Braga, Rego Barros e outros, declarou categoricamente estar convencido de que a solução que o Rio Grande tentava experimentar resolveria completamente o nosso problema politico e, por extensão, salvaria o Brasil. Esse é o nosso pensamento, ainda hontem claramente expresso por João Neves.

A PACIFICAÇÃO E' UMA NECESSIDADE

— Digo mesmo, indo mais longe, declara o representante gaúcho, que na hora gravissima que estamos vivendo, quando se ameaça não mais de derrubada as situações politicas para substituil-as por outras da mesma indole, mas o proprio regimen e as mais sagradas instituições da familia e sociedade brasileiras, a pacificação é um imperativo nacional. E nós, da minoria, temos autoridade para assim falar, porque todos conhecem as profundas divergencias que nos separam do sr. Getulio Vargas. Somos seus adversarios e sabemos que o nosso pensamento, que venho de repetir, representa indirectamente o fortalecimento do seu governo. Neste instante delicado e perigoso da vida nacional, porém, preferimos patrioticamente não ver os interesses momentaneos do sr. Getulio Vargas e sim e unicamente os interesses internos do Brasil, que collocamos acima, muito acima de sua pessoa.

O QUE FALTA PARA UMA SOLUÇÃO

— Quanto a nós, no caso especial do Rio Grande, reduzidas as proporções do scenario, não poda mudar a nossa comprehensão da actualidade brasileira, nem ser menor o nosso interesse de cooperar na grandeza da nossa terra, desde que nos permittam fazel-o com dignidade. Em principio, pois, sou pela pacificação. Estamos e devemos sel-o todos. A fórma de realizal-a e como conseguil-a sem quebra dessa dignidade, que exigiremos até ao fim e sem a qual não poderemos cooperar, isso é que estão examinando os partidos em frente unica. E' uma questão adjectiva.

EM QUE PE' VÃO AS "DEMARCHES"

Neste momento o jornalista interrompe-o para indagar em que pé vão as "demarches" e se ellas se encaminham a contento. Responde:

— Isso não lhe posso dizer, mesmo porque nem falei ainda com o eminente chefe do meu partido, dr. Raul Pilla, a quem está entregue a acção das negociações estabelecidas. Não conheço os detalhes dos entendimentos realizados até aqui, principalmente nos ultimos dias. De resto, o directorio do Partido Libertador vae reunir-se sexta-feira. Só depois dessa reunião e de ter contacto com o dr. Raul Pilla, terei em detalhes o exacto conhecimento da questão, "in loco".

E, finalizando a palestra, o deputado Luzardo disse-nos:

— Não era meu intento vir agora ao Rio Grande. Vil-o attendendo a telegrammas que recebi ante-hontem, inclusive o de convocação do directorio libertador, que se fazia necessaria. Vamos deliberar. E esteja certo de que o faremos com patriotismo e conscios da responsabilidade que temos, já tradicional na vida politica do Rio Grande e do Brasil.

Voando para o Rio

BORDO DO AVIÃO PPPAI — Sobre Belmonte. Um dos meus desesperos, das outras vezes em que vim ao norte, era a distancia a que o avião da Panair passava da foz do Jequitinhonha e do rio Doce. Tenho nas minhas relações com os rios do Brasil um numero respeitavel de bons conhecimentos. Por exemplo, o São Francisco, o Amazonas, o rio Negro, o Tapajós, o Tocantins, o Uruguay, o Parnahyba, o Paranapanema, para só falar das relações mais prestigiosas, das caudaes mais avassalladoras, nas espheras da potamographia patria. E, entretanto, porque a Panair, até poucos annos atrás, só se dispunha a cumprimentar de longe o Jequitinhonha e o rio Doce, não me fôra dado conhecel-os pessoalmente. Mas agora a Panair vôa sobre a foz tanto de um como de outro. São nesta estação das chuvas, duas listras vermelhas descendendo da intermina planicie, que se desdobra a perder de vista. O rio Doce é mais caudaloso. Desemboca no oceano com uma largura que impressiona, mesmo vista de longe. E' um volume dagua imponente, pela massa com que se destaca já desde mais de 40 kilometros antes de sua foz. Esta como a do Jequitinhonha são duas barras difficeis, pelos bancos de areia que se erguem aqui e acolá.

Varando o céo de Belmonte, pela segunda vez, nestes ultimos dias, não fujo á surpresa da vastidão do seu cemiterio. E' o que o americano chamaria, dadas as proporções da cidade, um campo santo "mammouth". O prefeito, que construiu essa enorme necropole, abriu para os belmontenses uma grandiosa sala de festas... com a morte, e a qual está ainda á espera dos convidados. Em Belmonte, pelo que me disse um dos seus habitantes, ante-hontem, na Bahia, a malaria é endemica. Mas não mata para encher tão vasto cemiterio. Só se o prefeito aguarda a hespanhola, o cholera ou o terror vermelho. Qualquer desses tres elementos daria para abastecer um cemiterio, o qual para se impôr, como cemiterio de respeito, só reclama mais defuntos.

⁂

Hospitalidade. A hospitalidade bahiana é um rôlo compressor que esmaga tanto quanto o francez annunciava que o colosso russo poderia esmagar em 1914. Cada par de braços abertos de um bahiano é um jogo de moendas, triturando a gente. Estava posto, não em socego, porém vertiginosamente, no aeroporto, quando vi que o senador Pacheco de Oliveira e outros amigos já nos precediam naquella hora matinal. O bravo jornalista do "Diario da Bahia" commanda a equipe dos amigos que commettem o estoicismo de vir trazer-nos uma despedida nesta alvorada de Itapagipe. Não resta duvida que o bahiano é o povo mais civilizado do Brasil, por isso mesmo que elle é o mais sociavel. Civilização quer dizer sociabilidade, e quem diz sociabilidade póde accrescentar o minimo de arestas e fricções entre os homens. Quando o homem do sul diz do individuo subtil e malicioso que elle é um bahiano, está fazendo, sem o querer, o maior elogio do bahiano. Porto Seguro recebeu primeiro as ancoras do Mediterraneo, e nestes 435 annos o homem da Bahia aperfeiçoou mais do que qualquer outro a polidez e a graça do espirito. Hontem permitti-me levar a missão japoneza, dirigida pelo meu excellente amigo dr. Uchyiama, e que está na cidade do Salvador, para almoçar em Itapoan. Os japonezes chegaram inesperados, mas tão abundante foi a recepção que todos me disseram que se sentiam como na propria patria. Viaja comnosco o sr. Wilcox, ex-director da Linha Circular, transferido para o Chile. Este homem conquistou a sociedade da Bahia de ponta a ponta. Perguntei a uma illustre dama bahiana porque o sr. Wilcox capturara o coração da sua terra e ella me respondeu: porque elle tem os nossos habitos, se parece comnosco; é muito sociavel.

Dia de Reis, cruzavamos a bahia em lancha, dirigida pelo piloto Juracy Magalhães, quando o desejo de um banho de mar nos empolgou. Mas onde encontrar calções de banho? E casa para mudal-os? E companheiros com quem nadar? Na casa de verão de Pacheco de Oliveira, em Itapagipe, havia tudo isto, inclusive um "escaldado" de perú apenas feerico. O director do "Diario" equipou varios Leandros, em condições de atravessarem aquelle Hellesponto, e a seguir reuniu-os em torno da grande mesa hospitaleira, em torno de um perú, gordo como um abbade e generoso como um maná do céo.

⁂

Limpeza publica. Um meu amigo, velho regimen irretratavel e ministro de uma das suas presidencias, costuma dizer-me que outrora quem ia ao norte era em Recife onde se lhe deparava o mais bello espectaculo de asseio urbano. E a Bahia estava no polo opposto, accrescenta elle. Agora é o contrario. A Bahia é a mais limpa cidade do norte e Pernambuco uma das mais maltratadas. O serviço de limpeza publica na Bahia merece que outros Estados lhe mandem missões, afim de aprender como se traz uma cidade asseiada. O seu chefe, o sr. Genibaldo Figueiredo, é um dos homens mais organizados e de maior capacidade de iniciativa que conheço. Com menos de 2 mil contos, isto é, com 12 vezes menos do que dispõe o Rio de Janeiro, elle traz a cidade do Salvador que é um jardim. Nas officinas de Limpeza Publica da Bahia se produzem caminhões de lixo que ficam ao Estado por 27 contos. Só o chassis é adquirido pelo governo. Tudo o mais a officina produz, e a que preços. O capitão Juracy Magalhães, que é um usurario nato das finanças publicas, encontra no sr. Genibaldo Figueiredo o racionalizador ideal para a sua machina financeira.

Andei na Bahia e seus arredores mais de 500 kilometros de automovel. O progresso da área de calçamento desafia duas cifras. No anno de 1934 pavimentaram-se 75 mil metros quadrados. Em 1935, mais de 40 mil. Ha bairros que foram inteiramente calçados e outros que soffreram reparos consideraveis. A zona de calçamento remodelado abrange 195 mil metros.

A Bahia resurge pelo braço de um capitão de 29 annos, que, se não teve ainda uma campanha da Italia, já possue, entretanto, uma jornada administrativa capaz de lhe dar titulos para todas as magistraturas da Republica.

⁂

Victoria. Estamos chegando a Victoria. O porto da capital do Espirito Santo vale por um chromo da bahia do Rio de Janeiro. Um americano, vindo de Nova York e que a meu lado lê este livro allemão "Eva e dois Diabos", exclama:

— "Ainda não vi uma bahia igual a esta". E elle a vê pela primeira vez, voando para o Rio, que já conhece, abordando-o por mar.

Assis CHATEAUBRIAND

PLANO SYSTEMATICO DE DEFESA CONTRA AS SECCAS

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que regula o disposto no art. 177, da Constituição da Republica, acerca do plano systematico de defesa contra os effeitos das seccas no nordeste.

MORREU O GENERAL FRANCEZ ALBERT FRANCK

DIJON, 8 (U. P.) — Falleceu hoje, na idade de 67 annos, o general Albert Franck, que commandou o Regimento de Infantaria numero 48 durante a batalha da Champagne, em 1916.

O alludido militar, que era commandante da Legião de Honra, passou para a reserva em 1930, depois de ter commandado desde 1926 o Quarto Corpo do Exercito.

O ULTIMO PEDIDO DE HAUPTMANN

O INDIGITADO ASSASSINO DE "BABY" LINDBERGH QUER COMPARECER PESSOALMENTE PERANTE O CONSELHO DE PERDÕES

TRENTON, Estado de New Jersey, 8 (U. P.) — Bruno Hauptmann, indigitado raptor e assassino do filhinho de Lindbergh, solicitou ao governador Hoffman permissão para comparecer perante o Conselho de Perdão, sabbado pela manhã, afim de fazer um appello pessoal aos juizes em favor da commutação da pena em prisão perpetua.

O governador vae submetter o pedido de Hauptmann ao Conselho, que decidirá sobre a conveniencia de ouvir ou não o indigitado assassino de Lindbergh Junior.

Empresta-se grande importancia á proxima reunião do Conselho. Até aqui as questões submettidas á sua apreciação eram julgadas regularmente e com serenidade. Os appellos pessoaes de clemencia nunca constituiram argumento para interferir nas deliberações do referido organismo. Desse modo, se vier a attender ao pedido de Hauptmann, sua decisão em tal sentido terá alcançado a maior e mais justificada repercussão.

RECEBIDO, NO CATTETE, O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

No Palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia pelo presidente da Republica, o sr. Gilberto Amado, embaixador do Brasil no

AUTORIZAVA O ESTABELECIMENTO DE UMA LINHA AEREA DE CURITYBA A ASSUMPÇÃO

.. Vetada a resolução .. legislativa

O presidente da Republica vetou a resolução legislativa que autoriza o governo a contractar uma linha aerea de Curityba a Assumpção, com a rota Foz do Iguassu' e Villa Rica, mediante subvenção.

O referido veto esclarece tratar-se de iniciativa sem duvida util, mas que, levada a effeito, viria prejudicar a realização de outra julgada de maior urgencia e importancia para o desenvolvimento da navegação aerea do paiz. Com effeito, o projecto manda custear a respectiva despesa por conta da sub-consignação n. 47, da verba 14ª, do orçamento vigente do Ministerio da Viação, dotação essa tambem destinada á installação da fabrica de aviões em Lagôa Santa.

Torna-se evidente, declara ainda o chefe da nação, que em se tratando de verba prevista e limitada ao indispensavel para o custeio dessa installação, **não poderá a mesma comportar qualquer reducção sem prejuizo das obras que se devem executar.**

O MAJOR BARATA NÃO OBTEVE CARTA TESTEMUNHAVEL NA CÔRTE MAGNA

A Côrte Suprema, acompanhando o voto do relator, ministro Carvalho Mourão, não tomou conhecimento, hontem, da carta testemunhavel requerida pelo major Magalhães Barata ao Tribunal Superior Eleitoral, para o effeito de ser mantido no cargo de governador do Pará.

VENCEU O PARTIDO POPULAR DO AMAZONAS

Contra os pareceres do sr. João Cabral, relator e do procurador geral, o Tribunal Superior manteve a eleição dos srs. Luiz Tirelli e Carvalho Leal

Proseguiu, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento interposto pela Frente Unica Parlamentar do Amazonas contra os resultados geraes do pleito de setembro ultimo, o qual foi realizado para preenchimento de tres vagas abertas na bancada amazonense na Camara dos Deputados, vagas estas originadas com a renuncia dos representantes federaes que haviam sido eleitos governador e senadores, respectivamente, os srs. Alvaro Maia, Cunha Mello e Alfredo da Matta.

Como é sabido, nessas eleições o Partido Popular, situacionista, fez dois deputados, os srs. Luiz Tirelli e Carvalho Leal, ao passo que a Frente Unica, partido que congrega os elementos da opposição, conseguiu eleger um unico representante, o sr. Aluizio Araujo.

O PARECER DO PROCURADOR GERAL

O julgamento desse recurso, tendo sido adiado da sessão anterior, após o relatorio do sr. João Cabral, pelo adeantado da hora em consequencia dos longos debates sobre o caso maranhense, hontem o sr. Armando Prado, procurador geral, iniciou os trabalhos do Tribunal Superior, lendo o seu parecer sobre o recurso da Frente Unica.

Nesse trabalho, o sr. Armando Prado esclareceu, de inicio, que os recorrentes, srs. Leopoldo Carpinteiro Peres e Julio Cesar Lima, ambos candidatos da Frente Unica, não alludiram nas ultimas razões de defesa aos recursos parciaes que haviam interposto, concentrando, portanto, todo o interesse na materia largamente exposta e discutida no recurso geral, qual a de demandar a annullação, não de todo o pleito, mas de 7.357 votos dados aos candidatos do Partido Popular, por entenderem que as cedulas que appareceram contendo mais de um nome, além da designação do pleito, infringiram os dispositivos expressos do Codigo Eleitoral, que trata da materia.

O sr. Armando Prado accentuou que os srs. Luiz Tirelli e Carvalho Leal persistiam em sustentar que a composição das cedulas impugnadas obedecem ás instrucções emanadas da ultima instancia eleitoral.

Após longos estudos em torno dessa materia, o procurador geral opinou pela annullação das cedulas com os nomes dos candidatos situacionistas e que haviam sido confeccionadas em desaccordo com o disposto no Codigo Eleitoral.

O SR. JOÃO CABRAL ANNULLA AS CEDULAS

Reaffirmando, com novas considerações, o parecer do procurador geral, o sr. Cabral, relator desse processo, concluiu tambem pela annullação das cedulas impugnadas, pois "não está explicita nas instrucções expedidas pelo Tribunal Superior para as eleições amazonenses, qualquer determinação no sentido de não se applicarem a ellas as normas legaes em vigor, nem implicitamente isso ali se encontra, ou poderia valer contra a lei se se encontrasse."

TODAS AS CEDULAS SÃO VALIDAS

Coube, então, ao sr. Miranda Valverde pronunciar o seu voto, discordando do relator.

Ao seu ver, o Codigo Eleitoral não havia disposto sobre a composição das cedulas a serem usadas nas eleições para preenchimento de vagas na Camara dos Deputados, pelo que, nesse caso deveriam prevalecer as instrucções baixadas pelo Tribunal Superior, dentro de sua competencia constitucional, o que é incontestavel.

O SR. LAUDO DE CAMARGO VOTOU COM O RELATOR

A' sua vez de votar o ministro Laudo de Camargo disse que "nas eleições em debate dois candidatos do Partido Popular Amazonense lograram obter 9.115 votos. Destes, porém, foram impugnados 7.357, uma vez constantes de cedulas nullas, por conterem mais de um nome. Contrariando a impugnação diz-se que assim se procedeu para observar as instrucções deste Tribunal Superior, além do facto constituir simples irregularidade.

Nenhuma das arguições tem procedencia. Si o facto se traduz em nullidade, não impede que se a decrete estas ou aquellas instrucções, por ventura baixadas. E isto porque, qualquer falha de uma corporação judiciaria, ella propria saberá, e deverá corrigir, quando se apresente opportunidade para fazel-o.

Persistencia no erro não se compadece com a finalidade da justiça.

Que houve erro na votação, e que se traduziu em nullidade, duvidas não podem existir. Dispõe o artigo 89 do Codigo Eleitoral: "far-se-á a votação em uma cedula só, contendo apenas um nome". E, servindo de sancção á transgressão do preceito, ha este outro dispositivo: "Será nulla a cedula que contiver mais de um nome" (art. 97). Só estes dois dispositivos, sem necessidade de outros, que existem, nos levam a esta conclusão: nullidade das cedulas contendo mais de um nome. E como as em questão se acham nestas condições, não se pode deixar de pronunciar a sua nullidade. Se o legislador diz ser nulla a cedula, o juiz não póde fazel-a valida.

Tudo, pois, muito simples, porque tudo se resume em applicar a lei, clara por seus dizeres e certa nos seus effeitos.

Dou, assim, — concluiu — provimento ao recurso para excluir os votos dados em cedulas nullas, ex vi legis".

FAVORAVEIS AOS CANDIDATOS POPULARES

A seguir emittem as razões de voto os srs. Plinio Casado, Collares Moreira e José Linhares, todos favoraveis aos candidatos do Partido Popular, pois, entendiam que, no caso do pleito amazonense, o Tribunal Superior tinha procedido com acerto, baixando instrucções supplectivas que achou conveniente, nas quaes dispôz sobre materia omissa no Cod. Eleitoral, relativas, ás indicações que poderiam ser feitas nas cedulas de taes eleições.

JA' ESTAVAM EMPOSSADOS

Com a decisão do Tribunal Superior ficaram com os seus diplomas definitivamente liquidos os deputados do Partido Popular, srs. Luiz Torelli e Carvalho Leal e o da Frente Unica, sr. Aluyzio Araujo, que, aliás, já ha tempo tomaram posse de suas cadeiras na Camara Federal.

A França sob o flagello das aguas

A cheia do Loire e a perspectiva ainda sombria da situação em Nantes — Registram-se pequenas baixas nas aguas de varios rios — Em quasi todo o paiz voltou a chover, hontem, intermitentemente

NANTES, 8 (H.) — Depois de varios dias de angustia, o optimismo começa a renascer. A ligeira baixa do nivel das aguas, verificada em Nevers, já se confirmou nesta cidade.

AINDA NÃO CESSOU O PERIGO

Embora tenham as aguas baixado um pouco mais do que fôra previsto, não se póde affirmar que já esteja afastado qualquer perigo. A esse respeito os algarismos exemplificam eloquentemente: A cidade está situada a 9 metros e 19 centimetros acima do nivel do Loire; as previsões da enchente são que as aguas do rio poderão attingir a 9 metros e 25 centimetros. Se as aguas ultrapassarem de 4 centimetros o nivel das previsões, o Loire transbordará e a inundação assumirá proporções de verdadeira catastrophe.

Com effeito, grande parte das ruas da cidade já está inundada por infiltração e assemelha-se aos canaes venezianos que não possuem correnteza, porém si o rio transbordar, varrerá tudo na sua passagem, numa velocidade horaria de mais de dois nós.

CONTINUA SUSPENSO O TRAFEGO FERROVIARIO

Por outro lado, não desappareceram os receios a respeito das estradas onde se produziram infiltrações. Por esse motivo, a companhia de estradas de ferro suspendeu todo o trafego de viajantes e de mercadorias entre Angers e Nantes, num percurso de 100 kilometros, percurso este feito actualmente por carros motores que se utilizam de uma estrada mais longa.

A RESISTENCIA DO DIQUE "LA DIVATE"

O dique La Divate, que se compõe de uma serie de tres diques, que foram construidos para proteger a vasta planicie entre Amont e Nantes, continua resistindo á pressão das aguas e turmas de vigilantes succedem-se dia e noite para averiguar alguma infiltração.

BAIXAM OS RIOS

O Sena está baixando. O nivel das aguas que hontem era de 4 metros e 25 centimetros, passou a ser hoje de 4 metros. Todos os seus affluentes, menos o Marne, estão tambem em baixa.

O Rhodano teve tambem hontem uma depressão accentuada e acredita-se que não se registrará nesse rio uma nova cheia.

ACCENTUA-SE A BAIXA DE ALGUUNS RIOS

PARIS, 8 (Havas) — As informações fornecidas pelo Serviço Hydrometrico do Ministerio das Obras Publicas, permittem considerar a situação das enchentes dos rios sob um aspecto mais favoravel.

A baixa das aguas do Sena accentuou-se com effeito nesta capital, onde o seu nivel attingiu hoje a cota de 4 metros e 21 centimetros na ponte de Austerlitz, quando hontem era de 4 metros e 43 centimetros.

As aguas do Marne baixaram oito centimetros em Chalifert, mas transbordaram em Chalons.

Hoje de manhã o nivel do Loire tinha baixado em Saumur e Ancenis, notando-se uma ligeira tendencia a baixar nas regiões em que as aguas transbordaram.

NOVAS E COPIOSAS CHUVAS EM QUASI TODA A FRANÇA

PARIS, 8 (Havas) — A chuva tem caido hoje, intermittentemente, em quasi todo o paiz, que continua assolado pelas inundações.

No Loire inferior as aguas ultrapassaram esta tarde de alguns centimetros o nivel previsto, e ameaçam subir mais, o que causaria irreparaveis desgraças.

O campo parece dominado por uma especie de estupor. Os camponezes não se submettem se não com um sentimento de revolta ás medidas tomadas pelas autoridades. Com a agua pelos joelhos, continuam o seu exodo auxiliados pelas tropas de engenharia da região de oeste, que transportam os seus moveis e os seus animaes para as terras mais altas que não serão attingidas se os diques, onde numerosos trabalhadores tapam a cada momento as menores fendas, vierem a ceder á formidavel pressão da corrente.

ASPECTOS DE NANTES

Em barcos, em jangadas e a cavallo os fornecedores de viveres e os medicos visitam as quintas isoladas que emergem de um lençol de agua estendido a perder de vista.

Em Nantes, os proprios quarteirões da estação e da Bolsa estão inundados por transbordamento ou infiltração. Mais tres ou quatro centimetros que subam as aguas do Loire e a vida da cidade ficará completamente paralysada. Os autos e os bondes desappareceram das ruas, transformadas em canaes, sendo substituidos por velhos e altos autobus ou por barcos.

O abastecimento dos sinistrados é assegurado pelos serviços publicos e por grupos de benevolos homens do povo.

CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS PRESCRUTAM O CE'O COM ANGUSTIA

Em Paris o Sena baixou, mas a possibilidade de que a cheia se reproduza attrae uma affluencia consideravel de curiosos aos caes submersos.

Por toda a parte, aliás, na bacia do Rhone, do Saone, do Garonne e do Dordogne, bem como nas margens dos rios que baixaram, succedem-se as paysagens de desolação. Esta ligeira melhoria não diminue nada o receio que a chuva inspira aos povos ribeirinhos.

Esta tarde, na França, centenas de milhares de homens examinam o céo com angustia.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo; o general João Gomes, ministro da Guerra; e o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

REMOÇÕES NO SERVIÇO CONSULAR

Foram removidos: o auxiliar de consulado Raul Ribeiro da Silva do Consulado Geral em Shanghai para a legação na Allemanha, onde exercerá as suas funcções no respectivo serviço consular; e o auxiliar de consulado Claudionor Augusto de Campos do consulado em Genebra, para o consulado geral em Valparaizo e o auxiliar de consulado Luiz Damaso da Costa Moreira do consulado em Malaga para o em Valencia.

Radio Tupi

QUARTOS DE HORA DE HOJE

12.15 — Programma Flora Medicinal.

20.30 — Programma Sul America.

As 20.00, 20.15, 20.45, 21.15, 22.00 — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval, com Alzirinha Camargo, dupla Preto e Branco, Nair de Castro Leal e Yvette Canejo.

21.00 e 22.15 — Programmas de musica de camera, com **Cecilia Rudge** (cantora) e Orchestra de cordas.

19.30, 19.45 e 22.30 — Musica ligeira com Walter Jimmy e Jazz Tupi.

21.30 — Canções por Macha Valuyeva.

PALESTRAS DE MEIA HORA

D. Pedro de Alcantara d'Orléans e Bragança, Duque de Grão Pará

(Especial para os "Diarios Associados") *João D'ABREU*

Com suas velhas pontes de madeira, as tonalidades apagadas de suas tradicionaes hortensias azues e cor de rosa, o rythmo calmo de sua vida em que os ruidos morrem sem éco num ar impolluto, as aguas do Piabanha, do Quitandinha e do Palatinado, a seguir lentamente o caminho que o destino lhes traçou, Petropolis é a cidade do passado. Longe da actividade febril e ruidosa do Rio de Janeiro, o nome que foi dado á cidade serrana reveste-se da plenitude de sua significação: a sombra do imperador paira sobre a Cidade de Pedro.

Os automoveis e os omnibus, que, por signal ainda não conseguiram eliminar o cavallo, e os predios modernos, como o dos Correios, que seria tão bonito se estivesse edificado em outra cidade, não impedem

A familia imperial — D. Pedro II, a imperatriz Thereza Christina e a princeza Isabel, numa gravura antiga

o espirito do veranista de retroceder a uns cincoenta annos atrás e evocar os fastos do Imperio, sem reparar que o zelo republicano das autoridades petropolitanas fez com que se denominassem avenida 15 de Novembro e avenida Epitacio Pessoa as vias que conduzem ao palacete Grão-Pará. Na fachada da propria residencia da familia imperial, uma placa de esmalte, indicando o nome da avenida, recorda o grande presidente entre cujos titulos de estadista figura o de ter assignado a abolição da lei de exilio dos descendentes de d. Pedro II.

Contrastando com o esplendor de que os chronistas da Côrte nos transmittiram as descripções, o palacete Grão-Pará ergue-se num largo triste e abandonado.

Deante da fachada deshotada da "Casa de D. Pedro" desvanecem-se os sonhos de riqueza ou de luxo; a propria vida parece ter fugido do velho solar. Uma profunda melancolia apodera-se de mim e occorre-me instinctivamente a velha expressão romana: "Sic transit...".

Na esperança de ter-me equivocado, pergunto a um rapaz o que é aquella casa.

— Embaixada — responde — embaixada Grão-Pará.

Oh! ignorancia da juventude! Que maravilhoso alheiamento não exprimiria, se não reflectisse apenas a ignorancia dos mais velhos!

Tudo, no aspecto externo, concorre para crear um estado d'alma triste e desalentado; entretanto, uma estranha alliança de simplicidade e de imponencia cream na residencia da familia imperial um ambiente harmonioso que predispõe ao optimismo.

Logo que o portão de jacarandá massiço, girando sobre suas ferragens antigas, se abre para dar ingresso ao "hall", ficam esquecidos o largo descuidado e a fachada pobre: quadros antigos guarnecem as paredes pintadas de branco, tapetes persas estendem-se no chão, moveis antigos de jacarandá esculpido estão distribuidos com gosto nos pequenos recantos e nas immensas salas, uma imagem dourada da Virgem Maria resplandece sobre a madeira escura de um oratorio dos tempos coloniaes e louças preciosas, crystaes rutilantes, castiçaes de prata completam com um toque pessoal o ambiente cheio de recordações do passado, se bem que perfeitamente adaptado ao espirito actual.

Essa particularidade que caracterisa o ambiente do Palacete Grão-Pará, é tambem, o primeiro traço que noto na personalidade de D. Pedro, que, sorridente, a mão estendida, approxima-se de mim.

— Sr. João D'Abreu, como vae passando? — pergunta o Principe com affabilidade.

Preparado, apesar de tudo quanto se tem dito sobre a cordialidade de D. Pedro, para um acolhimento mais protocolar, não acho resposta sinão curvar-me e saudar ceremoniosamente a Alteza Imperial.

— Alteza!...

A attitude de D. Pedro, entretanto, dissipa immediatamente o constrangimento da etiqueta. Aperta-me a mão, convida-me para sentar a seu lado, faz-me algumas perguntas, falando com animação, rindo com bom humor. Parece que somos velhos conhecidos acostumados a commentar juntos os pequenos factos da vida quotidiana. E, como si quizesse fazer desapparecer qualquer vestigio protocolar, pergunta:

— Que queria o sr. saber?

— Vossa Alteza Imperial permitte que lhe faça perguntas?

— Todas que quizer.

Assim posto á vontade, observo que o Principe D. Pedro era ainda muito joven quando deixou o Brasil e, desde então, aqui pouco viveu. Interessava-me saber como manteve o contacto com o Brasil ao ponto de conservar não sómente o mais puro sentimento de nacionalidade, como tambem de permanecer ao par, com todos os detalhes, da evolução do paiz nos varios dominios.

— Tinha 14 annos quando deixei o Brasil — responde D. Pedro — e uma vez na Europa meus paes fizeram questão de que, a par de meus cursos em francez, proseguisse estudando em portuguez. Nunca perdi o contacto com o Brasil, cujo movimento intellectual e progresso material acompanhei, principalmente, através da correspondencia que, sobre todos os assumptos, mas preferivelmente sobre historia e literatura, sempre entretive com varias personalidades brasileiras.

— O culto de Vossa Alteza para as Letras — observo — é uma tradição da Casa Imperial.

— Oh! — responde D. Pedro com um gesto de modestia — não chego á altura de meu avô. Era um homem admiravel, e muito fez elle para a cultura e o progresso do Brasil.

— Em 1920, depois de muitos annos de exilio — prosegue o Principe — voltei ao Brasil por occasião do cancellamento da lei que nos tinha banido. Pouco me demorei, e em 1922 effectuei outra viagem rapida para acompanhar as Cinzas dos Imperadores. Em 1925 permaneci cerca de dois annos no Brasil; puz os filhos no Collegio para que estudassem em portuguez e andei viajando pelo interior. Creio que, a não ser no territorio do Acre, percorri todas as unidades da Federação.

— Devo dizer — accrescenta —

(Continúa na 7ª pag.)

Existem duvidas sobre a nacionalidade de Harry Berger

O Departamento de Estado de Washington realiza investigações a respeito

WASHINGTON, 8. (H.) — Funccionarios do Departamento de Estado declararam á Agencia Havas que existia certa duvida sobre si realmente o agente communista Harry Berger e sua mulher, presos no Rio de Janeiro, possuem, como allegaram, a nacionalidade norte-americana. Isso porque não foi possivel descobrir o paradeiro das testemunhas que assignaram o acto de naturalização.

Só depois de provado que se trata realmente de cidadãos norte-americanos é que o Departamento de Estado poderia agir no sentido de amparar os direitos dos mesmos.

O "premio Felippe de Oliveira" de 1935

"NÃO TENHO CANDIDATO", DIZ-NOS AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Ha expectativa em torno do julgamento do "premio Felippe d'Oliveira" de 1935, que será feito hoje, ás 21 horas, na séde da aggremiação literaria, que tem como patrono o poeta de "Lanterna Verde".

Nos meios literarios formam-se commentarios os mais curiosos e os mais desencontrados, evidenciando, através da variedade de opiniões dos nossos intellectuaes, o interesse despertado em torno do pleito.

Os membros do jury não deixam transparecer as suas preferencias, não arriscando qualquer palavra através da qual a arguecia do jornalista possa identificar o candidato occulto.

"NÃO TENHO CANDIDATO"

Um dos membros mais destacados da Sociedade, não resta duvida, é Augusto Frederico Schmidt.

Depois de uma tentativa inutil em varios meios, no sentido de fixar antecipadamente o nome do escriptor a quem vão ser conferidos hoje os cinco contos, encontrámos Schmidt quando deixava o seu escriptorio da Companhia "Metropole", no edificio Rex. O poeta do "Canto da Noite", a quem já abordavamos pela segunda vez, continuava impenetravel:

"Nem com os meus companheiros de Sociedade, declarou-nos, troquei qualquer impressão sobre o premio.

Não tenho candidato ao premio Felippe d' Oliveira — muito embora saiba em quem vou votar! Não direi, porém, antecipadamente a quem escolhi."

PARA SALVAR A CARCASSA DO "WASHINGTON"

GENOVA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Genova que a sociedade S. O. R. I. M. A., proprietaria do "Artiglio" assignou contracto para que esse navio proceda á recuperação da carcassa do navio "Washington", afundada perto de Porto Fino.

Uma estação de radio da United Press apprehendida pela policia

O director geral daquella agencia telegraphica, burlando a censura, teria enviado para Buenos Aires noticias alarmantes sobre o movimento do 3.º R. I.

O jornalista americano Dan Campbell

O JORNAL noticiou, em primeira mão, as diligencias das autoridades da delegacia de Segurança Politica, no sentido de ser localizada uma estação receptora e transmissora de radio, que funccionava clandestinamente.

Hontem, pela madrugada, essas investigações foram coroadas de pleno exito: pertence a estação ao sr. Dan Campbell, director geral da United Press nesta capital e estava situada na casa n. 9 da rua Santa Christina.

Nossa reportagem esteve no local, podendo colher os menores detalhes da estranha occurrencia, que a policia está empenhada em esclarecer em seus minimos detalhes.

UMA RUA FAMOSA

A rua Santa Christina é famosa nos annaes da policia. Nesses periodos tormentosos da vida brasileira, foram alli descobertas diversas estações de radio e apprehendidos nas residencias dos transgessores da lei.

Agora, o sr. Emilio Romano, chefe da Secção de Ordem Politica, trabalhando incansavelmente no restabelecimento da ordem, teve denuncia de que naquelle logradouro, alguem possuia possante apparelhagem de radio, mantendo, ás occultas, communicações com o estrangeiro.

Preparada a diligencia, seguiu a autoridade, acompanhada de investigadores, para a rua Santa Christina, penetrando no predio de habitação collectiva, n. 9, com o cuidado necessario, para não alarmar os outros moradores, pois eram quasi 2 horas.

MONTAVAM A ESTAÇÃO

Num dos commodos do 1º andar, a luz estava accesa, e ouvia-se o ruido de ferramentas manejadas com cuidado. Intimado a abrir a porta, o occupante do commodo obedeceu, deparando a policia com quatro homens que, em mangas de camisa, e de ferramentas em punho, montavam, a pressa, um grande apparelho de radio.

ALTA POTENCIA E GRANDE VALOR

A apparelhagem, do custo approximado de 150 contos, formava uma poderosa estação de radio receptora e transmissora, pertencente ao sr. Dan Campbell, jornalisa americano e director geral da United Press, nesta capital.

Foram detidos, além do sr. Dan, os tres rapazes que o auxiliaram na montagem, e levados para a Delegacia de Segurança Politica e Social, onde ficaram incommunicaveis.

O material, recolhido com cuidado, foi, tambem, levado para a Central de Policia, afim de ser examinado por peritos em radio.

CLANDESTINA

A estação de radio apprehendida está em poder da United Press ha dois annos, não tendo, no entanto, essa agencia telegraphica, até hoje, procurado registral-a no Departamento de Correios e Telegraphos, como manda a lei.

Aliás, soube-se depois que, devido a ser carissima a taxa, a empresa desistira de utilizar-se do apparelho, que agora vem de ser utilizado clandestinamente.

O predio da rua Santa Christina tambem funcciona clandestinamente, pois não está registrado na secção de hoteis da Policia Central.

E' um ponto por excellencia optimo para esconder o apparelho e poder trabalhar á vontade.

INTERDICTADO

O aposento do sr. Dan, por ordem da policia, foi interdictado.

UMA MENSAGEM RASGADA

O jornalista Dan e seus auxiliares, foram interrogados, o primeiro com auxilio de um interprete, pois embora director da "United Press", só fala inglez.

Declarou o sr. Dan que os documentos comprobatorios da legalidade do funccionamento da estação de radio, encontravam-se em poder de um advogado, do qual não se lembrava do nome.

Recebia mensagens da Europa, e quando a experimentára, horas antes da apprehensão, captára um despacho procedente da França.

Perguntado sobre o texto da mensagem, Dan, calmo, allegou que não se lembrava, pois, após recebel-a, rasgára-a...

RECEPTORA E TRANSMISSORA

A policia, na busca procedida no aposento de Dan, apprehendeu uma peça complicada, que se presume possa servir para adaptar á estação como transmissora tambem.

Essa peça vae ser sujeita a rigoroso exame pelos peritos da Radio da Policia.

QUEM E' O SR. DAN

O jornalista americano Dan Campbell, actual director geral da "United Press" no Rio, chegou a esta capital em outubro de 1935, assumindo logo o posto.

Já trabalhou em diversos paizes, especializando-se no noticiario estrangeiro.

BURLANDO A CENSURA

Por occasião dos acontecimentos extremistas do 3º R. I. e da Escola de Aviação, mister Dan, teria burlado a censura, passando para Buenos Aires, pelo telephone internacional, noticias alarmantes sobre o movimento, dando o quartel da Praia Vermelha como cheio de centenas de cadaveres de soldados trucidados a tiros de canhão e metralhadoras. Essas noticias, prejudicando immensamente nosso paiz, foram publicadas em "La Prensa", com a responsabilidade da United Press.

Ainda no Chile, fôra feita propaganda contra o Brasil, fornecendo despachos inverosimeis aos jornaes de Santiago, em que procurava deprimir a figura do embaixador Gilberto Amado.

UM DOS AJUDANTES

Nossa reportagem conseguiu apurar que um dos ajudantes do director da United Press, preso no quarto da sua Santa Christina, chamase Armando Peixoto.

LOGRANDO O FISCO

A United Press, em 1930, teria montado uma estação receptora, licenciada pelo Ministerio da Viação, pagando uma taxa por palavra captada.

A United, entretanto, não cumpria, á risca, seu dever, declarando, sempre, nas listas, a metade do que effectivamente recebia.

O facto acabou sendo descoberto e a licença foi cassada, e multada a empresa em 20 contos, quantia que jámais foi paga.

O sr. Dan, aqui chegando, solicitou licença para a installação da "Radio Imprensa Unida". Tal iniciativa, porém, foi por agua abaixo, pois o Departamento declarou que só autorizaria o funccionamento da Radio Unida caso fossem pagos a multa e o devido pela United ao governo.

O sr. Dan não desistiu, porém, e pretendia montar a estação clandestinamente, quando tudo foi descoberto.

SERVIÇO CLANDESTINO

Ao que a policia soube, estava sendo feito serviço telegraphico clandestino, captado por um radio-telegraphista de nome Carlos Magno, que vae ser ouvido.

Surprehendidos pelos companheiros que com elles conviviam na mais franca camaradagem

"O ignominioso plano se iniciara pelo assassinio frio e covarde de officiaes e praças immolados no cumprimento do dever" - diz o gen. Gaspar Dutra, elogiando o commando e officialidade do extincto 3º R. I.

Em virtude da extincção do 3º R. I., o ministro da Guerra, em aviso dirigido hontem ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, determinou que, em consequencia da creação do 14º R. I. para substituir a tradicional unidade da Praia Vermelha, ficavam addidos ao D. P. E. todos os officiaes pertencentes ao extincto 3º R. I., afim de aguardarem nova classificação.

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, reconhecendo o merito profissional de seus commandados do extincto 3º R. I. ao desligal-os hontem do Q. G. da 1ª R. M. fez-lhes o seguinte elogio, cujo teor foi publicado no boletim regional:

"Tendo sido desligados de addidos a este Q. G., o coronel José Fernando Affonso Ferreira, tenente coronel Henrique Pereira, capitães Aryone Brasil, Alvaro Alves da Silva Braga, José Alexinio Bittencourt e Carlos da Silva Paranhos, 1ºs tenentes Fernando Almeida, Armando Rodrigues Pereira, Antonio Damião de Carvalho Junior e 2ºs tenentes Archide Pinto Amando e Fritz de Azevedo Mancio, este commando julga do seu dever deixar aqui consignado que esses officiaes, surprehendidos quando em promptidão rigorosa do regimento se aprestava para sair á primeira ordem, com o levante promovido por companheiros que, com elles conviviam na mais franca camaradagem, souberam honrar seus compromissos, refugando qualquer apoio ao plano revolucionario alli iniciado para subversão da ordem e da organização social.

A' attitude desses officiaes do extincto 3º R. I., que tinha já um passado de feitos gloriosos e notaveis serviços, secundada, numa hora de confusão e quando a traição de falsos companheiros cortava os laços de commando e de subordinação, com a difficil e efficaz reacção que alguns elementos, vencendo serias difficuldades puderam realizar, se deve em parte o desmoronamento do ignominioso plano ar-

(Continúa na 7a pag.)

UMA ENTREVISTA COLLECTIVA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. EXCIA. RECEBERA', A' TARDE, OS DIRECTORES DOS JORNAES CARIOCAS

O presidente da Republica, que deverá dentro em poucos dias seguir para sua habitual estação de veraneio, resolveu, antes de sua partida, conceder uma entrevista collectiva á imprensa. S. excia. convocou, nesse sentido, uma reunião que terá logar hoje, no Palacio do Cattete, ás 16 horas, para a mesma convidando todos os directores dos jornaes cariocas. O chefe da nação fará, nesse momento, uma exposição sobre a situação do paiz, salientando o valor da collaboração da imprensa, em face dos recentes acontecimentos verificados no paiz.

PARA O PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL

Aberto o credito de réis 1.900:000$000

Foi assignado decreto na pasta da Viação, abrindo o credito especial de 1.900:000$000, para reajustar as diarias do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, observar o regimen das oito horas de trabalho, permittir o descanso semanal e conceder férias a que tem direito o referido pessoal, attendida a determinação constante do artigo 1º do decreto n. 53, de 11 de setembro de 1934.

COLUMNA DO CENTRO

A Questão Social

Paulo de DAMASCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Existirá em nosso paiz, realmente, a chamada "questão social"?

Em principio, ninguem poderá negar a sua existencia. Ella existe, pois, no Brasil, como em toda a parte, onde quer que se encontrem, em mutua collaboração, harmonica ou não, as duas forças em torno das quaes gira a propria vida dos povos — Capital e Trabalho.

Pilares-mestres da estabilidade social, do desequilibrio de um, pela maior compressão do outro, o desmoronamento completo do edificio tornar-se-á inevitavel, desde que o Estado, com bons e bem orientados propositos, não acuda a ambos, em tempo opportuno.

Ora, o que se tem observado, em geral, é a preponderancia quasi absoluta do capital sobre o trabalho, com a displicencia que mais propriamente se deverá chamar de connivencia, do Estado. Para aquelle tem elle favores e desvelos extremos, emquanto que este vae permanecendo na miseravel condição de desprotegido. Isto, em these, é o que se tem observado, hontem mais positivamente do que hoje, e amanhã... só Deus o sabe!

Entre nós, porém, justo é que se diga: a questão social não tem nem nunca teve os caracteristicos de profunda luta, de ferrenho antagonismo, de problema transcendental, como se apresenta em outras nações do globo. Isto pela razão muito logica de sermos um paiz novo e de extraordinarias possibilidades economicas e riquezas incalculaveis ainda inexploradas.

Esta "questão social" aguda que por ahi se vê, agitando as massas e perturbando o rythmo do progresso nacional, nada mais é do que uma das muitas modalidades do nosso proverbial espirito de imitação. Na Russia se fez assim, na França está sendo assim, etc., etc., façamos assim tambem...

Mas nem por isto se vá dizer que tal questão entre nós não exista.

Já em 1930, ao lêr a sua plataforma politica no grande comicio na Esplanada do Castello, o sr. Getulio Vargas affirmava, com a sua responsabilidade de candidato para quem convergiam todas as sympathias e enthusiasmos populares de então: "Não se póde negar a existencia da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes publicos".

E, victoriosa que foi a revolução de Outubro, s. excia., quer no seu quasi quatriennio de dictador quer no seu periodo actual de presidente constitucional, encarou com seriedade o problema respectivo, procurando dar-lhe soluções dentro dos sãos principios da justiça e da equidade.

Assim é que as leis sociaes creadas e mais ou menos postas em vigor, nestes cinco annos, no Brasil, nada deixam a desejar em confronto com as dos mais civilizados povos do globo.

O mesmo, entretanto, não se poderá dizer quanto á sua applicação, que, em muitos casos e até certo ponto, é falha, senão injusta, determinando esta supposição que é de muita gente, por ahi a fóra, de que todo esse mal-estar publico, toda essa febre de agitações extremistas que têm convulsionado a vida da nação nestes ultimos tempos, tudo isso é resultante dessas leis avançadas demais para um povo atrazado demais.

Não somos dos que assim pensam, porque achamos, sim, como acima o dissemos, que tem faltado justiça e rigor na execução de taes leis salutares para a sociedade, muitas das quaes são em grande parte inobservadas ou violadas impunemente, por deficiencia de um apparelhamento fiscalizador independente e com plena consciencia de suas justas obrigações.

Mais uma vez se observa, assim, o phenomeno tão commum em nosso paiz, de não faltarem leis, faltando, porém, homens de bôa vontade para as executarem.

A falta de taes leis, a nosso vêr, não constituia perigo tão grave como este de sua má applicação, porque já se nos não apresenta pelo prisma de um provavel direito que se nega, mas de uma injustiça que se commette contra direitos liquidos e certos, expressos em lei.

E' uma flagrante e revoltante violação do principio de "justiça social verdadeira entre os homens", segundo o dilemma estabelecido por um sociologo patricio.

Eis a nossa desautorizada opinião sobre isto que se chama de "questão social", no Brasil, em seu panorama geral, aliás, mais no que diz respeito á intervenção conciliatoria do Estado nas relações entre o Capital e o Trabalho, convindo que recordemos e offereçamos á meditação de todos, governantes e governados, esta prophetica advertencia de S. Santidade Pio XI: "Se agora se não põem em pratica sem dilação e com todo o rigor e justiça os principios sociaes catholicos, ninguem tenha como possivel uma efficaz defesa da ordem publica e da tranquillidade contra os semeadores de novidades subversivas ("Encyc. "Quadragessimo Anno" — 15-5-1931").

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249 — Rio.

JA' SE COGITA DO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 1937

Funccionarios designados

O ministro da Fazenda solicitou aos seus collegas das demais pastas, providencias afim de serem organizadas as respectivas propostas orçamentarias da despesa, para o exercicio de 1937.

As propostas parciaes deverão ser enviadas ao Ministerio da Fazenda até 31 de março proximo, de modo a que se possa dar cumprimento ao disposto no art. 50, paragrapho 1º, da Constituição da Republica.

Oxalá que não aconteça como no anno findo: devido á demora de varios Ministerios em remetterem suas estimativas, o orçamento da despesa foi elaborado ás pressas, com os prejuizos faceis de imaginar para os cofres publicos.

Torna-se necessario, pois, que cada Ministerio, visando o interesse da Fazenda Nacional, organizem suas propostas em tempo de, com os devidos cuidados e estudos, ser elaborada a lei de meios para o exercicio futuro.

O director geral da Fazenda Nacional, de accordo com preceito regulamentar, designou os seguintes funccionarios para acompanharem a organização do orçamento da despesa dos diversos Ministerios:

Fazenda — o official maior do Thesouro, sr. Laudelino Loureiro Tavares.

Justiça — o official maior, tambem do Thesouro, sr. Jayme Pitaluga.

Viação — o sub-contador da Contadoria da Republica, sr. José C. de Souza Pinto.

Educação — o 1.º escripturario da Alfandega do Rio Grande, sr. Gilberto de Mello Alecrim.

Trabalho — o official do Thesouro, sr. Odilon da Silva Conrado.

Marinha — o official maior, sr. José da Rocha Baptista.

Guerra — o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, Hugo da Silveira Lobo.

Agricultura — o official maior, sr. Altino da Silva Rocha.

Relações Exteriores — o auxiliar technico da Contadoria Central, sr. Humberto Giaco José Sportelli.

APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

Mais um sorteio

PORTO ALEGRE, 8 — (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo Plano Santos Moreira. A Apolice premiada foi a de numero 3.782, da decima quinta serie, e vendida no Rio de Janeiro.

A imprensa portoalegrense, noticiando o sorteio desta tarde, accentua o exito das Apolices Populares de Porto Alegre e a percentagem elevada das apolices já premiadas na praça do Districto Federal.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-3840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5328 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes, Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CONTRA DEUS

Uma das formas de despistamento e ludibrio adoptadas no programma da Alliança Nacional Libertadora, em obediencia á nova tactica de Moscou, para a bolchevização do mundo, era a de fazer crer que o governo communista não perseguiria a religião catholica.

O sr. Luiz Carlos Prestes, aconselhado por Berger e outros orientadores russos da revolução no Brasil, publicou nos seus manifestos, que não opprimiria a Igreja nem o clero pobre, conservando a liberdade religiosa tradicional em nosso paiz.

Essa promessa era apenas uma burla e tinha por objectivo conciliar o espirito catholico das nossas populações com os impios ideaes do communismo moscovita.

No dia em que Luiz Carlos Prestes e os seus asseclas tomassem conta da Republica, começaria o incendio das igrejas, o assasinato de sacerdotes, a violação dos conventos e a serie de crimes hediondos que caracterizaram o advento da revolução vermelha na Russia.

O communismo não tolera a religião, sob qualquer das suas manifestações, seitas ou cultos. Lenine considerava-a uma especie de opio, a impedir que as massas se escravizassem inteiramente ao Estado, e por isso aconselhava a sua erradicação brutal do espirito do povo.

O que se fez na Russia, depois de 1917, para chegar a tal resultado, foi simplesmente incrivel. Não era o combate dirigido contra determinada religião em nome de outra, como tantas vezes aconteceu na historia.

Os communistas agrediam a idéa de Deus e para isso praticaram os mais tremendos attentados contra aquelles que a representavam, fossem catholicos, orthodoxos, judeus ou mahometanos.

As perseguições desencadeadas contra as diversas igrejas existentes na Russia, nos primeiros annos da revolução, excedem a tudo quanto se conhecia da ferocidade dos Cesares romanos, quando atacavam o christianismo nascente.

O numero de victimas é immenso e quando se organizar a lista dos fieis sacrificados pelo odio vermelho á divindade, o mundo terá conhecimento dos requintes de selvageria a que desceram os partidarios de Lenine, realizando a campanha de atheismo ordenada pelos seus chefes.

Para exprimir o seu desprezo pelos cultos religiosos, os bolchevistas reuniram-se, em certa noite de Natal, num templo de Leningrado, afim de realizar uma bacchanal do stylo das pornéas do Baixo Imperio.

Essa festa pagã, amplamente divulgada pela imprensa russa como um dos episodios mais formosos da revolução, repercutiu no mundo inteiro e foi objecto da reprovação universal.

O governo bolchevista proscreve das escolas qualquer allusão á existencia de Deus. Milhares e milhares de creanças foram educadas sem a menor noção da divindade e dos deveres dos homens para com o Ser Supremo Creador de todas as coisas.

E' um dogma fundamental do bolchevismo, um dos postulados essenciaes do ideal marxista.

Luiz Carlos Prestes sabe quanto o povo brasileiro é apegado á religião catholica, aos principios moraes do christianismo, e para vencer esse obstaculo á aceitação de um regimen politico inimigo da Igreja, annunciou através do programma da Alliança Nacional Libertadora que o seu fracassado governo popular revolucionario não hostilizaria o clero. Puro recurso da tactica vermelha, especialmente preconizada para as nações do typo do Brasil, no ultimo Congresso do Komintern.

Os Soviets costituem, hoje em dia, os mais encarniçados adversarios da religião. Os "Pravda" e os "Izvestia", todos os dias inserem artigos das personalidades mais em evidencia no Partido Communista, combatendo a divindade, levando a ridiculo os cultos e pregando a completa subversão de todos os principios moraes ligados á idéa religiosa.

Carlos Prestes, agente servil dos "leaders" moscovitas, que tinha na pessoa de Berger um fiscal da pureza ideologica da sua acção revolucionaria, jámais ousaria negar sinceramente um dos objectivos supremos do bolchevismo, que é eliminar Deus da consciencia da humanidade.

POLITICA COMMERCIAL

A denuncia dos tratados commerciaes que o Brasil havia negociado a partir de 1931 e que eram numerosos, obedeceu ao justo desejo de collocar a politica brasileira nessa materia em situação mais equitativa em relação aos paizes que se beneficiaram dos favores, que lhes concedemos.

A clausula de nação mais favorecida figurava em todos esses accordos, mas a experiencia estava provando que se de uma parte cumpriamos rigorosamente as obrigações assumidas, da outra varios Estados deixavam de tratar-nos com a reciprocidade que constituia a base dos entendimentos feitos.

Continuavam em vigor as altas taxas lançadas sobre os nossos principaes productos de exportação, principalmente o café gravado com impostos onerosos em grande numero dos paizes que haviam contractado comnosco a clausula de nação mais favorecida.

O sr. José Carlos de Macedo Soares comprehendeu muito bem que não poderiamos manter indefinidamente essa situação desvantajosa, sacrificando os mais altos interesses nacionaes, em obediencia ás regras de accordos commerciaes que eram letra morta para os outros e cuja validade sómente nós sustentavamos, em detrimento das conveniencias economicas do Brasil.

Hoje mais do que nunca, a reciprocidade preside ás relações commerciaes dos povos.

Sómente nos casos em que é impossivel tomar outro rumo, os paizes da Europa sujeitam-se a comprar a quem não lhes compra, na mesma proporção e com as mesmas vantagens que offerecem.

Denunciando os accordos commerciaes, que já estavam de facto caducos, em virtude de não serem cumpridos, o Brasil fica livre para dirigir-se á vontade, conforme as inspirações dos seus legitimos interesses.

Quando o governo negociou anteriormente esses entendimentos, tudo indicava que estavamos trilhando o caminho certo, pois mal começava a politica da economia dirigida, que hoje domina na Europa e que se transformou na principal barreira ao exito daquellas iniciativas.

São outras agora as condições e não seria comprehensivel que havendo ellas mudado, persistissemos a orientar-nos num sentido, que além de prejudicial, não responde mais ás realidades economicas do mundo.

A deliberação tomada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior é digna dos applausos que lhe tem tributado a opinião publica.

Ella demonstra da parte do governo o desejo de não permittir que o Brasil, por excessiva tolerancia e incomprehensivel generosidade, se deixe sacrificar em beneficio de paizes, que não tendo obedecido aos compromissos que assumiram comnosco, insistem em colher os proveitos de accordos que estavam implicitamente denunciados, pela falta de observancia da sua clausula mais importante.

Ameaçada de fracasso a Conferencia Naval de Londres

A' delegação japoneza mostra-se intransigente na preferencia do reconhecimento — das potencias nipponicas —

LONDRES, 8 — (U. P.) — A Conferencia Naval de Londres suspendeu a sessão de hoje, devendo reunir-se novamente depois de amanhã, sexta-feira.

Planos anglo-italo-francezes

Foram introduzidos como objecto de debates os planos da Grã Bretanha, da Italia e da França. O chefe da delegação japoneza annunciou que os representantes nipponicos não poderão discutir os referidos planos, emquanto não tiverem sido satisfeitas as suas reclamações sobre um limite maximo commum. A attitude do Japão, no emtanto, é de formal objecção ás referidas propostas.

Perspectivas sombrias

Tanto entre os delegados á conferencia como entre os circulos navaes britannicos, confessa-se que a conferencia entrou em uma phase particularmente critica e que as perspectivas que offerece são presentemente as mais sombrias possiveis, em virtude da attitude decidida que adoptou hoje a representação do Japão.

Observações de longo alcance

Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha referiu-se hoje, ás observações feitas pelos representantes japonezes aos planos annunciados pelas delegações da Italia e da França, dizendo que as referidas observações são de "longo alcence".

FAR-SE-A' HOJE, A ULTIMA TENTATIVA PARA EVITAR O FRACASSO

LONDRES, 8 — (U. P.) — Todas as delegações á Conferencia Naval, ora reunida nesta cidade, interpelladas pelo representante da "United Press", concordam em que a situação em que se encontra a conferencia, neste momento, é particularmente critica, muito embora já se note profunda impaciencia ante a recusa por parte dos delegados japonezes de discutirem qualquer aspecto dos accordos navaes, emquanto não se reconheça a validez de suas proprias pretenções.

Resentimento geral

Os representantes de maior destaque na Conferencia, não deixam de manifestar seu resentimento pelo facto do Japão se recusar a dar ás propostas dos demais delegados a mesma attenção que estes deram ás suas.

Não obstante tenha sido insinuada a possibilidade de se proseguir a conferencia sem a participação do Japão, tal suggestão apparece aqui e ali em caracter privado e nunca foi apresentada officialmente, pelo menos até agora.

Para a Conferencia subsistir o Japão deverá mudar de attitude

O sr. R. L. Craigie tenciona consultar os representantes dos Estados Unidos e outras delegações ainda amanhã, afim de examinarem si ha possibilidade de se salvar a conferencia de um fracasso. Variam as opiniões sobre si a conferencia está vivendo os seus ultimos momentos, ou si ainda é possivel induzir a delegação nipponica a mudar de attitude.

Sabe-se que a Grã Bretanha está disposta a salvar a conferencia, si possivel fôr, mas as demais delegações, com excepção da do Japão, opinam que é absolutamente futil tentar reiniciar qualquer debate em torno das pretenções do Japão á paridade com a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Nova formula de conciliação

A REUNIÃO DA CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Reuniu-se hoje a Conferencia da Paz, que tratou de varias questões importantes.

Foi publicado um communicado dizendo que tinham sido incorporados officialmente varios delegados inclusive o representante do Brasil, sr. José Roberto de Macedo Soares.

A seguir, foram lidas communicações de numerosas instituições, entre as quaes o Congresso Nacional Indigena de Lima, o Congresso Commercial de Santiago, o arcebispado de Belem, no Brasil, e a Associação de Obreiros em Prol da PaPz e o Centro de Estudos Internacionaes de Direito, de Bagotá.

Igualmente foram examinadas as informações enviadas pela Commissão dos Pricioneiros de Assumpção.

A United Press está informada extra-officialmente que foi estudada uma nova formula de conciliação, que consiste na refundição das anteriores. A unica differença existente é na interpretação de alguns pontos, taes como aquelle referente ás linhas de separação dos exercitos, conforme desejava a Bolivia, ou das linhas intermedias, como pedia o Paraguay.

PRISÃO DE ESTUDANTES ALLEMÃES NA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 8 (H.) — Em Svata Katerina, na Bohemia do Sul, foram presos numerosos estudantes allemães, cujas actividades se tornaram suspeitas. Em poder de um delles a policia encontrou documentos compromettedores, que provavam que os referidos estudantes mantinham relações com o estrangeiro. Tratava-se de uma organização com ramificações ao longo de toda a fronteira meridional da Bohemia.

GUERRA PELA FOME

Reynold PACKARD

(Correspondente da United Press)

ASMARA, 8 (U. P.) — A campanha systematica no sentido de se anniquillarem, por inanição, os bandos dispersos de guerrilheiros ethiopes nas regiões de Tacazze e de Tamblen vem sendo promovida com exito por parte dos italianos.

Prisioneiros famintos

Nota-se, desde já, uma debilitação das actividades dos guerrilheiros e sobretudo das escaramuças nocturnas nesse sector. O correspondente da "United Press" foi informado de fonte fidedigna de que a maior parte dos prisioneiros ethiopes recentemente capturados mostravam-se famintos e sedentos, deixando ver os ossos do thorax através das "shammas" esfarrapadas e immundas.

Os italianos promovem a campanha de inanição na frente norte, collocando guardas bem armados juntos aos poços de agua, aos armazens indigenas, aos celleiros e propriedades ruraes situadas aquem das linhas peninsulares.

Furtando alimentos aos proprios patricios

Consta que têm sido frequentes os esforços realizados por pequenos grupos de guerrilheiros ethiopes no sentido de furtarem alimentos á noite, dos seus proprios patricios nestas redondezas. Considera-se ainda bem significativo da carencia de alimentos, particularmente de "dura", que fornece a materia prima do pão dos ethiopes, o facto de varios bandos irregulares tentarem tomar de assalto os postos avançados dos italianos.

MERCADOS INTERNACIONAES

NA WALL-STREET

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A situação do mercado de titulos, hoje, na Bolsa, foi mais facilitada, registrando-se alguns lucros, posto que em pequena escala. Ao encerramento da Bolsa havia irregularidade e alta nos preços, bem como maior actividade nas transacções, depois que uma reanimação do mercado resultou em novas altas.

O mercado de cereaes registrou certo declinio, depois de se apresentar mais vigoroso, de inicio, em consequencia das incertezas a proposito do programma governamental. O mercado de assucar esteve mais frouxo depois da vigorosa alta hontem registrada. Venderam-se 3 milhões e quinhentas e trinta mil acções.

REACÇÃO NOS PREÇOS DO ALGODÃO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Mostrava-se forte e activa, na abertura da Bolsa, a lista de cotações.

O preço do algodão reagiu de sete a doze pontos, sendo as vendas deste mez negociadas a 11 dollares e 55 centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Ao encerramento hoje do mercado de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.93.50.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 8 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no mercado internacional á razão de 141 shillings e meio dinheiro por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 236.000 libras.

O dollar abriu a 4.93.37 e o franco francez a 74.87.5.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 8 (U. P.) — Ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 15 francos e 17 centimos e a libra a 74 francos e 80 centimos.

VEM AO RIO O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Em carro especial ligado ao trem de carreira chegou, hoje a esta capital, o sr. Mario Correa, governador do Estado de Matto Grosso, que viajou em companhia de sua esposa e do seu assistente militar.

S. s. está em São Paulo de passagem para o Rio de Janeiro, onde vae tratar de assumptos de interesses para o seu Estado. Na capital da Republica o sr. Mario Corrêa demorar-se-á cerca de vinte dias.

Amanhã, pelo rapido da Central, o sr. Mario Corrêa seguirá para o Rio.

O ESTADO DE SAUDE DE HITLER

NOTICIAS CORRENTES, MAS NÃO CONFIRMADAS, DÃO O "FUEHRER" DE NOVO ATACADO DE AFFECÇÃO DA LARYNGE

PARIS, 8 (Havas) — O correspondente do jornal "Le Jour", em Berlim, dá curso á versão segundo a qual o sr. Hitler estaria novamente atacado de affecção da larynge que já o obrigára, no anno passado, a submetter-se a séria intervenção cirurgica.

O estado do chanceller exigiria cuidados immediatos e era por isso que, em vez de prolongar as férias até 12 do corrente, data das recepções diplomaticas do Anno Novo, o sr. Hitler regressára repentinamente a Berlim.

"Esses rumores — accrescenta o jornal — correm com persistencia. Deve-se, porém, observar que as personalidades que se approximaram ultimamente do "Fuehrer" tiveram a impressão de que este se achava de perfeita saude".

O REGRESSO DE HITLER A' BERLIM

BERLIM, 8 (Havas) — Informações da ultima hora precisam que só amanhã o chanceller Hitler é esperado nesta capital de regresso da Baviera.

A 10 do corrente o chanceller dará audiencia ao corpo diplomatico. Contrariamente a certos rumores propalados no estrangeiro quanto á saude do sr. Hitler, assegura-se que este se acha em excellentes condições e que tal foi a impressão recebida por alguem que ha pouco o visitou demoradamente.

UM DESMENTIDO DO REICH

BERLIM, 8 (Havas) — O Departamento de Informações do Reich desmente a noticia publicada por um jornal parisiense, segundo a qual o chanceller Hitler teria regressado inopinadamente a Berlim, por se ter aggravado subitamente o estado da sua garganta. O Departamento accrescenta que o sr. Hitler está em Munich, não tendo sido atacado de qualquer molestia da larynge e gosando perfeita saude.

Desmente igualmente que o "Fuehrer" queira prolongar as suas férias até o dia 12 e accentua que a recepção ao corpo diplomatico está de ha muito marcada para o dia 10, devendo o sr. Hitler encontrar-se aqui nessa data.

MINAS GERAES

SUICIDIO DE UM EX-SARGENTO DO EXERCITO

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Suicidou-se, hoje, em Villa Mesquita, o ex-sargento do Exercito Aarão Magalhães.

O suicida, que contava 29 annos de idade, deixou uma carta e um retrato para o "Estado de Minas", pedindo a esse jornal que estampasse a sua photographia, afim de que os seus paes e irmãos tomassem conhecimento do seu gesto tresloucado.

Os parentes do extincto residem na capital paulista.

NOMEADO O PREFEITO DE BARBACENA

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — O governo do Estado nomeou, hoje, prefeito da cidade de Barbacena, o dr. Amadeu Andrada, que exercia a promotoria publica na capital.

NAUFRAGOU O CARGUEIRO "DONETZ"

MOSCOU, 8 (Havas) — Informações recebidas nesta capital annunciam o naufragio do cargueiro russo "Donetz", que deslocava 2.650 toneladas.

Foram encontrados destroços do navio nas proximidades de Viborg. Para o local presumido do sinistro partiram dois navios quebra-gelos sovieticos.

29 TRIPULANTES DESAPPARECIDOS

LENINGRADO, 8 (U. P.) — Não ha noticias de 29 tripulantes do vapor sovietico "Donetz", que naufragou no golfo da Finlandia, quando de viagem desta cidade para Hamburgo, com carregamento de cereaes.

Deram á praia dois cadaveres de membros da equipagem.

Boletim Internacional

O sr. Eleuterio Venizelos, ainda exilado em Paris, apesar da amnistia que o rei Jorge assignou no fim do anno passado, expediu um emissario á sua majestade para annunciar-lhe que o Partido Liberal não levantaria novamente a questão do regimen, emquanto a Monarchia estivesse servindo aos interesses nacionaes.

O rei Jorge II recebeu grandes applausos por haver nobre e corajosamente sustentado a sua promessa de ser o soberano de "todos os hellenos".

Logo os Condylistas, que haviam sido os principaes artifices da restauração, protestaram pelo seu jornal "Ethniki": "O povo acreditara que o paiz estava salvo da infecção venizelista. Quando votou a 3 de novembro pensava ter sepultado mais profundamente o venizelismo. Nunca pensara que podia encontrar-se subitamente deante de phantasmas. Nem mesmo em sonho. O rei, na sua magnanimidade, chamou os mortos para sairem dos seus tumulos e os mortos são hoje senhores. Os vivos, os vencedores affligem-se e afastam-se com amargura na alma".

O rei Jorge não procedeu levianamente.

Ao optar pela clemencia, o soberano fez um calculo politico de grande sabedoria.

Comprehendeu que o apoio exclusivo do general Condylis, apesar das virtudes pessoaes desse chefe, a quem devera o restabelecimento do throno, seria sempre precario e encontraria a hostilidade dos velhos partidos monarchicos dirigidos pelos srs. Metaxas e Tsaldaris, além da opposição das correntes republicanas.

Jorge II verificou tambem que para ter a paz fecunda na Grecia não bastava levar em conta manifestações facciosas como a do plebiscito, mas a historia dos ultimos 25 annos e os ensinamentos permanentes que della decorrem.

Achando-se ainda em Londres e antes de acquiescer á sua volta para Athenas, o rei mandou um intermediario ao sr. Venizelos, levando este recado: "Farei todo esforço para pôr um termo á scisão interna, mas a minha boa vontade não basta. E' preciso que o sr. Venizelos me secunde".

O "leader" liberal respondeu por escripto, declarando ao filho do rei Constantino que, se o plebiscito que se tinha em vista offerecesse garantias serias, seria o primeiro a offerecer a sua influencia junto aos seus amigos, afim de fazel-o respeitado.

Emquanto o general Condylis aconselhava o mais duro ostracismo aos republicanos, o rei persistia em dar ao Partido Liberal o seu justo logar, não em opposição á corôa, mas em collaboração com ella.

Os condylistas commettiam um grande erro que o estado de paixão não lhes permittia observar, pretendendo que o fuzilamento e o exilio de alguns chefes venizelistas haviam sepultado o venizelismo.

A expansão de um pensamento que durante um quarto de seculo estimulou a vida de um paiz não se extingue com o sopro de uma tempestade como a que se desencadeou sobre a Grecia depois da revolução de março do anno passado.

A proposito o rei Jorge lembrou que a execução do sr. Bonaris e dos seus collegas não havia sepultado o Partido Popular, que dez annos depois retornou ao poder.

Assim a prudencia e a sabedoria de um homem de Estado, que se acostumara no exilio a estudar imparcialmente as condições politicas do seu paiz, levaram o rei Jorge a sacrificar talvez a amizade e até a sympathia dos condylistas, conciliando porém, a favor do regimen, em vista da sua duração, todos os velhos partidos monarchicos e a benevolencia dos liberaes republicanos.

Da minha taba...

Subtilezas da diplomacia

Pagé TUPINIQUIM

O Uruguay acaba de dar ao Brasil uma grande prova de sua amizade. Não ha duvida. Mas a manifestação não nos surprehende, porque ha muito que o pequeno paiz demonstra, por actos solemnes, o seu empenho em ser util aos brasileiros. Não apenas através dos protocollos das chancellarias, nem pela troca de visitas presidenciaes.

O Uruguay tem mesmo no Brasil, uma actuação muito mais penetrante, mais intima e mais domestica.

E' a solução para os brasileiros que não foram felizes na tombola matrimonial.

As nossas leis, em materia de casamento, na antiga como na moderna Republica, são as mesmas. Quem está casado, está casado. Somos constitucionalmente, monogamicos.

A sabedoria dos nossos legisladores determina que o brasileiro só se case uma vez.

E' bem verdade que Salomão era sabio e tinha um disparate de mulheres. Affirma-se até que a sua sabedoria vinha dessa multidão de creaturas de outro sexo, que elle manuseava, interpretando e estudando, porque as mulheres contém, de facto, mais ensinamentos do que os livros mais profundos.

Valem como opulentas bibliothecas. Desde a arte da boa cosinha até ás intrincadas questões de philosophia a mais desencontrada, a gente encontra numa mulher, e, ás vezes sem querer, ou, melhor, quasi sempre sem querer. Inesperadamente. De surpresa. Sem encadernação, sem sedas, sem pelles, sem velludos, muitas vezes nos surge uma mulher, como um livro no "cebo", verdadeira preciosidade, encanto da existencia. Ha tambem, para constraste, as que como livros, se encadernam em percaline ou marroquim, e que em realidade não merecem ser lidas.

Talvez por saberem muito bem que o ecletismo scientifico é um mal, porque a erudição não deixa de ser poderoso factor do scepticismo e a Nação precisa, sobretudo, de gente de fé e, consequentemente, de poucos livros, foi que os constituintes de 89 determinaram e os de 34 mantiveram a determinação de só se casar o brasileiro com uma unica mulher.

Em materia economica não seguimos outro rumo durante um largo periodo de tempo. Adoptavamos a monocultura cafeeira.

Mas assim como espiritos arrojados não acreditavam no café e atiravam fortuna e actividade ás mais variadas culturas, outros brasileiros tambem, sob imperio de igual determinante, acreditam que a felicidade está em varias mulheres, ou em varias culturas...

Mas, se as nossas leis não impediam que se preferisse — ao café — o cacau, a borracha, a laranja, o abacaxi e a mamona, para experimentação economica da felicidade financeira, ou mesmo a inversão de capitaes nos fornos Schimith, lançados pela eloquencia do grande autor do "Engraçado Arrependido", já, em face dessa outra ordem de emprehendimentos, a Constituição tolhe o cidadão. O legislador acredita que o defende.

E é exactamente para esses brasileiros que o Uruguay apparece salvador e amigo. Tudo facil e rapido. Sobretudo rapido, que é o que o Amor exige mais.

Amava-se no Rio e casavam-se em Montevidéo. Uma vez, duas, tres, quatro, conforme o temperamento.

Mas o que os brasileiros que se casam em Montevidéo, quer os que realizam a ceremonia de corpo presente, indo realmente ao Plata, ou os que se amaridam nas agencias de casamentos uruguayas que abundam no Rio — o que elles não sabem é que, ainda nesse caso, estão servindo á trama subtil das chancellarias, tanto de Montevidéo, como do Itamaraty, na sua campanha ao communismo!

Não se supponha que só agora, possa demonstração publica de rompimento com Stalin, é que o Uruguay venha conjugando suas forças com o Brasil, para combater o communismo.

Os casamentos de brasileiros ali não têm tido outro objecto. O que, sobretudo, nas leis sovieticas, fascina alguns espiritos, é o livre-cambio do amor.

O homem (podem estar tranquillos que não lembrarei Freud) levado por aquelle sentimento, é capaz dos maiores crimes. O communismo arrasta-o, muito mais por isso.

O Uruguay, dando aos brasileiros a facilidade dos matrimonios sovieticos, sem necessidade de appellos violentos á mudança do regimen, serve ao Brasil e, ao mesmo tempo, combate o communismo na America Latina.

Cada casamento de brasileiro no Uruguay é, inicialmente, um communista em potencial que desappareceu, porque se arranjou dentro da propria democracia.

Depois, é mais um inimigo terrivel do Bolchevismo com que conta o paiz, para a luta.

A pequena experiencia deu-lhe grande desillusão!

E' assim imperceptivel a trama das chancellarias...

E' imminente a gréve dos mineiros inglezes

Não são satisfactorias as offertas dos proprietarios — O governo recusa qualquer auxilio

LONDRES, 8 (U. P.) — A greve dos mineiros de carvão pareceu hoje imminente, quando o presidente da Federação dos Trabalhadores das Minas, sr. Joseph Jones, pronunciou uma declaração na qual diz que as offertas dos proprietarios ainda não são satisfactorias.

As demarches junto ás autoridades

Antes de enviarem seu relatorio ao Executivo, os representantes dos mineiros visitaram inesperadamente o secretario das Minas, sr. Croekshank com quem mantiveram duas horas de palestra. A seguir, declarou o sr. Jones que, por serem pouco satisfatorias as offertas, os mineiros solicitavam do governo, por intermedio de Crookshank, uma assistencia temporaria, seja mediante emprestimo, ou subsidio directo, de modo a que se evite a suspensão dos trabalhos, mas o sr. Crookshonk mostrou-se intransigente, reiterando a recusa do governo em prestar auxilio ao pedido.

A seguir, os mineiros partiram, afim de elaborarem o seu relatorio ao Executivo.

OS MINEIROS AUTRALIANOS TAMBEM AMEAÇAM DECLARAR-SE EM PAREDE

MELBOURNE, 8 (H.) — Nos circulos economicos desta cidade, pergunta-se se os mineiros declararão effectivamente a grev geral em signal de solidariedade com os estivadores.

Acaba de ser annunciado que os mineiros de Monthachi, importante centro mineiro situado a cerca de cem kilometros de Melbourne, approvaram por forte maioria a declaração da greve em todas as minas da Australia.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA EDUCAÇÃO

Tendo o governo lhe concedido a exoneração, que ha dias solicitara de director interino da Directoria Nacional de Educação, o sr. Paulo de Assis Ribeiro deixou hontem, á tarde, o exercicio daquella cargo.

O sr. Gustavo Capanema compareceu pessoalmente ao acto, dirigindo ao director demissionario algumas palavras de agradecimento pelos serviços prestados á sua administração.

O sr. Lourenço Filho, novo titular, deverá assumir o cargo dentro de alguns dias, tendo sido designado para responder pelo expediente da Directoria Nacional de Educação até á data da sua posse, o dr. Carlos Drummond de Andrade, chefe de gabinete do ministro da Educação e Saude Publica.

ARMAMENTISMO

REVELAÇÃO DO GENERAL HERBERT LAWRENCE PERANTE A COMMISSÃO INGLEZA DE INQUERITO

LONDRES, 8 (H.) — Interrogado hoje pela commissão de inquerito sobre a industria de armamentos, o general Herbert Lawrence, presidente do conselho de administração da casa "Vickers", revelou ter sido creado um canhão anti-aereo cuja efficacia é superior a qualquer outra arma desse typo. O general Lawrence valeu-se dessa revelação como de um argumento em favor da fabricação privada de armamentos. Declarou tambem que desde o anno de 1924 o sr. Basil Zaharoff não mais emprega as suas actividades na casa Vickers e transferiu os seus capitaes para uma das filiaes daquella firma, na Hespanha.

A nota ethiope á S. D. N. acerca dos methodos de guerra italianos

GENEBRA, 8 (Havas) O governo ethiope dirigiu ao secretariado geral da Sociedade das Nações a seguinte declaração, que pede seja communicada ao Conselhoe aos membros do Instituto internacional:

"Não obstante a reprovação universal provocada pelo bombardeio e destruição da ambulancia da Cruz Vermelha sueca, as autoridades militares italianas continuam na politica de terrorismo, empregando contra as tropas ethiopes gazes toxicos no sector septentrional das operações.

Além disso, as autoridades italianas acabam de proceder ao bombardeio das ambulancias da Cruz Vermelha de Daggabur.

"O governo ethiope insiste respeitosamente junto á Sociedade das Nações no sentido de que seja ordenada a abertura de um inquerito sobre essas novas e repetidas violações das leis da guerra e das convenções internacionaes. Não se trata de actos isolados e accidentaes imputaveis a individuos. Trata-se evidentemente da inexoravel execução de programma de exterminação sem quartel do povo ethiope proclamado na imprensa pelo governo italiano.

"O governo ethiope pede respeitosamente ao Conselho que mande verificar rapidamente a realidade desses actos criminosos afim de se proceder a energica intervenção no sentido de fazel-os cessar".

INTERCAMBIO COMMERCIAL NIPPO-BRASILEIRO

OSAKA, 8 (U. P.) — Grande companhia japoneza, interessada em commerciar com o Brasil, pretende valer-se do systema de escambo, trocando directamente seus productos por mercadorias brasileiras, para o que tenciona organizar uma corporação commercial, apoiada pelo Ministerio do Ultramar.

Os objectivos da Companhia

A empresa, que ostenta o nome de Companhia Nippo-Brasileira de Algodão Bruto, annunciou que tem por objectivos: 1) Organizar no Brasil empresas para descaroçamento e embalagem de algodão; 2) Augmentar as compras de algodão brasileiro; 3) Financiar empresas sobre algodão bruto, no Brasil, tratando de administrar armazens e depositos; 4) Collocar capitaes em todas as empresas ligadas á producção de algodão brasileiro.

A empresa em questão possue uma capitalização de 3 milhões de yens.

A esquadra franceza faz um cruzeiro no Mediterraneo

Causou sensação em Londres a noticia dos exercicios

LONDRES, 8 (H.) — "A esquadra franceza no Mediterraneo" e "Os planos da frota franceza" são as "manchettes" de aspecto sensacional que abrem a primeira pagina dos vespertinos, os quaes publicam despachos annunciando o cruzeiro da esquadra franceza.

Os jornaes, na sua maioria, sem commentar ainda os acontecimentos, já interpretam o movimento da esquadra franceza como resultado das recentes conversações franco-britannicas em Paris.

Os circulos officiaes inglezes contestam, aliás, essa interpretação. Affirmam que a decisão do governo francez, sejam quaes forem a sua significação e o seu alcance, foi absolutamente independente de qualquer suggestão britannica e das conversações que se desenrolaram em Paris, em dezembro ultimo, entre os representantes dos estados-maiores dos dois paizes.

EXERCICIOS TACTICOS SOBRE O MAPPA

BREST, 8 (H.) — O vice-almirante Dubois, inspector geral do sector norte, presidirá o inicio do exercicio tactivo naval sobre cartas, que durará dois dias e no qual tomam parte todos os chefes de serviço da segunda região, assim como os almirantes e commandantes de navios da segunda esquadra.

Esse exercicio tem por objectivo assegurar o bom funccionamento dos serviços de transmissão e verificar, segundo um thema que é mantido em segredo, o espirito de decisão e de rapidez com que poderiam ser transmittidas todas as ordens no caso de ataque subito por uma esquadra inimiga.

O alto commando italiano pretende estabelecer novo «front» na Africa

250.000 italianos serão empregados no ataque, antes da estação das chuvas

ROMA, 8 (United Press) — Em seus prognosticos sobre o desenvolvimento da guerra na Africa Oriental, entendem os observadores militares que a divisão Val Pusteria, que acaba de de ser embarcada para a Erythréa, vae servir de tropa de choque no novo empuxe offensivo, a ser desencadeado antes da estação das chuvas com objectivos limitados, que são, provavelmente, a crista montanhosa de Amba Alagi, e o natural alinhamento estrategico formado pela secção medica do valle do rio Takkaze e de seus tributarios da margem leste.

O novo "front"

Visaria dessarte o alto commando italiano formar novo front, de forma mais ou menos triangular, com o angulo penetrante apoiado sobre a crista de Amba Alagi, emquanto que o vertice da direita descançará no valle do Takkaze, e o vertice da esquerda no plató do Tigré, que domina o deserto dos Danakil.

Tropas alpinas no planalto ethiope

As tropas metropolitanas dos Alpes, com treinamento e equipamento adequados a terreno montanhoso, como o da Abyssinia, são as mais apropriadas a vanguardear o movimento, como a manter as posições nas alturas, donde a selecção da divisão Val Pusteria, cuja parada normal é na região alpina.

O novo empuxo offensivo encara um avanço de vinte e cinco a quarenta kilometros.

250 mil homens

Espera-se que serão empregados na execução da manobra, duzentos e cincoenta mil soldados, além da aviação, que para isso mesmo vem sendo reforçada de forma consideravel ha varias semanas, sobretudo no que respeita a grandes aviões de bombardeio.

Reiniciar-se-á a offensiva em outubro

Uma vez conquistado o novo front, os italianos nelles se manterão na defensiva até que cessem as grandes chuvas, em outubro vindouro.

Não acreditam os criticos que haja qualquer nova offensiva de vulto no front da Somalilandia, e que o facto de terem sido encaminhadas para lá mais duas divisões, prende-se apenas ao desejo de occupar mais duas ou tres localidades, de forma a solidificar o front.

A escolha dos candidatos a vereadores pelo P. R. P.

OS NOMES JA' INDICADOS

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Conforme o "Diario da Noite" noticiou, a commissão directora do P. R.P. dentre os vinte nomes que devem compor a chapa com que o partido comparecerá ás urnas, nas eleições municipaes, já escolheu os dez seguintes candidatos a vereadores: srs. Alexandre de Albuquerque, Antonio Coelho, Pires do Rio, Abrahão Ribeiro, Antonio Prado Junior, padre João de Carvalho, Ibrahin Nobre,, D. Alayde Borba, Sinesio Rocha e Marrey Junior.

A reportagem dos "Diarios Associados" procurando obter informes a respeito, ouviu alguns dos candidatos. Todos porém recusaram a prestar declarações, tendo os srs. Cinesio Rocha e Anhaia Mello affirmado que não receberam a respeito, a menor notificação.

FALA O SR. MARREY JUNIOR

O sr. Marrey Junior procurado pela nossa reportagem declarou:

"A noticia de que o sr. me fala constituiu para mim uma grande surpresa.

Em palestra com amigos, vim a saber ha tempos, que se pretendia incluir meu nome na chapa de vereadores perrepistas, mas nunca dei importancia ao que se falava, porquanto me acho inteiramente afastado da politica".

Interrogamos, então, o sr. Marrey Junior sobre se, na hypothese de ser consultado, aceitaria o convite:

"Esta é uma pergunta que não lhe posso responder de prompto. A minha volta á actividade politica depende de muitas circumstancias que não poderei responder no momento".

SÃO PAULO

SUSPENSA A EXIGENCIA DO SALVO-CONDUCTO

S. PAULO, 8 (A. M.) — O sr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado auxiliar, fez distribuir um communicado á imprensa, informando a suspensão da exigencia do "salvo-conducto" em geral neste Estado.

REUNIÃO DOS HOMENS DE COR

S. PAULO, 8 (A. M.) — Realizou-se nos salões das classes laboriosas uma reunião dos homens de cor de São Paulo, e que foi promovida pela Legião Negra do Brasil, em homenagem ao governo do Estado, ao Partido Constitucionalista e á Associação dos ex-Combatentes de São Paulo. Compareceram autoridades e cerca de 3 mil pessoas, que, sob grande enthusiasmo, hypothecaram a sua solidariedade aos poderes constituidos.

"Luta para derrubar o governo popular"

ASSIM DEFINE ROOSEVELT A PROXIMA CAMPANHA ELEITORAL

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Franklin Roosevelt, falando hoje por occasião de um jantar commemorativo do Dia de Jackson, declinou commentar a decisão da Suprema Côrte, que considerou inconstitucional a Administração de Ajustamento Agricola até "estudar, com o maior cuidado, duas das mais momentosas opiniões já expedidas pela Suprema Côrte e os resultados finaes dos termos da sua sentença. Essas opiniões affectam profundamente a vida dos norte-americanos nos annos futuros."

O chefe da nação salientou que "o proposito de garantir a prosperidade da agricultura americana, permanecerá immediato, constante e objectivo na minha administração", a despeito das deliberações da justiça.

Não fez referencia aos assumptos da politica externa. Declarou, entretanto, que as difficuldades economicas estão substituindo os problemas geographicos para os Estados Unidos. "Estamos em paz com o mundo, mas lutamos pela manutenção dos direitos e regalias dos cidadãos. Nossas fronteiras hoje são economicas e não geographicas. Nossos inimigos são as forças de uma grey privilegiada, que funcciona dentro das nossas fronteiras".

O sr. Roosevelt definiu a proxima campanha eleitoral como uma luta para derrubar o governo popular.

Fez, a proposito, um appello a todos os seus compatriotas para auxiliarem o governo no combate dos elementos da opposição, "que vem amparando suas manobras em factos inveridicos".

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Promovendo, na Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria do Estado, a 1º official, o 2º Almachio Pinheiro Campos; a 2º official, o 3º bacharel Bernardo Dain; e nomeando 3º official, o archivista Sylvio Nunes dos Santos; archivista, o dactylographo Maria de Lourdes Stelling; e dactylographo, a auxiliar contractada Maria de Lourdes Pires Lima.

Nomeando electricista da portaria do Ministerio o ascensorista Hermidio de Souza Ribeiro; André Jacomo de Moura, interinamente, para guarda material do Horto Florestal de Ubajara, no Ceará; e effectivando, no cargo, Carmen Uchôa Cavalcanti, calculista interina de 1ª classe do Instituto de Biologia Vegetal.

Concedendo um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao sr. Abilio Fernandes de Faria, medico do Aprendizado Agricola de Sergipe; e de seis mezes, tambem em prorogação, a João da Silva Oliveira, continuo da Directoria do Serviço Technico do Café.

Construcção naval e marinha mercante

COMO ESSES IMPORTANTES PROBLEMAS FORAM ABORDADOS NA CAMARA PELO DEPUTADO HENRIQUE LAGE

O sr. Henrique Lage, no exercicio do mandato de deputado federal, teve sempre na Camara a preoccupação de esclarecer os seus collegas em tudo quanto se relacionasse com os problemas de construcção naval e marinha mercante, assumptos em que é reconhecida a sua autoridade, conquistada em longos annos de trabalho ininterrupto.

Na ultima sessão da Camara, a 31 de dezembro p. findo, o sr. Henrique Lage, ao ser discutido o projecto 140 estabelecendo premios para a construcção de embarcações em estaleiros brasileiros, teve occasião de pronunciar o notavel discurso que, a seguir, publicamos:

"O sr. presidente — Entra em discussão o projecto.

Tem a palavra o sr. Henrique Lage.

O sr. Henrique Lage — Sr. presidente, desejaria conhecer o teôr da emenda apresentada ao projecto, para tambem discutil-a.

A respeito da construcção naval no paiz, foram remettidas pelo presidente da Republica, á Mesa da Camara, informações que não têm cabimento.

Antes de analysar, provando a sua completa improcedencia, os fundamentos da impugnação do Ministerio da Marinha ao projecto da construcção naval, devo salientar que no officio n. 2.933, de 17 de dezembro de 1935 é feita uma grave declaração, de alto interesse para a União, que necessita de um completo e urgente esclarecimento.

Refiro-me á affirmação de que não existe no paiz um estaleiro apparelhado para construir navios, principalmente os de guerra.

Entretanto, sr. presidente, o governo, em 1917, considerou urgente o apparelhamento de estaleiros para a construcção naval no paiz, tendo obtido do Congresso a necessaria autorização para conceder auxilios especiaes, afim de ser assegurada essa providencia, ligada á Defesa Nacional.

Com esse objectivo, o governo celebrou um contracto com a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

A official affirmação da falta de apparelhagem para a construcção de navios no paiz, presuppõe a falta de observancia desse contracto.

Os officios não esclareceram se foram feitas vistorias nos estaleiros nacionaes, de forma a ser apurada technicamente a conclusão affirmada. A existencia do contracto e os interesses financeiros da União o estão a exigir, entretanto, que no caso especial da Companhia Nacional de Navegação Costeira, seja feita com a maxima urgencia um exame pericial nos estaleiros dessa companhia, afim de ficar legalmente constatada a capacidade industrial dessa empresa de construcção naval, isto é, se tem a necessaria apparelhagem para construir navios de guerra, segundo as diversas classes.

Essa comprovação poderia influir na apreciação do projecto. Se o Ministerio não proceder a uma completa e rigorosa pericia, o que é indispensavel, certamente será essa medida pleiteada pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, interessada que é na demonstração de sua capacidade technica, mais pelos deveres que assumiu no contracto celebrado com o governo federal, que pelas elevadas importancias de algumas dezenas de milhares de contos de reis que empregou nas obras realizadas, além dos auxilios contratuaes que recebeu do Thesouro.

Apreciando os termos do officio em questão devo salientar que, a falta de referencia á uma vistoria legal que tivesse concluido pela impossibilidade de serem feitas construcções no paiz, retira a necessaria autoridade á affirmação feita sobre essa impossibilidade, em face dos casos concretos, já verificados, de construcção naval no paiz.

São factos publicos e notorios, que o conhecimento da actividade industrial do paiz não permitte ignorar, dada a grande repercussão dessas iniciativas na vida economica do paiz e sua grande relevancia como elemento da defesa nacional.

Não se negue a existencia da industria de construcção naval, como se fez, pelo facto de não existir no paiz a industria siderurgica.

E' facto que para chegarmos á completa independencia na industria de construcção naval, precisaremos, além de estaleiros, tambem da industria siderurgica.

Mas não é o estaleiro de construcção naval que precisa explorar essa industria siderurgica; basta que seja uma organização brasileira em actividade no Brasil.

A falta de existencia de industria siderurgica decorre da falta de providencias, principalmente de garantias de consumo para os productos laminados e fabricados.

O sr. Moacyr Barbosa — A falta de siderurgia nacional traz como

Deputado Henrique Lage

consequencia a desorganização do nosso apparelho economico. Emquanto não existir a siderurgia, não teremos o Brasil apparelhado economicamente para enfrentar as situações que decorrem da crise mundial.

O sr. Henrique Lage — Mas siderurgia nacional com brasileiros.

O sr. Moacyr Barbosa — Sim, na accepção do termo.

O sr. Arthur Rocha — Não é que não exista a siderurgia brasileira.

O sr. Henrique Lage — Não para construcções navaes.

O sr. Arthur Rocha — Temos aqui altos fornos, talvez modelares.

O sr. Moacyr Barbosa — Em escala, inferiores ás necessidades do paiz.

O sr. Arthur Rocha — Emquanto não lhe dermos incremento, é muito natural que fiquem paralysados.

O sr. Henrique Lage — Torna-se, pois, necessario, em primeiro logar, assegurar o aproveitamento da producção dessa industria.

Dahi a necessidade das medidas suggeridas no projecto.

Assim, a garantia de construcção naval no paiz é justamente para que se possa organizar o que o officio salienta não existir em materia de siderurgia.

O sr. Moacyr Barbosa — Em materia de construcção naval, o melhor attestado da nossa capacidade são os Estaleiros Lage, na Ilha do Vianna.

O sr. Arthur Rocha — Perfeitamente.

O sr. Henrique Lage — A falta da industria siderurgica, porém, não impede a existencia da industria de construcção naval.

O sr. Moacyr Barbosa — Ella já existe, bastante adeantada.

O sr. Henrique Lage — O constructor naval compra os materiaes em bruto afim de ser feita a construcção do navio. Importando do estrangeiro ou de Minas Geraes, o constructor naval não desvirtua a sua industria.

Devo salientar que os estaleiros inglezes que construiram os navios da nossa esquadra não fabricaram todos os materiaes empregados, sendo de notar que a grande parte do material principal, as chapas dos cascos, foram importadas da Belgica.

Os nossos destroyers têm materiaes de diversas procedencias, fóra da Inglaterra, paiz onde foram construidos.

São factos verdadeiros e indiscutiveis.

O sr. Moacyr Barbosa — Isto vem reforçar a these de v. ex.

O sr. Henrique Lage — Isso vem provar a improcedencia da allegação feita no officio sobre a falta da existencia de industria de construcção naval no paiz pelo simples facto da necessidade da importação de materiaes.

Tudo indica a conveniencia de providencias constructoras, contrapondo a acção patriotica ao pessimismo destruidor.

A medida asseguratoria da construcção no paiz, além de constituir o inicio de um programma de alta relevancia, sob o aspecto militar, de defesa nacional, representa um importante factor na economia nacional, fonte que será de um

(Continúa na 6ª pag.)

Os movimentos da frota britannica

Uma informação do Almirantado

LONDRES, 8 (U. P.) — O Almirantado deu a publico a seguinte informação acerca dos movimentos da frota britannica: "Certas unidades da "Home Fleet", entre as quaes se contam os couraçados "Nelson", "Rodney", "Furious" e o cruzador "Cairo", farão, de accordo com a pratica normal annual, um cruzeiro de primavera, que terá inicio nos meados do corrente mez.

Simultaneamente, as unidades da "Home Fleet" que se encontram presentemente em Gibraltar, e que comprehendem os couraçados "Hood", "Ramillies" e os cruzadores "Orion" e "Neptuno", voltarão ao Reino Unido. O programma detalhado do cruzeiro será brevemente divulgado."

CRUZEIRO NO OCEANO ATLANTICO

LONDRES, 8 (U. P.) — Sabe-se que o cruzeiro de algumas unidades da "Home Fleet", a realizar-se em meados deste mez, se extenderá até ás costas hespanhola e portugueza, depois do que ellas rumarão para as vizinhanças de Gibraltar.

UNIDADES BRITANNICAS SURTAS EM AGUAS GREGAS

ATHENAS, 8 (H.) — Os jornaes annunciam que, além dos quatro destroyers britannicos hontem fundeados no Pireu, tres outros navios: o "Escapade", "Esk" e "Eclipse", chegaram á ilha de Poros.

As grandes unidades da esquadra ingleza do Atlantico: "Hood", "Renown" e "Repulse" são esperadas em aguas gregas no decurso deste mez.

Segundo o "Eleftheron Vima", a arribação dessas unidades tem por objectivo proporcionar repouso ás tripulações fatigadas pelas recentes manobras. Os portos gregos foram escolhidos por serem conhecidos da frota britannica, que os visita frequentemente.

DESAPPARECEU UM AVIÃO DA "RYAL AIR FORCE"

LONDRES, 8 (U. P.) — O porta-aviões "Furious", acompanhado de uma esquadrilha de destroyers, varreu, em todas as direcções, o Canal da Mancha, em busca de um avião que deixou o convés do navio-aerodromo a uma distancia de vinte milhas a sudoeste da ponta de Santa Catharina, na ilha de Wight, no correr do dia de hontem, e do qual não ha noticias.

O aeroplano levava piloto e telegraphista e pertencia á base da Real Força Aerea em Gosport, embora se estivesse exercitando de concerto com o "Furious".

FOI ACHADO O CADAVER DE UM DOS TRIPULANTES

LONDRES, 8 (H.) — O avião militar que, depois de ter levantado vôo do navio porta-aviões "Furious", não mais dera noticias, caiu ao mar. O corpo do piloto, tenente Edgard Butler, foi arrojado á praia de Bognor. Acredita-se que o radiotelegraphista tenha tambem morrido.

A situação no Norte da China

Causa surpresa a occupação de Tungkon pelas tropas nipponicas

SHANGHAI, 8 (U. P.) — O sr. Shigeru, consul geral japonez para Dentsu e Tientsin, protestou junto ao general Sung-Cheh-Yuan, com a maxima vehemencia, contra os insultos á bandeira japoneza, no dia 3 do corrente.

O representante nipponico apresentou, por ordem do seu governo, as seguintes exigencias: apresentação de desculpas; 2) demissão dos officiaes chinezes de Taku, responsaveis pelo incidente; 3) demissão dos soldados culpados; 4) cessação da attitude anti-nipponica dos elementos do 29º Exercito.

DECLARAÇÕES NIPPONICAS ACERCA DA OCCUPAÇÃO DE TUNGKOU

PEKIM, 8 (H.) — A proposito da occupação de Tungkou, no porto de Tientsin, pelos japonezes, um porta-voz das forças armadas nipponicas daquelle porto declarou á Agencia Havas que não se tratava de uma occupação official. Os soldados japonezes tinham sido enviados a Tungkou para proteger os estabelecimentos commerciaes nipponicos contra ataques de tropas chinezas. Sabe-se, com effeito, que no dia 2 do corrente soldados chinezes saquearam um estabelecimento japonez e arrancaram a bandeira nipponica.

Viva surpresa nos meios internacionaes

A presença de soldados japonezes em Tungkou causou entretanto viva surpresa nos circulos chinezes e estrangeiros e ainda não foi fornecida a respeito nenhuma explicação clara.

As espheras internacionaes de Tientsin não estão longe de acreditar que a occupação de Tungkou tem relação directa com as negociações em andamento sobre a estrada de ferro Pekim-Moukden.

Com effeito, o governo do Hopei oriental não confiscou propriamente essa estrada, mas se apoderou das respectivas rendas.

Receia-se a occupação da Estrada de ferro pelos japonezes

O governo de Nankin procura chegar a um accordo amigavel sobre esse ponto preciso.

Do lado chinez receia-se que occorra em Tungkou um incidente, porque da attitude japoneza resalta o desejo de controlar inteiramente a linha ferrea entre Pekim e Moukden.

UMA COMMISSÃO MIXTA PARA RESOLVER A PENDENCIA

TOKIO, 8 (H.) — O sr. Suma, consul geral do Japão em Nankin, que acaba de chegar a esta capital, afim de entregar o relatorio acerca da situação geral em que se encontra a China, teve uma entrevista com o sr. Shigemitsu, vice-ministro de Estrangeiros, e com um alto funccionario desse ministerio, sr. Galmuscho. Acredita-se que o governo do Japão esteja aguardando as decisões do governo chinez sobre a commissão que deverá ser formada para resolver os problemas em pendencia entre os dois paizes. O sr. Shigemitsu teria promettido ao encarregado de negocios da China nesta capital fazer um estudo aprofundado da proposta chineza suggerindo a creação de uma commissão mixta sino-japoneza.

No momento, o governo japonez seguirá attentamente os acontecimentos na China e aguardará a occasião propicia para constituir a sua commissão.

A dissolução das Côrtes hespanholas suscita variados commentarios

O facto, para o sr. Lerroux, é a prova da inconstitucionalidade das férias anteriormente decretadas — Segundo o "leader" parlamentar da esquerda republicana, ou as Côrtes seriam dissolvidas ou o ministerio cairia

MADRID, 8 (H.) — Interrogado pela Agencia Havas, o sr. Alexandre Lerroux declarou que "o decreto de dissolução das Côrtes demonstrava que a instituição das férias parlamentares até o fim de janeiro era inconstitucional. Não quero ser mais explicito — accentuou — com receio de que se veja na minha opinião uma manifestação de paixão."

O sr. Augusto Barcia, presidente do grupo parlamentar da esquerda republicana, declarou que "o conflicto não podia ser resolvido senão pela crise ministerial ou pelo desapparecimento das Côrtes."

O sr. Albinana, deputado monarchista, disse "que não se podia ter feito nada melhor para a victoria das direitas".

O deputado radical Guerra del Rio declarou por seu turno que "o que acaba de succeder é a prova de que existe uma luta entre o presidente da Republica e o presidente do Conselho, por um lado, e entre este e as Côrtes, por outro."

Finalmente, o sr. Ventosa, da Liga Regionalista Catalã, disse "que o momento não era opportuno para dissolver as côrtes."

CONTINUAM OS PROTESTOS CONTRA O ACTO DO GOVERNO

MADRID, 8 (H.) — Os partidos que dispunham de maior representação nas Côrtes, principalmente a Acção Popular, continuam a protestar vivamente contra a dissolução das côrtes. As declarações do sr. Gil Robles contra essa medida do governo tiveram grande repercussão nos circulos oppósicionistas da direita.

A campanha eleitoral para as proximas eleições vae ser iniciada desde já.

Annuncia-se como provavel a organização de um bloco das direitas.

PUBLICADOS OS DECRETOS

MADRID, 8 (H.) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publica hoje o texto do decreto que restabelece as garantias constitucionaes em todo o territorio hespanhol e do decreto de dissolução das Côrtes.

Foi igualmente publicado o decreto que marca as datas de 16 de fevereiro para o primeiro escrutinio das eleições legislativas e de 16 de março para reunião do novo parlamento.

A SITUAÇÃO DAS MUNICIPALIDADES

MADRID, 8 (H.) — Os chefes dos grupos parlamentares da esquerda, srs. Barcia, da esquerda republicana, Lara, da União Republicana, Santalo, da esquerda catalã, e Rodriguez Perez, nacional republicano, tiveram longa conferencia com o presidente do Conselho, sr. Portella Valladares.

A saida da reunião o sr. Lara declarou aos jornalistas: "Dissemos ao sr. Portella Valladares que era absolutamente necessario que as municipalidades, eleitas pelo povo fossem immediatamente restabelecidas".

O sr. Valladares respondeu que já tinha estudado a questão mas que a dissolução das Cortes o obrigava a fazer uma revisão desses estudos.

Pensa-se que o sr. Valladares vae adoptar uma solução transaccional.

EXTREMISTAS DETIDOS

SARAGOÇA, 8 (H.) — A policia prendeu os dois irmãos Bonsil, conhecidos extremistas, em cuja residencia encontrou um verdadeiro deposito clandestino de armas.

Durante as pesquizas realizadas, a policia apprehendeu 108 bombas não carregadas, 5 granadas de ferro, 15 revolveres, um importante lote de cartuchos Mauser e varios pacotes de explosivos.

O SR. GIL ROBLES VAE SER PROCESSADO

MADRID, 8 (H.) — Durante um comicio politico organizado em Lugo pela Acção Popular, o sr. Gil Robles tratou de "vil transfuga" um ministro em exercicio. O comicio foi suspenso e aberto inquerito pelas autoridades.

O presidente do Conselho de Ministros deu instrucções ao governador civil de Lugo para que o caso seja entregue ás autoridades judiciaes.

A este respeito, o chefe do governo declarou que "o governo procederá assim para que sejam punidos taes delictos, que causam surpresa, quando são commettidos por personalidades como o sr. Gil Robles".

Até onde vae o abuso do emblema da Cruz Vermelha

A imprensa romana ataca rudemente o delegado sueco junto á instituição de Genebra

ROMA, 8 — (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital se refere, em termos indignados, á proposta apresentada ao Comité Central da Cruz Vermelha, em Genebra, pelo representante da Suecia, definindo-a de: "ultima manobra anti-italiana".

Trata-se do seguinte: o delegado da Cruz Vermelha da Suecia propoz ao Comité Central da Instituição que baixasse ordens tendentes a mascarar, de hoje em deante, na Africa Oriental, as tendas sanitarias, em vista de não terem sido respeitados, pela aviação italiana, os emblemas da Cruz Vermelha.

"Como se vê — commentam os jornaes de Roma — trata-se de um gesto de suprema impertinencia, que se inspira a querer apresentar á opinião mundial, como um dado certo, a violação italiana ás convenções internacionaes e que chega até á audacia de suggerir que fiquem equiparadas as formações sanitarias com as unidades de combate.

A malvadez e o ridiculo dessa suggestão são patentes, chegando até a superar a propria infamia dos relatorios do Negus Hailé Selassié, não deixando de causar profunda estranheza a excessiva solicitude desses senhores para com essas chusmas barbaras, que massacram o italianos prisioneiros.

Cuidem, sim, de respeitar as convenções internacionaes, de accordo com as quaes ficou estabelecido que as formações sanitarias permaneçam afastadas do theatro da luta.

Os amigos, desinteressados ou não do governo de Addis-Abeba negam que o commando das tropas do Negus abuse da utilização do signo de Genebra para a concentração de armas e munições. A desmentil-os está, entre tantos outros documentos comprobatorios, a attitude assumida pelas autoridades francezas que foram obrigadas a intervir para impedir que, em Harrar, verdadeiros acampamentos e depositos de armas e munições, continuassem a usar, como "camouflage" a bandeira da Cruz Vermelha".

COMO O SR. GEORGER BONNET ENCARA O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-SOVIETICO

MOSCOU, 8, (H.) — O "Isvestia" publica hoje uma entrevista do sr. Georges Bonnet, na qual o ministro do commercio da França diz que o accordo commercial franco-sovietico é a primeira etapa para que num futuro proximo as relações economicas entre os dois paizes sejam mais sólidas ainda. O sr. Bonnet accrescentou: "Todo exito obtido nesse dominio sómente póde consolidar a paz geral".

HAUPTMANN NÃO PERDE A ESPERANÇA

NOVA YORK, 8 (H.) — Communicam de Trenton que, informado de que seria executado a 17 do corrente, ás 20 horas, Hauptmann continuou a manifestar a esperança de que a Côrte de Perdões lhe commutaria a pena.

A reunião da Côrte de Perdões está, como se sabe, marcada para sabbado.

Construcção naval e marinha mercante

(Conclusão da 5ª pag.)

proveitamento maior da materia prima do paiz e de multiplas sub-industrias.

O sr. Moacyr Barbosa — E do ... nacional, devo accrescentar tambem v. ex.

O sr. Henrique Lage — Não existe a impossibilidade apontada á execução de obras no paiz na proporção de 50% das construcções. O projecto, acertadamente, não manda dividir igualmente as construcções por typos de navios; determina a distribuição por equivalencia de tonelagem.

E' de salientar que as construcções no paiz ficam subordinadas á verificação da capacidade technica dos estaleiros, o que exclue a hypothese formulada no officio de serem entregues á industria nacional construcções para as quaes não se acham habilitados os estaleiros.

No caso especial dos estaleiros da Ilha do Vianna foi com a prévia approvação de planos pelo Ministerio da Marinha, que foram construidos em 1918 e 1921 os paquetes "Itaquatiá" e "Itaquassú".

Não foram obras de armação, mas de construcção, que não podem ser confundidas, principalmente por technicos.

O sr. Ribeiro Junior — Este é um ponto interessante, que conviria v. ex. frizar. O commum dos brasileiros ignora o que seja, na realidade, a industria da construcção naval. Em nosso paiz, pelo menos, é corrente o affirmar-se que os nossos estaleiros não constroem, limitam-se a armar as peças que importam do estrangeiro.

O sr. Moacyr Barbosa — Armam, portanto.

O sr. Ribeiro Junior — O orador, que é technico proficiente na materia, deveria aproveitar a opportunidade de esclarecer o plenario sobre o assumpto.

O sr. Henrique Lage — Neste sentido, quando se fala em armar embarcações na praia, como succede frequentemente nas praias do Amazonas, o material é importado e trabalhado, prompto. A embarcação é marcada metade com uma côr e metade com outra. Armam-se lá ... carreira na praia, collocam-se as peças numeradas, conforme vêm do estrangeiro, e faz-se a rebitagem. E' o que chamamos montagem. Essa confusão é proposital.

O sr. Ribeiro Junior — Perdão: nesse ponto com referencia ao Amazonas, v. excia. está equivocado. Já se armavam.

O sr. Henrique Lage — Estou chamando a attenção para diversas embarcações de ferro que são montadas na beira da praia. E' o ponto que v. excia. pediu explicar.

O sr. Ribeiro Junior — Obras [illegible] e vivas [illegible] effectuadas até um certo ponto.

O sr. Henrique Lage — Qualquer das embarcações que trafegam no Amazonas pode ser construida no proprio Estado. E' só importar-se o material em bruto, traçar a embarcação primeiro, para fazer o modelo.

O sr. Ribeiro Junior — O principal é o perfilado e o laminado; o resto é material de importação. Agora, a mão de obra, o traçado, o levantamento da obra até certo limite, são feitos lá.

O sr. Henrique Lage — Perfeitamente, em muitos casos. A prova é que são pagos materiaes de construcção naval, para fazer reparos mais difficeis.

Quer dizer o operario brasileiro está habilitado a trabalhar chapas e cantoneiras de qualquer fórma, forjar, caldeiral-as de qualquer feitio, fazendo-o por simples intuição. Não é preciso para isso trazer do estrangeiro technicos, pois qualquer estaleiro do Rio possue todas as machinas de furar, puncções, machinas de cortar, tudo quanto é necessario para a construcção.

O sr. Arthur Rocha — Já temos o operario apparelhado para tal mister.

O sr. Ribeiro Junior — Aliás, a operação fundamental nas obras navaes é a chapa de ferro. [illegible]

O sr. Henrique Lage — Um navio é armado quando o estaleiro recebe o material já confeccionado, recortado, marcado para a sua funcção.

O trabalho é limitado, neste caso, ao estudo das plantas de ajustamento do material.

Quando, porém, o estaleiro estuda o plano de um navio, calcula a resistencia do material, o deslocamento nas suas differentes modalidades, prepara o material bruto, cortando e moldando as chapas, virando as cantoneiras de ferro para formar as cavernas, moldando e fundindo as peças necessarias — então o estaleiro está verdadeiramente construindo o navio.

Enquanto que para armar navios as peças importadas podem não trabalho de officinas, na construcção naval ver-se-á a actividade da caldeiraria de ferro, da fundição, das officinas de torneiros, reduzindo aos limites as peças brutas preparadas segundo o desenho e calculo proprio.

Para essas construcções navaes não faltaram os necessarios recursos na Ilha do Vianna e nem obras de maior vulto estão esses grandes estaleiros sufficientemente apparelhados, conforme prova a vistoria requerida perante Juizo Federal, justamente para que não se viesse a dizer, precipitadamente, sem fundamento, que a industria no paiz não se achava preparada para a construcção naval.

Apesar das construcções realizadas nos estaleiros da Ilha do Vianna, affirma o officio em apreço que ainda não foi provada a capacidade de construir.

Sem intenção de apreciar a extensão desse argumento, devo esclarecer que a verdade é que tem sido negadas as opportunidades para a realização de obras de construcção naval.

A construcção do navio-escola não foi feita no paiz não se sabe porque.

Todos os estudos preliminares foram feitos de commum accordo com a Engenharia Naval do Ministerio da Marinha.

Em 1922 foi, finalmente, celebrado o contracto de construcção.

O Tribunal teve duvida na interpretação de uma clausula e porque não podia conceder o julgamento [illegible] para deliberar, sob pena de ser considerado illegal [illegible] de registro com a indicação da clausula, que era a duvida sobre a interpretação de uma das clausulas.

Espera-se o esclarecimento devido.

A mudança de governo e conse-quente substituição de ministros, permittiu, porém, a deliberação do cancellamento do contracto, sem ser considerada a circumstancia muito especial de ter sido autorizada, para maior urgencia na conclusão da obra, a acquisição do material necessario.

E' da obra da construcção do navio-escola, resta, apenas, para a inutilização pelo tempo, o pedaço da quilha em que, com toda a solemnidade, fôra cravada a primeira caverna mestra...

Posteriormente, aberta a concorrencia para a construcção de um navio-escola, ficava a industria nacional, por força do edital, impedida de apresentar preços equivalentes aos da industria estrangeira.

O edital recusa isenção de direitos ao material. Neste figurava o armamento.

O valor dos creditos era correspondente ao valor do material etc. e da mão de obra.

Mas o navio construido no estrangeiro seria recebido no porto da construcção!

Foi tão o necessario protesto: queria a industria nacional que ou não fosse computada a importancia dos direitos aduaneiros, ou que fossem tambem calculados os direitos sobre os materiaes a empregar nos navios de construcção estrangeira.

Negada essa providencia, a confrontação das propostas seria feita sobre bases differentes.

A construcção no estrangeiro, além de não pagar direitos á Alfandega, exigiria outras e elevadas despesas de vencimentos em ouro para a commissão fiscal, remessa da guarnição, etc.

A construcção no paiz, evitando a despeza de vencimentos em ouro, daria ao Thesouro, pelo pagamento dos direitos aduaneiros, os elementos para a reducção dos preços da construcção.

Entretanto, a decisão deveria ser favoravel á do preço mais barato que comprehendesse, sem outra qualquer consideração, salvo a de technica da construcção.

E o navio-escola foi construido no estrangeiro, porque, evidentemente, o preço da construcção no paiz teve de ser mais elevado — embora o excesso do preço pelo estrangeiro ficasse em poder do Thesouro, como producto dos direitos aduaneiros do material e do armamento.

O sr. Ribeiro Junior — Essa era uma das clausulas contractuaes?

O sr. Henrique Lage — Era. Sómente, porém, vem sendo recusada aos estaleiros nacionaes a construcção naval, teve a Companhia Nacional de Navegação Costeira a opportunidade de receber do governo argentino a honrosa incumbencia de construir um navio-tanque para o transporte de oleo.

Foi a primeira obra de construcção naval realizada nos estaleiros da Ilha do Vianna para um governo no estrangeiro, e pela qual a Companhia Nacional de Navegação Costeira recebeu um honroso attestado da perfeição dos trabalhos executados.

O sr. Renato Barbosa — Pelo que v. ex. vem de dizer, chegamos a esta triste conclusão: temos estaleiros para construir navios para um paiz estrangeiro e não o temos para a nossa Patria.

O sr. Henrique Lage — Ao ser lançado ao mar o navio argentino, á cerimonia compareceram os embaixadores argentino e de outras nações sul-americanas. Entretanto, nenhuma autoridae brasileiro presenciou pessoalmente o acto.

O sr. Ribeiro Junior — V. ex. **não dev ter amargor por isso.**

O sr. Henrique Lage — O amargor não provém desse facto e sim das observações do estrangeiro em relação ao nosso governo.

O sr. Ribeiro Junior — E' que, talvez, não se tratava de um chá dansante...

O sr. Henrique Lage — Foi em 1928 que esse navio foi entregue ao governo argentino, tendo sido realizada a construcção com a sciencia e approvação das autoridades competentes do nosso paiz.

Sr. presidente — Não sendo esta minha exposição feita com o objectivo de defender a Companhia Nacional de Navegação Costeira, mas sim para esclarecer os nobres senhores deputados quanto á impugnação feita no officio em apreço ao projecto n. 379, sobre construcção naval, venho apreciando factos sem apresentar, como seria facil, a devida comprovação.

Mas na exposição em que procuro justificar a improcedencia da impugnação, não se me poderá contestar a verdade do que informo a v. excia. sobre a existencia de estaleiros de construcção naval no paiz e que esses estaleiros já têm apresentado diversas provas da sua capacidade technica. Está conseguin-temente justificado o pensamento patriotico contido no projecto n. .. 379 assegurando aos estaleiros nacionaes a execução de obras, não só para o desenvolvimento da industria propriamente da construcção naval como outras de interesse nacional.

Agora, sr. presidente, rogo permissão para declarar que a industria de construcção naval no paiz difficilmente terá desenvolvimento. A campanha que é feita a essa industria, facilmente comprehensivel, vem de longa data, desde que foi tomada a providencia para a installação e apparelhamento de estaleiros no paiz com capacidade para a construcção de navios, principalmente de guerra.

As obras dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande" que o officio critica, quer pelo prazo, quer pelo preço, teriam determinado o cancellamento da construcção naval no paiz se a Costeira não tivesse preferido terminar as obras, enfrentando todas as difficuldades que se apresentaram, principalmente de ordem financeira.

Ou as obras eram concluidas e ficava provada a capacidade technica dos estaleiros nacionaes ou todas as futuras obras seriam dadas a estaleiros estrangeiros, principalmente de construcção, pela allegação da falta de idoneidade.

Para isso, esperou a Costeira durante muitos annos que lhe fossem pagos 52 mil contos referidos no officio, por cuja importancia pagou a Costeira ao Banco do Brasil sómente 25 mil contos, ou seja 50 por cento do valor das obras.

O sr. Ribeiro Junior — V. excia. dá licença para um aparte?

O sr. Henrique Lage — Pois não.

O sr. Ribeiro Junior — V. ex. perdoe a [illegible] do meu aparte, mas sou obrigado a dal-o, neste momento. V. ex. [illegible] as difficuldades de varias ordens, que se oppuzeram [illegible] ás construcções navaes. Entretanto, a Municipalidade do Districto offerece todas as facilidades para que se construisse o "steamship" ou "laguna", ali, na Esplanada do Castello, destinado aos folguedos carnavalescos. (Risos).

O sr. Henrique Lage — Esse assumpto foi apreciado, e julgado pelo Tribunal Arbitral, em decisão reservada, tendo [illegible] a Costeira, como compensação, uma parcella pequena de indemnização.

Assim, o preço criticado como elevado, [illegible] na America do Norte, quando foi visitado um dos navios, não deixou lucro, [illegible] a differença feita no officio á essas obras representa, pois, uma [illegible], pelo sacrificio feito, recebendo-se [illegible] uma accusação.

Era preciso destruir o brasileiro que trabalhava, era preciso arrasar-lhe a idoneidade technica, ou arruinal-o — ou ambas as coisas. Por isto é que foram trancafiadas todas as contas apresentadas e o esforço dispendido visou salvar a idoneidade technica. Mas trouxe a ruina.

A obra de um navio durou quatro annos; a do outro cinco annos. Durante esse periodo, além de lutar a Costeira com a falta de recursos financeiros em remuneração das obras, tendo sido forçada a fazer um financiamento especial, ainda teve de lutar com a demora no despacho do material importado e com a solução de importantes ordens de serviço.

O desenvolvimento economico do paiz exige acção.

O projecto procura, de forma clara e precisa, amparar a industria nacional no que for possivel, visto como expressamente resalva os casos de impossibilidade de construcção no paiz.

Outras fontes de riqueza e actividade dependem da execução das medidas constantes do projecto.

Tudo indica a necessidade da approvação do projecto.

Parece que a unica restricção é o facto de ser beneficiada determinada empresa.

Quando assim fosse, seria essa circumstancia motivo para se deixar de tomar uma providencia decisiva á defesa nacional?

Leio, para isso, um telegramma do almirante Alexandrino.

Resposta.

Não é possivel admittir-se que, por tal motivo, continue sem solução, em beneficio da industria estrangeira, problema de alta relevancia.

Era isso, meus senhores, o que queria expôr á Camara, pedindo todos os esforços em favor das construcções navaes no paiz, afim de que possamos levar avante a obra iniciada para a grandeza do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando Lauro Lemos, Paulo Braga Muniz e Nelson de Castro, para os cargos de fiscaes do trabalho da 3ª classe; Jorge Sady, Sedopiro Freire Ribeiro, Walter Modesto da Silva, Oswaldo Fernandes Seixas, Ulpiano Seixas e Augusto da Gama Bentes, para auxiliares de 4ª classe; Maria de Lourdes Pereira, Francisco Pereira Sanches e Tharcilio Melchiades de Oliveira, respectivamente, para dactylographia do Departamento de Amparo ao Trabalhador e continuo e sub-continuo do Departamento de Estatistica e Publicidade, todos da Secretaria do Trabalho.

OFFICIAL DO EXERCITO POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO

O general João Gomes, ministro da guerra, communicou hontem, em officio, ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, ter posto á disposição do governo do Estado o 1º tenente Luiz Ignacio Jacques Junior, para exercer funcções militares junto á Casa Militar do governador.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Na Pagadoria Geral do Thesouro Fluminense serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Lyceu e Escola Normal, Escola Profissional Aurelino Leal, Escola do Trabalho e "Diario Official".

A VENDA DE REFRESCOS DURANTE AS FESTAS CARNAVALESCAS

Approximando-se a época dos festejos carnavalescos, o director de Hygiene Municipal recommendou aos inspectores sanitarios, guardas e seus auxiliares o maior rigor em relação aos vendedores de refrescos, sorvetes, etc., não permittindo a venda de taes productos sem que os vasilhames sejam proprios, bem como os copos, que devem ser de uso individual.

ESTÃO SENDO CHAMADOS OS CREDORES DA PREFEITURA DE ITABORAHY

Tendo em vista a necessidade de conhecer o verdadeiro passivo da Prefeitura Municipal de Itaborahy, o secretario dessa edilidade, de ordem do respectivo prefeito, mandou convidar, por edital, a todas as pessoas que se julgarem credoras da municipalidade e apresentarem, até o dia 12 do corrente, a relação de seus creditos.

O CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS FOI ATTENDIDO

Attendendo á solicitação que a s. s. fizera o Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio de Janeiro, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, mandou abonar todas as faltas porventura dadas pelos funccionarios das repartições subordinadas á Secretaria do Interior.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Camara Criminal

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara Criminal, as seguintes distribuições:

Appellações criminaes:

1869 — Cantagallo — Appellante, promotor publico; appellado, Joaquim Teixeira. — Ao desembargador Macario. 1.870 — Iguassu — Appellante, o juiz de direito da 2ª Vara ;appellado, Abel Barbosa. — Ao desembargador Aldemar Pacheco. 1.871 — Campos — Appellante, João Santa Rita Nogueira; appellado, o promotor publico. — Ao desembargador Zotico Baptista. 1.872 — Appellante, Theodorico Ferreira; appellado, o promotor publico. — Ao desembargador Adolpho Macario. — 1873 — Campos — Appellante, Manoel Pacheco da Silva, conhecido por Manoel Pacheco; appellado, o promotor publico. — Ao desembargador Oldemar Pacheco.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Recurso de habeas-corpus — 2768 — São Fidelis — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Attendendo a uma reclamação do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, mandou noticiar a S. A. Viação Industrial na relação das ferias pedidas pelos seus empregados Antonio Santa, Sebastião Lopes Campos, Antonio Pereira de Araujo e João Pereira Machado.

— Tendo Damião Pereira da Costa Junior apresentado uma reclamação contra a Empresa de Productos da Terra, o inspector mandou que o mesmo apresentasse a sua carteira profissional.

— —Foi mandado notificar o proprietario do Cinema Colyseu pela falta do pagamento de ferias ao seu empregado Alvaro Innocencio Rodrigues.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Brandão Junior ,prefeito municipal assignou, hontem, as seguintes portarias: transferindo, por conveniencia de serviço, o administrador do Hospital de São João Baptista, Ricardo Brottierood, pora o cargo de quarto official da Directoria da Fazenda, no impedimento do titular effectivo, Henrique Dutra da Rocha; nomeando o sr. José Joumenha para o cargo de administrador do Hospital de São João Baptista; exonerando, a pedido, do cargo de interno do mesmo estabelecimento, o academico Theotonio B. dos Santos ;abrindo o credito extraordinario da importancia de 4:500$000, para attender á acquisição de material para a Companhia de Bombeiros.

FACTOS POLICIAES

Victima de graves queimaduras, a criança veio a fallecer

Victima de um lamentavel accidente, hontem pela manhã, em sua residencia, no logar denominado Pendotiba, onde foi attingido por uma chaleira de agua fervente, em virtude da que soffreu queimaduras dos primeiro, segundo e terceiro gráos, generalizadas, deu entrada no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Antonio, filho de Alexandre Joaquim de Oliveira, de cinco annos de idade e de cor branca.

No momento, porém em que era medicado, a infeliz criança não poude resistir aos ferimentos recebidos vindo a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 26.709 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 14 de dezembro p. passado, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago aos seguintes contemplados: Clodomiro Lopes Villela, rua São Luiz Gonzaga, 32 — Francisco Assumpção, São Luiz Gonzaga, 53 — Francisco Gonçalves Muniz, São Luiz Gonzaga 64 — Maria Couto Oliveira, São Luiz Gonzaga 227 — Pedro Moraes, Silvino Montenegro 50 — Manoel Theotonio Fco. de Assis, Becco do Rio, 39 (Gloria) — 2.º sargento da armada, Raymundo José de Carvalho.

O bilhete numero 19.742, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 18 de dezembro, foi vendido nesta capital pela Casa Nazareth, e pago aos seguintes: Nestor Peixoto, praça Tiradentes 75, 2.º — Antonio Paulo Silva, Travessa Flores, S. Gonçalo, Nictheroy — Alfredo Silva Magalhães, rua Bambina 3, Meyer — Albano Freitas Santos, rua Henrique Chaves, 17.

O bilhete numero 415, premiado com 200 contos de réis, 3.º premio do Sorteio de Natal, em 21 de dezembro, foi vendido na Bahia, pela Casa Guimarães, e pago aos seguintes: José Almeida Espirito Santo — Themistocles Teixeira — João Araujo, residentes em Santa Ignez — Idalino Vita — professora Almerinda Britto — Gustavo Vega — Francisco Assis Andrade — Felinto Almeida Nery — Miguel Vita Sobrinho, residentes em Jequiriçá.

O bilhete numero 24.803, premiado com 50 contos de réis, 5.º premio do Sorteio de Natal, foi vendido em Bello Horizonte pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago a Juscelino Silva, por conta de uma lista de 75 socios, todos funccionarios dos escriptorios da Rêde Mineira de Viação.

O bilhete numero 12.711, premiado com 200 contos de réis na extracção de 26 de dezembro, foi vendido em Guarapuava (Paraná) por intermedio do agente Paulo Monteiro, de Curityba, ao sr. Francisco Demario, residente naquella cidade.

O bilhete numero 5.250, premiado com 500 contos de réis, na extracção de 28 de dezembro, foi vendido em Porto Alegre, e pago ao sr. Manoel Karpilavsky, negociante estabelecido á rua João Telles n. 393.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Syndicato dos Lojistas no Banco Hipothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, depositou a importancia de Rs. 276:152$300, total das contribuições em atrazo devidas ao Instituto dos Commerciarios, pelos seus associados e commerciantes varejistas em geral, quantia esta correspondente a 260 firmas commerciaes desta capital.

O Syndicato dos Lojistas avisa por nosso intermedio aos seus associados e ao commercio varejista em geral que continua recebendo em deposito, para recolhimento sem multa, as contribuições em atrazo devidas ao I. A. P. C. para o respectivo recolhimento sem multa.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

5º anno medico — Clinica Urologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 1/2 horas na Santa Casa — Geraldo Silva Ferreira — Rodolpho Kisinoscheg Junior — Eduardo Floriano de Lemos Filho — João Elviro Tavares — Guttemberg Perrone — Elimario Costa Imperial.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Hoje:

Clinica Obstetrica — Prova escripta ás 9 horas na Maternidade das Laranjeiras — Drs. Adolpho Staerke — José A. Pimentel Maia Bittencourt — Benjamin de Almeida Passos.

Parasitologia — Prova escripta ás 9 horas no Laboratorio de Parasitologia — dr. Salomão Fiquene.

CONCURSO VESTIBULAR

De accordo com o Edital affixado na Portaria da Faculdade, estarão abertas, do dia 15 a 25 do corrente, as inscripções para o concurso vestibular aos cursos medico e pharmaceutico.

De accordo com a resolução do Conselho Technico Administrativo, foi fixado em 200 o numero de matriculas no 1º anno medico e em 50 no 1º anno pharmaceutico.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Communica-se aos interessados que se acham abertas até o dia 18 do corrente as inscripções no Curso de Hygiene e Saude Publica.

AVISO: São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os srs.: Marisita Velasco Kopp — Luiz Correa da Costa — Orlando de Freitas Vaz — Virgilio Alves de Carvalho Pinto — Alberto Furtado de Vasconcellos — Elza Balbi — Jess Paul Taves — Agar Campos Bittencourt.

Doutorandos: Francisco Mendonça Filho — Eduardo Freitas de Almeida e Souza — Cacoto Ono — Raul Pessoa Sobral — Sylvio de Queiroz Camera — André Petrarca de Mesquita — José da Silveira Sampaio — Cid da Rocha Rezende — Adamo Victor Nuvolari — Newton Bastos Paes Barreto — João Carlos Guimarães Barreto — Aniz Fadul — Luiz Campos Mello — Joaquim d'Abbadia — Francisco da Gama Lima Filho — Maria Apparecida Gama Lima — Oswaldo Gomes de Almeida Filho — João Vaz da Silva Sobrinho — Lauro de Almeida — Arthur Floriano Toledo Junior — Rubens Monteiro de Barros — Ulysses Giffoni — Tasso Majó de Oliveira — Francisco Beltrão Junior — Ernani de Paiva Ferreira Braga — Luiz Maranha — Antonio Marinho Cortes — Guilherme Cheade Kraychete — José Schermann — Francisco Noronha — Alexandre Arthur Vieira Lobo — Djalma Henrique Troise — Jayr Ernestino Fogaça — Garibaldi Bezerra de Faria — Joaquim Candido de Carvalho Junior — José Grabois — Agnelo Alves Filho — Humberto Lauria — Nestor de Souza Coelho — Felicio Falci — Armando Raposo Bandeira — Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Moysés Elias — João de Deus Madureira — Thales de Almeida Guimarães — Wilma Sonne Villard — Luiz Stamile — Manoel Simões de Oliveira — Abner Brigido Costa — Salvador Ferrari — João Walter Bernardini — Chafic Farah — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — José de Oliveira Sanson — Alberto Marinho Soares — Ludovico Sartini — Luiz Pinto Galvão — Urias Pinto Alves — Frederico Freire.

Escola Polytechnica

Os Engenheiros Electricistas, diplomados em 1935, devem, até o dia 15 do corrente mez, comparecer á Secção de Expediente da Escola, das 12 as 16 horas, para tomarem conhecimento de um pedido de uma Fabrica, que deseja contractar seus serviços profissionaes.

CONCURSO — O inicio do concurso de Mathematico, cadeira da Escola Nacional de Bellas Artes, foi transferido para a proxima segunda-feira, 13 do corrente. Terá inicio nesse dia ás 11 horas, no Salão Nobre da Escola Polytechnica.

HYDRAULICA — Exercicios praticos — Acha-se aberta no Gabinete de Hydraulica uma lista de inscripção para os alumnos que queiram participar das diversas excursões que se vão realizar no corrente mez. Não havendo tempo entre o 1º e 2º periodos de cada anno lectivo, para execução completa de um programma de exercicios praticos, são por isso feitas excursões em julho e nas ferias do começo do anno. Podem os interessados para demais informações, procurar o representante da turma, alumno Jeronymo Vervloet de Faria.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO

O numero de julho a setembro dessa publicação apresenta-se repleta de escriptos interessantes e originaes, entre os quaes destacam-se os seguintes:

"O papel do Turista", do sr. Francisco Morato, "Foi um dia um convento", do sr. Rodrigo Octavio; "Sobre o Registro de Immoveis", do sr. T. A. C.

Traz essa edição, além dos artigos mencionados, trabalhos universitarios, taes como os inherentes ás vantagens do cooperativismo, de Francisco Salles de Abreu.

PROFESSOR ABELARDO LOBO

Realiza-se amanhã, ás 17 horas no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade, a solemne inauguração da placa commemorativa da passagem do professor Abelardo Lobo. por essa casa de ensino.

Por nosso intermedio a commissão promotora desta homenagem convida os alumnos e ex-alumnos do saudoso jurista para esta solemnidade de consagração universitaria.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Tem novo director a Escola de Sciencias

O governador da cidade assignou, hontem, na Secretaria da Educação e Cultura, acto nomeando director da Escola de Sciencias da Universidade do Districto Federal o professor daquella Universidade, sr. Roberto Marinho de Azevedo.

A CONSTRUCÇÃO DO PALACIO DA IMPRENSA

O director geral da Fazenda Nacional remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, uma copia authenticada da lei n. 144, de 18 do mez findo, que revigora o credito de quatro mil contos, aberto pelo dec. n. 24.678, de 12 de julho de 1934, para auxiliar á Associação Brasileira de Imprensa na construcção do predio destinado á sua séde.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados, hoje: na 2.ª — Raelemanche Pacheco dos Santos, Sebastião Urubatão Pacheco, José Oliveira. Na 3.ª — Jayme Francisco do Couto. Na 5.ª — Eugenio Mattarazzo, Anovelino Cruz, Fernando Tavares, José da Silva Correia. Na 7.ª — Alonso Alves da Silva, João Francisco de Oliveira. Na 8.ª — Lourival Siqueira Netto, Guilherme Augusto Machado, Mario de Assis Paulo Marinchy, Renato Tavares Bastos, Pedro Olavo de Menezes e Antonio Monteiro de Almeida.

HABEAS-CORPUS

Na 3.ª Vara foi hontem denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de João Pedro Ventura. Na 4.ª Vara foi julgada prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Rosa Lima.

SENTENÇAS

Na 3.ª Vara foi hontem absolvida Rosa Martins, do crime de baixo espiritismo. Na 5.ª Vara, Manoel Luiz Vieira, do crime de imprudencia.

CONDEMNAÇÃO

Na 3.ª Vara, foi hontem condemnado a dois mezes de prisão Agenor Odilon de Sant'Anna, pelo crime de imprudencia, tendo o juiz concedido o sursis. Na 5.ª Vara, foi hontem condemnado Antonio Manoel Cruz a 2 mezes de prisão, pelo crime de imprudencia, tendo o juiz julgado prescripta a acção.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins foi aberta a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Julgamentos:

HABEAS-CORPUS

26.033 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, João Quirino Nascimento. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

MANDADOS DE SEGURANÇA

156 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Requerente, dr. Carlos Duarte Pereira. — Converteram o julgamento em diligencia, para que o Ministerio da Educação forneça as certidões requeridas pela parte, unanimemente.

163 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, João Augusto Ferreira. Recorrido, o juiz federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

6.525 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravante, o Banco de Credito Real de Minas Geraes. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo para, reformando a sentença aggravada, julgar improcedente o executivo, unanimemente.

6.526 — Pernambuco. — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal em Pernambuco. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Standart Oil Company of Brasil. — Deram provimento ao recurso e ao aggravo, para julgar valido o processo e mandar baixar os autos para que o juiz federal conheça do merito do feito, contra o voto do sr. ministro Octavio Kelly, que negava provimento ao mesmo aggravo.

6.343 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, contra o voto do ministro Costa Manso, que lhe dava provimento para julgar procedente o executivo. Affirmou suspeição o ministro Bento de Faria.

6.528 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Antonio Justino de Souza. — Deram provimento ao recurso e ao aggravo, para impôr a multa "in totum", unanimemente.

6.540 — Pernambuco — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravante: a Companhia Agricola e Pastoril de São Francisco. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

6.544 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, e Ataulpho N. de Paiva. Aggravante: o Banco Portuguez do Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo.

6.549 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Aggravante: a Companhia Nacional de Cimento Portland. Aggravados: a União Federal e o Juizo Federal da 1ª Vara. — Preliminarmente, conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente.

6.547 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Aggravantes: Figueira e Cia. e Figueira e Santos. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Deram em parte provimento ao aggravo para absolver os réos das multas constantes das certidões ns. 2.170, 2.340 e 2.205 (em parte), na importancia, respectivamente, de 400$000, 1:200$000 e . . . 2:400$000, confirmando-se quanto ao mais, a decisão aggravada e condemnado nas custas, em proporção, unanimemente.

6.551 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal em São Paulo. Aggravantes: o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e a Fazenda Nacional. Aggravados: Os mesmos. — Deram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 6.559 — São Paulo — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal em São Paulo, Aggravante: a Fazenda Nacinola. Aggravado: Augusto Elysio de Castro Fonseca. — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

CARTA TESTEMUNHAVEL

(Em mandado de segurança)

N. 6.776 — Districto Federal. — Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Supplicante: major Joaquim de Magalhães Barata. Supplicado: :o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. — Não conheceram da carta testemunhavel, unanimemente. — Impedidos os ministros Hermenegildo de Barros, Plinio Casado ,e Eduardo Espinola.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1936

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 3:

Appellações civeis:

N. 3.207 — Piauhy — Embargos — (art. 9 § 1º do dec. numero 20.106, de 1931) — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; embargantes, d. Georgina Pires Ferreira Chaves e outros; embargada, a Fazenda Federal.

N. 4.723 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, d. Antonietta Maria Magdalena e seu marido cap. João Antonio da Costa; embargado, José Cerqueira Leite e outros.

N. 5.530 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, a União Federal ;embargado, João Leal de Figueiredo.

N. 5.966 — Piauhy — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo embargante, a ;União Federal; embargado, dr. Mathias Olympio de Mello.

Recursos extraordinarios:

N. 1.439 — Piauhy — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; recorrentes, Propercio Pereira Lopes e sua mulher; recorrida, d. Luzia Lopes Brito.

N. 1.465 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, Antonio Gouvêa Giudice; recorrido, Manoel Gonçalves Fóz.

N. 2.412 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; embargante, a Companhia Luz e Força "Santa Cruz"; embargada a Companhia Agricola Barbosa.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 5.365 — Bahia — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, Lamport e Holt Line; embargada, a Companhia Alliança da Bahia.

N. 6.537 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a Companhia Americana de Seguros; embargado, H. C. de Souza Araujo.

N. 5.688 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Mario dos Santos Alves; embargados, a União Federal e o Estado do Rio de Janeiro.

N. 5.851 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Eduardo Espinola; embargantes, o Estado de Minas Geraes e E. G. Fontes e Cia.; embargados, os mesmos.

N. 6.037 — Districto Federal — Embargados — Relator, o ministro Eduardo Espinola, embargante, capitão Hobson Coutinho embargada, a União Fede;ral.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.425 — Matto Grosso — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, José Maria Ardenna; recorrida, d. Afra Vieira Marques de Barros.

N. 1.535 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, Americo Rodrigues Sarmento; recorridos, Gabriel Joaquim d'Annunciação Morins e outros.

N. 1.600 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, José Henriques de Moraes; recorrido, dr. José Tavares Albuquerque Mello.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Côrte Plena, Presidencia do desembargador Cesario Pereira. Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo. Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Renato Tavares, Goulart de Oliveira, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Decio Alvim, Magarinos Torres, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão e iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

Recursos de revista

N. 775 — Na appellação civel numero 4.712 — Recorrente, capitão tenente Orlando de Souza Martins Ferreira ;recorrida, d. Novemorinha da Costa Martins Ferreira; relator, desembargador Leopoldo de Lima; revisores, os desembargadores Fructuoso de Aragão e Renato Tavares. — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 811 — Na appellação civel numero 4.894 — Recorrente. Antonio José de Oliveira e outro; recorrido, d. Laura Ribeiro de Oliveira; relator, desembargador Souza Gomes; revisores: desembargadores Afranio Costa e Pontes de Miranda. — Foi negado provimento, unanimemente.

Acção rescisoria

N. 133 — Autor, Thomaz Posada; ré, a Fazenda Municipal, representada pelo 2º procurador dos Feitos; relator, desembargador Fructuoso de Aragão; revisor, desembargador Moraes Sarmento. — Foi julgada improcedente, contra o voto do desembargador Magarinos Torres, que a julgava em parte procedente e attendia ao pedido do autor a partir do anno de 1931. Impedidos os desembargadores Goulart de Oliveira e Decio Alvim, não tendo comparecido os juizes convocados em seu logar, respectivamente, os srs. José Antonio Nogueira e Burle de Figueiredo.

Recursos de revista

N. 833 — Na appellação civel numero 4.652; recorrente, dr. Adalberto Ferreira Vaz; recorrido, José Cardoso ;relator, desembargador Pontes de Miranda; revisores: desembargadores Costa Ribeiro e Fructuoso de Aragão. — Foi dado provimento para reformar o accordão recorrido e restabelecer a sentença de 1ª instancia, unanimemente. Falou pelo recorrente o dr. Tude Neiva de Lima Rocha.

N. 605 — Na appellação civel numero 3.973 — Recorrente, José Cancio Machado; recorrido, Antonio Augusto de Azambuja; relator, desembargador Pontes de Miranda; revisores: desembargadores Nabuco de Abreu e Arthur Soares.

N. 803 — Na appellação civel numero 4.733 — Recorrente, Carlos Neves Machado; recorridos: José Nogueira do Amaral e sua mulher; relator, desembargador Arthur Soares; revisores: desembargadores Goulart de Oliveira e Pontes de Miranda. — Foi negado provimento, unanimemente.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 16.40 horas e adiados os demais julgamentos.

TRIBUNAL DO JURY

Não se realizou hontem o julgamento de Felisberto Vieira de Mattos, o autor da tragedia do Edificio Anavelino.

Motivou o adiamento a falta do advogado do accusado, dr. Jorge Severiano Ribeiro.

A sessão foi aberta com a presença de 16 jurados, sob a presidencia do Juiz dr. Eurico Rodolpho Peixoto, tendo como promotor publico o dr. Roberto Lyra.

Para completar o numero legal de jurados, foram sorteados os seguintes: srs. Leopoldo d'Avila Mello, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Sylvio Braga e Costa, Abelardo de Brito, Augusto Henrique Telles, Aurelio Tavares de Mello Cavalcanti, Granadeiro Guimarães Junior, Fenelon do Nascimento, Eduardo Vieira e Carlos Gomes Villela.

Juventude Feminina Catholica

O terceiro dia dos trabalhos da Primeira Convenção Nacional — A representação de São Paulo apresenta uma these sobre o movimento operario — As palavras de uma operaria paulista — Os trabalhos de hoje

O terceiro dia dos trabalhos da grande Convenção Feminina Catholica, que pela primeira vez se reune, com a presença de innumeras delegadas representantes de quasi todas as dioceses do Brasil — vem animando a juventude feminina da nossa terra, fazendo-a vibrar de enthusiasmo e de interesse pelos assumptos de que tratam nas suas sessões de estudo, e preparando assim uma gloriosa pleiade de fortes batalhadoras da Acção Catholica Brasileira — que no Brasil de amanhã estarão aptas a lutar pelo principio da Igreja nos lares e nas escolas, orientando como novas bandeirantes as futuras gerações e trabalho sacrosanto da defesa e da ajuda ás obras da Santa Madre Igreja.

No salão nobre da Collegação Catholica do Brasil, cuja séde está situada na Praça 15 de Novembro numero 101, 2º andar — como de costume, reuniram-se, na manhã de hontem, as delegadas á Primeira Convenção da Juventude Feminina Catholica do Brasil.

SESSÃO DE ESTUDOS

De todas as sessões realizadas, aquella que mais enthusiasmo despertou foi a de hontem. Entregue aos cuidados e á direcção da delegação de São Paulo, as jovens paulistas, como sempre, collocaram o nome das terras de Piratininga no coração de todas as suas collegas.

Aberta a sessão pelo revdo. padre Manoel Gomes, deu a palavra á srta. Lucy Ivancko, que na capital do grande Estado bandeirante dirige um grupo de operarias filiadas á Juventude Feminina Catholica da Archidiocese de São Paulo.

Saudando em ligeiras palavras a grande assistencia, que por completo enchia o grande salão, apresentou ao auditorio uma jovem collega, operaria em uma das grandes fabricas paulistas, que com outras suas companheiras de trabalho fazem parte integrante da representação bandeirante.

A operaria srta. Yolanda Texino sobe então ao estrado da mesa da presidencia e, elevando a voz, pronuncia singela saudação a todas as operarias do Rio, que fazem parte das phalanges da Juventude Feminina Catholica.

Mostrando humildemente o seu espirito de sacrificio, pois todas as suas companheiras tiveram de, á sua propria custa, fazer as despesas para poderem tomar parte na delegação — mostraram tambem espirito de dedicação e enthusiasmo pela juventude.

A SAUDAÇÃO DAS OPERARIAS

A srta. Yolanda Texino, dirigindo-se ás operarias catholicas do Rio de Janeiro, disse que antes de iniciados quaesquer trabalhos pela delegação de São Paulo, queria unir num grande e fraternal abraço a Juventude Operaria Catholica de S. Paulo com a Juventude Operaria Catholica do Rio de Janeiro. Continuando no uso da palavra, disse que desejava contar, naquelle momento, todo o amor e enthusiasmo que dedicavam á J. O. C. e quanto tem aprendido e como agora vêem tudo differente.

"Nenhuma", continuou, "um amor, um 'não sei que' que eu não sei explicar, pois acho as palavras vazias de muito sentido ao tornar precisa tratar de sentimentos de amor e de enthusiasmo".

E, vibrando verdadeiramente de enthusiasmo, dirige-se ás suas collegas, e pede: "Jocistas vamos cantar um dos nossos cantos, para assim provar o nosso grande e enorme enthusiasmo".

Como a uma voz de commando, todas as delegadas de São Paulo ficam de pé, e sabiamente ensaiadas, entoam um lindo e mimoso hymno jocista.

O enthusiasmo irradia-se a todas as outras delegações. As paulistas, ao terminar, são delirantemente ovacionadas. Durante varios minutos o enthusiasmo e as provas de alegria eram taes que não póde seguir a sessão.

Serenados os applausos e depois de voltar a calma ao recinto dos trabalhos, a sta. Lucy Ivancko, prepara-se para ler o seu trabalho.

A QUESTÃO OPERARIA

Ainda pela sala resoavam as grandes ovações dedicadas por todas as megas da Juventude feminina catholica ás suas collegas de São Paulo, quando uma das delegadas daquella archidiocese, leu uma interessante these sobre um assumpto de palpitante actualidade.

Começou dizendo, que no tempo presente, quasi todas solicitam a collaboração da juventude operaria — a voz de Moscou e a voz de Roma. Seguindo com longa serie de estudos e observações, mostra quanto é bom o coração da operaria brasileira que por ser de natureza essencialmente boa, não era assim tão facil de conquistar pelas doutrinas communistas — que todas sabiam muito bem que a fome e a sede que todas sentiam era uma fome e uma sede era da alma, e que portanto voltavam para Christo.

Muitas considerações de alto valor social foram apresentadas nessa these, sendo a autora, ao finalizar o seu trabalho muito applaudida e cumprimentada.

O AGRADECIMENTO DO RIO

A delegada do nucleo da Juventude Feminina da Archidiocese do Rio de Janeiro, sta. Laura Torres agradeceu em seguida, a saudação das megas de Rio, e todos se congratularam com a delegação do Estado de São Paulo, representantes da archidiocese e dos bispados de São Carlos e de Sorocaba.

TRABALHO UNIVERSITARIO

Passando-se em seguida á leitura da these apresentada pela delegação universitaria, coube ás stas. Helena Barros Brandão e Alcina Fonseca Pinto, segundanista da Faculdade de Direito do Districto Federal fazer sobre tão momentoso assumpto. Em seguida, Flavita Lyra da Silva, vice-presidente do Rio de Janeiro dirigiu um circulo de estudos sobre a Juventude Estudante.

Assim terminaram os trabalhos da manhã de hontem.

A SESSÃO DA TARDE

No mesmo local, sob a presidencia dos RR. PP. Manoel Gomes e Conego dr. Leovigildo Franca, assistente ecclesiastico da Liga Feminina Catholica do Rio de Janeiro, continuaram-se as sessões para apresentação do resultado de anteriores inqueritos.

Elza Pereira das Neves, presidente da Juventude de Nictheroy, falou sobre os orgãos constitutivos e a segunda palestra, sta. Helena Araujo, conselheira archidiocesana do nucleo do Rio de Janeiro, dissertou sobre as associações parochiaes, mostrando a importancia do espirito parochial na vida catholica, e em especial na Acção Catholica.

Em seguida, d. Cecilia Rangel Pedrosa, presidente do conselho archidiocesano do Rio de Janeiro da Juventude Feminina Catholica, leu dois telegrammas recebidos de Bello Horizonte, enviados pela sta. Lourdes Ribeiro de Oliveira e Edith Ribeiro — dirigentes das universitarias d. Rio, saudando de longe todos os membros da Convenção e lamentando não poderem estar juntas ás suas collegas de ideal e de trabalho.

A AULA DE TRISTÃO DE ATHAYDE

Novamente occupou a attenção de todas as componentes da Convenção, o grande leader da Acção Catholica Brasileira, dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) que continuou a falar sobre varios trechos da ultima carta enviada por Sua Santidade o Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, a todos os illustres membros do preclaro episcopado brasileiro.

Mais uma vez, todas as jovens delegadas, seguiram com apraziveI enthusiasmo as palavras do grande mestre. Innumeras, mostrando-se interessadas em aproveitar as bôas lições, tomavam notas em seus cadernos particulares.

Tristão de Athayde foi bastante applaudido.

A MEDITAÇÃO DO DIA

Após terminarem os trabalhos da tarde de hontem, dirigiram-se todas as delegadas á capella da Collegação, onde sob a direcção do rev. conego dr. Leovigildo Franca fizeram uma breve meditação.

OS TRABALHOS DE HOJE

Hoje, pelas oito e meia da manhã, terá logar a aula diaria do dr. Alceu Amoroso Lima sobre o assumpto em estudo, no mesmo local, isto é, no salão nobre da Collegação Catholica Brasileira, situado á Praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar (frente ao edificio dos Telegraphos).

Em seguida, pelas 9 e meia, a delegada da diocese de Juiz de Fóra, falará sobre o thema "A imprensa da Acção Catholica".

Para a tarde de hoje, está marcada a leitura da these apresentada pela delegação da archidiocese de Bello Horizonte (Minas) sobre o assumpto "coordenação", cuja leitura será effectuada ás 4 horas.

Seguir-se-á a apresentação dos trabalhos das relatoras que versam sobre "sociaes" e "sectores".

A AUDIENCIA DE SUA EMINENCIA

Sua eminencia o sr. d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que se encontra passando o verão na sua propriedade de Itaipava, deverá partir para o Rio, no proximo dia 11, onde vem especialmente para receber no Palacio de São Joaquim a todas as delegadas da Primeira Convenção Nacional da Juventude Feminina Catholica, que irão levar-lhe a sua eminencia os cumprimentos de todos os nucleos que vieram representar.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 89$300

O mercado de cambio livre abriu hontem frouxo, com as taxas menos accessiveis e mal collocadas.

A libra subiu 500 réis e foi cotada nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 89$700.

Na reabertura, o mercado passou a funccionar em condições mais calmas, tendo a libra accusado uma depreciação no seu transaccionamento de 40 réis, passou a ser cotada a 89$300.

Fechou calmo.

OS OPERARIOS DO "NORMANDIE" SOLIDARIOS COM OS DE SAINT NAZAIRE

PARIS, 8, (U.) — Communicam do Havre que os operarios que trabalham a bordo do "Normandie" resolveram não fazer horas supplementares em signal de solidariedade com os operarios metallurgicos de Saint Nazaire.

Os ethiopes retomaram completamente a região de Tembien

NOVA OFFENSIVA ITALIANA NA PROVINCIA DE OGADEN

DJIBOUTI, 8 (United Press) — Annuncia-se que está imminente uma nova offensiva italiana na provincia ethiope de Ogaden.

A ETHIOPIA ASSOLADA PELO MA'O TEMPO

ADDIS ABEBA, 8 (Havas) — O paiz inteiro está sendo batido por fortes chuvas.

Viajantes procedentes de Dessié referem que em certos pontos a estrada está impraticavel.

Os rios avolumaram-se com as chuvas e receia-se que dentro em pouco seja impossivel atravessal-os.

Assegura-se que, a continuar as chuvas, ter-se-ia de suspender as operações militares no norte.

O GENERAL VALLE CHEGOU A ASMARA

ROMA, 8 (United Press) — Annuncia-se que o general Giuseppe Valle, sub-secretario da aeronautica, chegou a Asmara, na Erythréa.

O BOMBARDEIO DA AMBULANCIA DE DAGGABUR

ADDIS ABEBA, 8 (Havas) — Communicam de Harrar que o principe Ismael Daoud alli chegou procedente de Djidjiga e protestou energicamente contra o bombardeio da ambulancia egypcia de Daggabur, levado a effeito pelos aviões italianos.

As declarações dum principe egypcio

O principe egypcio fez as seguintes declarações no correspondente da Agencia Havas:

"As bombas italianas cairam da altura de cinco metros sobre a area occupada pela ambulancia egypcia que está installada em Bullala, a suleste de Daggabur.

A ambulancia trazia o distinctivo usado pelos egypcios, que é um crescente em côr vermelha.

Cinco aviões bombardearam o campo militar de Bullala e dois delles tomaram a direcção de Daggabur, onde lançaram bombas sobre a Cruz Vermelha, cuja direcção está a cargo do medico egypcio dr. Raphael, que actualmente substitue o medico norte-americano, dr. Hockmann já fallecido. Felizmente a não ser os estragos causados, não houve victimas. Os medicos não deixarão Daggabur e assegurarão o serviço polyclinico que se torna imprescindivel, sentindo-se orgulhosos pela attitude que assumiram, apesar do perigo imminente".

O principe Ismael Daoud regressará á zona perigosa, dando assim com a sua presença um novo alento a todos os serviços da Cruz Vermelha.

O INQUERITO SOBRE O BOMBARDEIO DO HOSPITAL DE DOLO

ADDIS ABEBA, 8 (H.) — O dr. Junod, delegado da Cruz Vermelha Internacional, que partira de avião para o local onde fôra bombardeada a ambulancia sueca, acaba de chegar ao seu destino, devendo dar logo inicio ao inquerito que lhe foi confiado.

CONDECORADOS "POST-MORTEM" OS DOIS MEDICOS SUECOS VICTIMAS DO BOMBARDEIO

ADDIS ABEBA, 8 (U. P.) — Foi officialmente divulgado que o imperador Hailé Selassié concedeu a Cruz de Guerra ao dr. Fride Hylander, medico-chefe da ambulancia sueca recentemente destruida pelos aviões italianos.

A mesma condecoração foi concedida "post-mortem" ao assistente do dr. Hylander, dr. Lundstrom, morto em consequencia dos ferimentos recebidos durante o bombardeio.

MAIS UM MEDICO SUECO DESAPPARECIDO

ADDIS ABEBA, 8 (H.) — Começa a causar sérias apprehensões a sorte do medico sueco dr. Age, que está á frente de um destacamento pertencente ás ambulancias suecas.

Não ha noticias suas ha quinze dias, data em que partira para uma localidade ao norte de Dolo. O aviador sueco conde de Rosen vae proceder a pesquisas para descobrir o paradeiro do desapparecido.

OFFICIAES ITALIANOS CHAMADOS A'S FILEIRAS

ROMA, 8 (H.) — Todos os officiaes de reserva da classe de 1907 pertencentes aos corpos do commissariado da Aeronautica foram chamados ás fileiras, em virtude de um decreto publicado pela "Gazzeta Ufficiale".

ESTATISTICA OFFICIAL DOS REPATRIADOS DA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 8 (U. P.) — Noticia-se officialmente que foram repatriados da Erythréa e da Somalia 11.338 trabalhadores italianos, entre os dias 1 de junho e 12 de dezembro transacto, inclusive 1.269 enfermos da Erythréa e 66 da Somalilandia. Os restantes regressaram por haverem terminado seus contractos de trabalho.

Desmentem-se as noticias, vehiculadas no estrangeiro, de que haviam atravessado o canal de Suez 1.500 soldados enfermos, pois todos os enfermos do exercito colonial estão bem abaixo do numero de 1.500.

PRESENTES DE NATAL AOS PRISIONEIROS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 8 (H.) — Communicam de Dessié que, por occasião das festas de Natal, o duque de Harrar, filho do Negus, visitou os prisioneiros italianos transportados para aquella cidade e distribuiu entre elles roupas e viveres.

Choque de vehiculos no Campo de São Christovão

SEIS FERIDOS

Registrou-se, ás ultimas horas da noite de hontem, no Campo de São Christovão, um choque entre a "baratinha" n. 8.471 e o omnibus da Viação Guanabara, n. 213. Sairam feridas as seguintes pessoas: Salvador Rodrigues, de 24 annos, casado, portuguez, residente á rua São Januario n. 21, que viajava no omnibus; recebeu escoriações no frontal; Guanabara Monteiro Barros, residente á rua Carneiro Campos n. 35, que recebeu contusão no maxillar superior; tambem viajava no omnibus, Joaquim Moura Camara, de 23 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Pereira Lopes n. 65, que soffreu escoriações generalizadas e ferida contusa no fontal; era o "chauffeur" da "baratinha", apesar de não ter carteira de motorista; Nair Motta Camara, de 23 annos, casada, brasileira, residente á avenida 28 de Setembro n. 54, soffreu escoriações generalizadas; Alice Albuquerque Lima, de 23 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Pereira Lopes n. 65, soffreu ferida contusa no frontal, na região nasal e no thorax; Orlando Motta Junior, de 26 annos de idade, residente á avenida 28 de Setembro, soffreu contusão do thorax. Depois de medicados pela Assistencia, retiraram-se.

O GENERAL BADOGLIO PEDIU A ROMA 50.000 HOMENS DE REFORÇO

ROMA, 8 (U. P.) — Nos circulos officiaes confessa-se que o general Badoglio tenha requerido tropas addicionaes para a campanha africana, recusando-se, todavia, as autoridades a divulgar o numero de homens reclamados pelo commandante-chefe das operações na Ethiopia. Presume-se que, durante os ultimos dias, provavelmente cincoenta mil soldados seguiram para a Erythréa e a Somalia, inclusive as divisões Pusteria e Teveria, além de corpos especiaes que seguem quasi diariamente.

O TENENTE FOI LESADO

A HISTORIA COMPLICADISSIMA DA VENDA DE UM AUTOMOVEL

Corre na delegacia do 5.º districto o inquerito sobre a accusação contra Lauro Goulart Penteado, de ter lesado em dois contos de réis o tenente José Montana. Lauro, que tem uma casa de automoveis usados, á rua Maranguape n. 21, vendera o auto n. 8.561 ao militar, recebendo de signal 2:000$. O recibo, por decisão de Goulart, foi passado em branco. O tenente Montana voltou, no dia fixado para a venda, ao estabelecimento, encontrando-o fechado. Apresentou queixa á policia. Depois de varias diligencias, souberam as autoridades que Goulart vendera o carro, por sete contos e quinhentos e este, por sua vez, passara adeante, negociando com Mario Mendonça, proprietario da casa de automoveis da rua São Christovão n. 610.

Tanto Mendonça como Alvarenga depuzeram no processo.

O empregador não está obrigado a ter a seu serviço o empregado, desde que o indemnize

(Conclusão da 18 pag.)

a revogar aquella transferencia, preferiu manter o reclamante em disponibilidade provisoria, com a percepção de todos os vencimentos, emquanto o mesmo desempenhar funcções no alludido syndicato profissional.

E assim procedeu o Banco de Credito Real de Minas Geraes, para attender ao seu regimento interno, approvado pelo Governo e segundo o qual o empregado que acceitar quaesquer encargos que lhe são confiados.

Em consequencia desse acto, o Ministerio do Trabalho impoz áquella instituição de credito a multa de um conto de réis e, por seu procurador, propoz, no juizo federal da secção de Bello Horizonte, um executivo fiscal, para a Fazenda Nacional haver a referida importancia, penalidade maxima, prevista pelo art. 35 do citado decreto 21.694, que dispõe sobre os syndicatos profissionaes.

Por meio de embargos, o Banco executado se defendeu, allegando que nenhuma infracção havia commettido, mantendo em disponibilidade temporaria, e com os vencimentos integraes, o seu empregado, impedido por força de disposição estatutarias, de ter occupações estranhas ás funcções bancarias.

O juiz federal, porém, não acolheu a defesa.

Entendeu que o Banco agira mal transferindo o seu preposto, pelo facto de fazer parte de um syndicato, e mal procedera ainda collocando-o fóra das funcções, pelo mesmo motivo.

Consequentemente, julgou procedente o executivo.

Dahi o aggravo que o Banco interpôz, para a Côrte Suprema.

Officiando no feito, o Procurador Geral da Republica emittiu o seguinte parecer:

"Foi imposta multa por autoridade competente e por infracção de lei sobre o trabalho. O caso é liquido e bem fundamentado pelo dr. Juiz Federal; pelo que não parece merecer provimento o aggravo."

COMO VOTOU O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Depois do minucioso relatorio, o ministro Laudo de Camargo iniciou seu voto, historiando o caso, para se ater especialmente á hypothese em discussão.

E assim proseguiu:

O Banco de Credito Real de Minas Geraes, com séde em Juiz de Fóra, fez transferir, para a agencia de Lavras, um seu empregado, que se achava syndicalizado.

Intimado officialmente para reconsiderar o acto, elle o fez, mas para deixar em disponibilidade, percebendo, entretanto, o empregado os seus vencimentos integraes, emquanto desempenhasse funcções no Syndicato.

Assim procedeu, segundo affirmou, para observar o disposto nos seus estatutos, approvados pelo Governo Federal, que dispõem: "os empregados [illegible] não tiverem [illegible] ao serviço do Banco, não podendo acceitar outro qualquer [illegible]".

O seu procedimento, portanto, conciliar interesses proprios com [illegible] fensa á lei.

Estará certo esse proceder?

Não tenho duvidas em affirmal-o.

A lei procurou amparar os empregados, dando-lhes estabilidade no cargo e impedindo a acção compressora dos empregadores.

Transcrevo o texto legal: "é vedado aos patrões ou empresas despedir, suspender ou rebaixar de categoria, de salario ou de ordenado o empregado, com a intenção de obstar que se associe ou procure formar associação para fins syndicaes ou pelo facto de já se ter associado a syndicato".

Nem em nenhuma das hypotheses previstas seria possivel incluir a dos autos.

O Banco não despediu o empregado, porquanto o continua sendo; não o suspendeu, suspensão considerada pena; não o rebaixou de categoria, porque continua usufruindo os mesmos proventos do cargo.

E' certo que ficou com uma interrupção nas funcções. Mas por que isto?

Justamente para que o empregado desempenhasse as funcções no Syndicato e emquanto ellas perdurassem, não prejudicando desto modo os serviços do Banco.

E, neste caso, aquelle, é que seria prejudicado, por ter de pagar os vencimentos integraes a quem não iria attender aos seus interesses.

Vê-se assim que a suspensão condemnada pela lei é tão só a que implica em pena e com a qual se prejudica moral e economicamente o empregado.

E' preciso attender-se ao preceito legal, pelo espirito que o animou.

Já se chegou a avançar que o empregado, dahi por diante, não poderia mais voltar ao logar e desempenhar as mesmas funcções, no mesmo logar e as mesmas horas, queira-o ou não o Banco.

Tal, porém, não acontece, pois a legislação não comporta um absoluto ao empregador a ter como empregado a quem não quer, caso a qualidade.

Dahi este parecer: "não ha legislação no mundo que obrigue a um patrão a ter em seu serviço contra a sua vontade e a seu serviço um empregado". (Diario Official, 27 de setembro de 1934).

Por isso, tudo se resolverá no terreno puramente economico, com a indemnização devida.

Hoje não mais se poderá discutir a especie, graças á propria Constituição que, pelo art. 121 § 1º letra "a", dispõe que a legislação do trabalho observará, como preceito — "a indemnização ao trabalhador dispensado sem justa causa".

Importa em dizer que, indemnizado, a propria dispensa não está subordinada á formalidades, e esta indemnização está prevista em lei.

Em summa: deixando em disponibilidade o empregado, com o pagamento dos seus vencimentos, emquanto estiver desempenhando funcções do Syndicato e com o direito de reassumir o seu cargo, quando taes funcções cessarem, o Banco não infringiu a lei, pelo que o seu acto não é passivel de qualquer censura.

Assim, dou provimento ao aggravo, para, reformando a decisão aggravada, julgar improcedente o executivo e insubsistente a penhora, e, consequentemente, nenhuma a co[illegible]

PALESTRAS DE MEIA HORA

(Conclusão da 3ª pagina)

que notei então, como hoje estou notando, que um grande progresso está se processando no Brasil.

— Em que sentido refere-se Vossa Alteza ao progresso?

— Todos. O lado material como o dominio intellectual.

D. Pedro fala com simplicidade. Não a simplicidade ficticia de que personalidades mais ou menos importante procuram dar a impressão, conseguindo apenas, em muitos casos, accentuar a rigidez da attitude contra-feita. D. Pedro é simples com naturalidade; é simples porque é de seu feitio. Sua conversação revela, por outro lado, seus dons de observador e mostra como está informado de todos os detalhes da actualidade brasileira.

Varios assumptos vem ligeiramente á baila com a feição de uma conversação isenta de toda etiqueta. Animo-me a uma pergunta de natureza um pouco delicada.

— Vossa Alteza, sem duvida, lembra-se ás vezes que, se não fossem as vicissitudes da politica, occuparia provavelmente o Throno do Brasil. Desejaria saber quaes são as reflexões que então occorrem ao espirito de Vossa Alteza.

D. Pedro deixa de sorrir e conserva-se um momento em silencio. Pensa, certamente, nas graves responsabilidades que poderiam pesar sobre seus hombros.

— E' difficil exprimir o que me vem á mente quando penso que eu poderia ser o Imperador. Não posso dizer que me teria sentido feliz si assim tivesse acontecido, mas teria recebido como um dever sagrado o encargo de manter a tradição, auxiliando o povo a instruir-se e cultivar-se.

Depois de uma ligeira pausa, D. Pedro accrescenta:

— A implantação da Republica fez com que não fosse chamado a desempenhar essa missão, e devo reconhecer que o Brasil tem progredido debaixo do regimen republicano.

A chegada de D. Pedro Gastão dá ensejo a uma digressão. Moço ainda, trajando com apuro uma roupa de feitio sportivo, o principe ostenta um semblante energico e uma certa gravidade.

Pergunto a D. Pedro que orientação pretende dar á educação dos principes.

— Quero que trabalhem no Brasil — responde D. Pedro sem hesitação. — Já está resolvido que um se matriculará na Escola Naval.

— D. João? — indago.

— Sim, meu irmão, responde D. Pedro Gastão. Eu talvez siga os cursos da Faculdade de Direito para completar os conhecimentos que adquiri em Paris na Escola de Sciencias Politicas e Sociaes.

A conversação prosegue mais algum tempo, D. Pedro mostrando-se sobremaneira interessado pelos assumptos intellectuaes e pelos problemas educacionaes.

Ao levar-me até o "hall", D. Pedro diz-me de seus projectos; permanecer pelo menos 2 annos no Brasil, e, provavelmente, viajar um pouco pelo interior.

Será o sol do meio-dia, será a impressão que me causaram o acolhimento e palestra de D. Pedro Alcantara d'Orléans e Bragança, Duque de Grão Pará? O largo que, pouco antes, me entristecera, resplandece de luz e a "Casa de D. Pedro", com sua fachada desbotada, passou a ser, para mim, o estojo glorioso em que se conservam com carinho as recordações do passado e dos fastos do imperio.

Assaltada uma residencia á rua Aureliano Portugal

O LADRÃO DEIXOU A IMPRESSÃO PALMAR NO ESPELHO

Ao chegar em sua residencia, á rua Aureliano Portugal numero 49, casa 1, de regresso da feira-livre, a sra. Oswaldinha Gomes da Silva notou estranhos ruidos no interior da casa. Ao entrar no quarto deparou com um homem de côr, que remexia as gavetas de um movel. Ao seu lado, já estava prompta uma trouxa, contendo joias, roupas e dinheiro. Ao ver a sra. Oswaldina, o larapio apanhou rapido a trouxa e fugiu.

As autoridades do 15º districto foram scientificadas do facto, tendo os technicos da D. G. I. comparecido ao local. O ladrão deixou, num espelho de crystal, a sua impressão palmar, bem nitida...

O Carnaval que se approxima

Uma data carnavalesca na Bola Preta — Os "Escovas" continuam brilhando — A festa dos Fenianos em homenagem á chronica carnavalesca — A noite do samba no Andarahy — Os bailes dos Democraticos, Tenentes e Pierrots da Caverna - As batalhas

O USO DAS MASCARAS

Offende os brios de Momo,
Gordo Rei dos foliões,
A medida da policia,
Que, por zelo ou por malicia,
Toma as suas precauções!

Pensando bem no futuro
E no [illegible] geral,
Ella prohibe sombria
Usar mascaras na orgia,
Na farra do Carnaval!

Receia que, aqui no Rio,
Algum vermelho Pierrot
Ponha a mascara no rosto,
Para fazer, a seu gosto,
Mais "barulho no chateau".

De maneira que este anno
Por certo não sairão
Dr. Burro com seu rabo
E o rubro-negro Diabo,
Figuras da tradição!...

A lei o quer... E os soldados
Do bom Rei da bacchanal
Têm de sair pela rua
Com a cara bem lisa e nua,
— De mascara natural!...

LORDS DA TIJUCA

Os "lords" vão dar um grande baile no João Caetano

A esforçada directoria desse fino club tijucano está organizando um formidavel programma de festas para o Carnaval que se approxima. Dentre ellas, podemos adeantar que será realizado, em meados de fevereiro proximo, no theatro João Caetano, um grandioso baile de "Lords", de alta projecção mundana e requintada elegancia.

O alludido baile, que será a fantasia, fará parte do programma de Turismo da Municipalidade e, certamente, levará ao Theatro João Caetano os elementos de maior representação e destaque na alta sociedade carioca.

Dentro em breve daremos detalhes dessa sumptuosa festa, que, organizada pelo "Lords da Tijuca", cujo bom gosto é evidente, despertará o interesse de toda a Cidade Maravilhosa.

A GRANDE FESTA EM HOMENAGEM A K. VERINHA

Na séde encantada do tradicional Bola Preta

A festa de sabbado entre os "bolas" constituirá o grande acontecimento da noite, pois servirá de commemoração á passagem do 69º anniversario de nascimento do maior "bola", o Alvaro Oliveira, ou melhor o "K. Verinha", que entre os "bolas e bolinhas" é tudo e mais alguma coisa. Como as festas realizadas na séde encantada da rua 13 de Maio são de facto, a noitada de sabbado ultrapassará a "pagodeira" e o Fala-Baixo não admitte competidores nos arredores.

Os festejos do natalicio do K. Verinha terão proseguimento no domingo, e tudo ao som de seu esplendido "jazz", que, como sempre, não dará folga aos "bolas e bolinhas".

CORDÃO DOS ESCOVAS

O Club dos 40 homenageado

Continúa a despertar grande enthusiasmo a "escovadela" que os componentes do Club dos 40 offerecerão na noite de sabbado proximo, no "Cordão" do Judeu, que nasceu vencendo. Perfeitos e compenetrados soldados da "Pandegolandia", os destemidos foliões dos Escovas da cidade maravilhosa promettem uma festa que repetirá os successos dos anteriores.

As honras da noitada caberão aos componentes do Club dos 40, cuja organização serviu de paranympho, na pia baptismal do reinado de Momo.

A luzidia embaixada do Club dos 40 apresentar-se-á ricamente fantasiada e será composta de 40 pares, que tornarão o elegante salão do victorioso Cordão dos Escovas em céo aberto.

Para o brilhantismo da festa, estão sendo tomadas as indispensaveis providencias e, antecipadamente, podemos garantir que a coisa vae ser mesmo p'ra lá de optima, nos Escovas.

QUERO ATTENDER SOMENTE AOS INTERESSES DO "C. C. C."

Os motivos das renuncias de Romeu Arêde

Como é sobejamente publico, o nosso presado confrade Romeu Arêde, ou melhor, o "Picareta", de ha muito que vinha exercendo o cargo de secretario geral do Club dos Democraticos, posto que mereceu reeleição este anno, a presidencia dos Endiabrados de Ramos, e identico cargo no C. C. C., afora as suas funcções profissionaes, que exerce com grande descortinio no "Jornal do Brasil".

Era, não ha a menor duvida grandes encargos; entretanto, Picareta, que é um espirito dynamico de trabalho, a todos dava uma grande particula dos seus esforços, que eram compensados com as demonstrações de estima de que era alvo.

Mas, as funcções eram muitas, e Romeu Arêde, acaba de enviar aos seus companheiros de administração dos "Democraticos" e Endiabrados de Ramos, a sua renuncia aos cargos que exercia, salientando que está resolvido a dedicar-se exclusivamente aos interesses do Centro de Chronistas Carnavalescos.

A perda para as duas sympathicas sociedades é grande, entretanto, resta-lhes o consolo de que Picareta dedicar-se-á ao "C. C. C." que é, sem favor, um grande incentivador da maior festa popular do Brasil, que é o — CARNAVAL.

DEMOCRATICOS

Os destemidos "carapicu's" que não dormem, estão em pleno periodo de "pandegolondia".

No "castello" tudo é alegria, pois tristezas não pagam dividas.

Para sabbado nova reunião está determinada e os campeões da sympathia lá estarão reunidos, demonstrando a pujança da "Aguia altaneira" desafiando os tristonhos para o reinado da folia. Uma banda e um "jazz" impulsionarão as dansas, que irão até alta madrugada.

OS FESTEJOS DA QUINTA DA BOA VISTA

A Quinta da Bôa Vista vae viver horas bem agradaveis de vibrações carnavalescas, na noite de 2 de fevereiro proximo, com os festejos que alli serão realizados, sob os auspicios do C. C. C.

Durante o periodo festivo haverá varios concursos, destacando-se os destinados aos carros e automoveis enfeitados que fizerem o "corso", bem como para os fantasiados mais ricos e humoristicos. O C. C. C., com a presente festa, deseja auscultar a vibração dos cariocas, 3 semanas antes da grande "pagodeira", que é, sem duvida, a festa que desfaz as maguas.

A ambulancia da Assistencia chocou-se com o omnibus

Hontem, cerca das 10 horas, a ambulancia, n. 13, do Posto de Assistencia da Penha, dirigida pelo motorista José Pereira Braga, tendo passageiros o enfermeiro Francisco Brasiforte, de 25 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua do Bispo n. 22; a senhora Lydia Leite, de 20 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Frias Roupinho n. 31, na Penha, que vinha para o Hospital de Prompto Soccorro para ser operada de appendicite, e a menina Arlette Gloria, de 14 annos de idade, solteira, brasileira, moradora na mesma casa e que a acompanhava, quando chegava á esquina da avenida Pedro Ivo e Figueira de Mello, chocou-se com o omnibus 565, n. 12, da "Viação Oriental", linha "Arsenal de Marinha".

Em consequencia o enfermeiro Brasiforte recebeu contusões no thorax e a menor Arlette contusões no braço direito e região lombar esquerda.

Os feridos foram removidos para o Posto Central de Assistencia por outra ambulancia, e o commissario Nascimento, do 16º districto, esteve no local, tomando as providencias, que o caso exigia.

UMA VOZ DE COMMANDO PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pagina)

completa, as causas menos superficiaes que afloram e dos outros factores de dissolvencia para que a integridade physica, espiritual, moral e politica da nação esteja sempre resguardada contra os perigos e as ameaças, visiveis ou não.

E' uma advertencia, uma confirmação, uma demonstração de alto senso e de patriotismo. Uma directriz para guiar os destinos do Brasil, e seguil-a com vontade, energia e sinceridade nas acções correspondentes será o imperativo a que todos os brasileiros devem obedecer.

E' esta a obra a que todos se devem entregar, sem vacillações, na defesa dos interesses supremos e das aspirações da Patria Brasileira".

DO EMBAIXADOR RAUL FERNANDES, DEPUTADO FEDERAL PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EX-"LEADER" DA MAIORIA E ILLUSTRE JURISCONSULTO:

— "O discurso pronunciado pelo sr. presidente Getulio Vargas na ultima noite do anno passado, dirigindo-se ao povo brasileiro, estava no tom que convinha ao momento e encontrou plena correspondencia no espirito publico".

DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO, DEPUTADO FEDERAL PELO RIO GRANDE DO SUL, FIGURA DE RELEVO NA POLITICA DO SEU ESTADO E EX-"LEADER" DA MAIORIA:

— "A palavra do chefe na Nação foi um desdobramento logico da attitude assumida pelo sr. Getulio Vargas na hora do levante communista. Não disse de mais, nem de menos. E' a corajosa definição de attitudes, que deve ser tambem de cada brasileiro. A sua oração reflecte os motivos da nossa revolta, mas espelha tambem as causas da nossa confiança na acção do governo e no futuro do paiz".

Surprehendidos pelos companheiros que com elles conviviam na mais franca camaradagem

(Conclusão da 3ª pag.)

chitectado e cuja execução se iniciava pelo assassinio frio e covarde de officiaes e praças immolados no cumprimento do dever.

Escudado nas syndicancias realizadas nesta Região e nas apurações até aqui effectuadas, não póde este Commando, ao desligal-os deste Q. G., deixar de registrar os seus louvores, dentre os officiaes que mais se distinguiram, ao coronel José Fernando Affonso Ferreira e ao tenente-coronel Henrique Pereira, que, cercados e enclausurados no posto de commando, souberam resistir a todas as intimações para sua rendição e, repellindo os ataques, com poucos homens a seu lado e escassamente municiados, supportaram, entre dois fogos, todo o horror da luta até cairem feridos, ao derruir do edificio; ao capitão Aryone Brasil, ajudante do 1º Batalhão, ainda guardando o leito do covarde ferimento a bala, quando, cumprindo ordem do commando, tentava reunir elementos para coordenar a reacção; ao 1º tenente Fernando de Almeida, que, após ter-se desdobrado nos trabalhos para reunião de pessoal e de munição, conservou-se, até ser gravemente ferido, ao lado do commando, dirigindo um pequeno grupo de praças na repulsa dos atacantes; ao capitão Alvaro Alves da Silva Braga, commandante da Cia. de Mtr. do 2º Batalhão, que á testa de sua sub-unidade resistiu galhardamente com os seus officiaes, 1º tenente Antonio Damião de Carvalho Junior e 2º tenente Archidy Pinto Amando, impedindo com a sua actuação intrepida quaesquer emprehendimentos dos amotinados; ao capitão José Alexino Bittencourt e seus subalternos 2º tenente Fritz de Azevedo Mancio, ambos da Cia. Mtr. do 1º Batalhão, que bravamente reagiram aos ataques, saindo o primeiro gravemente ferido; e ainda ao capitão Carlos da Silva Paranhos e 1º tenente Armando Rodrigues Pereira, cujas attitudes distinctas são salientadas nos diversos relatos encaminhados a este Commando.

Despedindo-me pezaroso desses officiaes, cuja actuação os torna recommendados, aqui lhes endereço as minhas congratulações pela serenidade e constancia no cumprimento dos seus deveres e pela fidelidade aos dictames da honra militar mantida em horas de tão dura e dolorosa provancia. — (a) Eurico Gaspar Dutra, general de divisão commandante."

Ultima Hora Sportiva

O "ESTUDIANTES DE LA PLATA" FARA' TRES EXHIBIÇÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. M.) — O "Estudiantes de La Plata" fará tres partidas nesta capital. Na primeira, que será effectuada a 19 do corrente, no Parque Antarctica, o gremio platino enfrentará o team do Santos F. C., campeão da Liga Paulista. No dia 23 jogará com o Corinthians e, finalmente, a 26 será antagonista do Palestra. Na sua primeira partida receberá 30 contos. Se vencer ganhará 30 contos, por cada uma das restantes. Se, porém, perder, apenas fará jus a 20 contos, por encontro seguinte.

Reforçando o quadro argentino virão os footballistas Guayta e Scopelli. São elles os jogadores que ha tempos se evadiram da Italia, em companhia de Stagnaro, para não prestar serviço militar. A famosa vanguarda argentina, formada por Lauri, Scopelli, Zozaya, M. Ferreira e Guayta, será apresentada ao mesmo publico. Este ultimo é campeão mundial de 1934 pelo seleccionado italiano.

UM NOVO COTEJO PALESTRA x CORINTHIANS

S. PAULO, 8 (A. M.) — Teremos no proximo domingo um prelio amistoso de grande attracção. Trata-se do cotejo entre os classicos adversarios Palestra e Corinthians. Findo o certamen da Liga Paulista de 35, os dois valentes quadros voltarão a actuar, enfrentando-se em uma pugna dotada de palpitante interesse. E' que sempre que lutam os dois gremios conseguem fazer exhibições technicas de grande valor, augmentadas do interesse pela rivalidade sempre crescente que anima esses prelios.

Para o encontro de domingo estão os dois quadros bem preparados.

Ralph Glass é um degenerado

A conclusão a que chegaram os psychiatras que o observaram

Os psychiatras que observaram no Hospital Nacional de Alienados, onde se encontra ha 15 dias, Ralph Glass, o individuo que se diz matador de Ugo Barbiani, chegaram, agora, á conclusão de que elle não é louco, mas um degenerado, propenso a surtos doentios de imaginação.

A vida de Ralph Glass no Hospicio durante esses dias foi calma, passando em leituras e solitario no seu quarto. Os medicos submettiam-no normalmente a "tests" variados, de modo a apurar a sua sanidade mental. Depois de cumpridas essas provas, prestou Ralph novo depoimento, retirando-se para os seus aposentos, completamente abatido.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O enfermeiro de Ralph, indo procural-o, deparou com o indigitado matador do tenente Barbiani com o busto nu', e com os pulsos sangrando. Tomando as medidas que o caso exigia, ficou após averiguado que Ralph quebrara os vidros dos oculos e com os fragmentos cortára os pulsos, tentando pôr fim á vida.

Interrogado, Ralph declarou que tentará quando tiver opportunidade, nova tentativa de suicidio.

Para que não leve elle a effeito seu intento, ficaram duas pessoas para vigial-os, um pelo dia e outro á noite.

DEGENERADO

Os medicos concluiram, depois de rigorosa observação, que Ralph não apresenta signaes de loucura, mas de um individuo degenerado, devido ao uso de entorpecentes e por hereditariedade, pois seu pae é conhecido alcoolatra.

ENTREGUE A' POLICIA

Ralph vae ser entregue novamente ás autoridades policiaes, que deverão assim que terminar o inquerito em que está envolvido, dar-lhe o destino conveniente.

Preso o assassino de Nicomedes Sebastião

Foi preso hontem, na casa da rua J. numero 235, na estação de Quintino Bocayuva, o matador de Nicomedes Sebastião de Souza, o pescador Gabriel Silva.

Levado á delegacia do 7º districto, em cuja jurisdicção o crime foi commettido, o assassino negou terminantemente a sua autoria. Falando aos "Diarios Associados", Gabriel affirmou sua innocencia.

Declarou que a victima, trabalhando na descarga do peixe, tivera, com elle, diversas discussões e que, no dia 4 do corrente, o declarante comia num botequim, quando o avisaram de que Nicomedes queria matal-o.

Pouco depois a victima chegára, fazendo o gesto de puxar uma arma.

Ouviu então um estampido e correra, para evitar complicações.

Disse, ainda, que dois dias depois voltou ao mercado, onde foi revistado por uma turma da repressão ao jogo, que o mandou em paz.

A policia está fazendo pesquisas no barracão da rua J, onde se suppõe tenha Gabriel escondido a arma homicida.

Victima de impressionante accidente o volante Abel F. Pinto

Desenvolvendo uma velocidade superior a 160 kilometros a barata "Chandler 66" capotou na Lagoa Rodrigo de Freitas, matando o conhecido automobilista

Cerca das 18 1|2 horas de hontem, occorreu proximo ao "Club dos Caiçaras" na Lagoa Rodrigo de Freitas, um [illegible] desastre no qual perdeu a vi[illegible] o conhecido automobilista Abel [illegible]ndes Pinto, de 23 annos de idade.

O desventurado volante achava-se treinando na barata "Chandler 66" de sua propriedade, quando o vehiculo, soffrendo um desvio na direcção, capotou.

No desastrado automovel viajavam Abel e o mecanico Carlos Gomes, que milagrosamente escapou. A "Chandler 66" desenvolvendo uma velocidade superior a 160 kilometros, subiu o meio-fio existente á margem da Lagoa Rodrigo de Freitas e capotando atirou á distancia seus tripulantes, sendo que Abel attingido de cheio na cabeça, por uma das rodas do vehiculo, soffreu esmagamento do craneo.

O corpo do inditoso volante foi arrastado pela roda que o matou, para o seio da Lagoa, onde caiu juntamente com o "Chandler 66".

Populares que se encontravam nas proximidades do local do desastre, retiraram da agua o cadaver de Abel.

A "Chandler 66" submergiu totalmente no seio da Lagoa.

O mecanico Carlos Gomes, ferido gravemente, depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ao local compareceram os peritos da D. G. I. e as autoridades policiaes do 1º districto.

O corpo do desventurado volante com guia das autoridades competentes foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Abel que era um eximio profissional do volante na ultima prova automobilistica do "Circuito da Gavea" lograra excellente collocação e hontem, quando foi colhido pela fatalidade, se exercitava para as proximas corridas.

Prisão de um larapio

As autoridades do 25º districto policial prenderam o perigoso ladrão Ayres Alvim, quando intentava um assalto á residencia do sr. Eulicio Piras de Souza Beterra.

Na delegacia, Alvim confessou-se autor de varios assaltos.

PAGINA FEMININA

Tendencias da Moda

AS LINHAS PRINCIPAES — OS TECIDOS E AS CORES PREDILECTAS

(Chronica especial de Vaulette para o O JORNAL)

Costume em tailleur, de uma grande elegancia na simplicidade das suas linhas

PARIS, Dezembro — A moda actual soffre tres influencias definidas: a desportiva, que faz triumphar o traje sacco; a do Renascimento italiano, que volta ao emprego de tecidos pesados, e a da esculptura, que conduz aos "chapeados" de tecidos flexiveis e as linhas que cingem estreitamente o corpo.

Os trajes saccos matinaes apresentam jaquetas muito curtas de saia e formas bem simples. Estão em concordancia com as saias semi-amplas dotadas de algumas pregas, ligeiros "gochets" ou frisos que guardam a mesma extensão da estação anterior e harmonizam com as blusas de cores differentes.

Estas, quando pretendem ser realmente desportivas, são tecidas de lã, espessa ou fina, de linho ou de seda de infinitas classes, e que apenas cingem as formas do busto.

Os trajes-sacco devem ser feitos, em dois e em dois tecidos. Alguns são tricolores e comportam, por exemplo, uma saia de lã lisa, um sanguinho tecido ou mesmo uma blusa de jersey.

Os capotes para excursão e viagens possuem uma forma geral para todos os modelos: são longos e cobrem inteiramente o vestido. Seu talhe, um pouco elevado em alguns casos e baixo em outros, permanece mais ou menos em seu logar normal. E' accentuado por um cinto de couro ou vae marcado por um simples botão. A saia se alarga para baixo sem exagero. Até aqui a linha é classica. O esforço dos modistas tende para a secção do busto ou frente superior, ampliado em seu contorno por umas mangas volumosas de aspecto novo e original.

De uma tonalidade quasi sempre distincta da do capote, os vestidos para a tarde, em alguns casos, exteriorizam o "drapeado", que augmenta as pregas naturaes do corpo, prende a saia, recolhe a amplitude na frente e reune a fazenda em um preguеado "sol" até o talhe, usando-se recortes para franzir o tecido no largo das cinturas.

Estes vestidos, quando feitos de tecidos estampados, levam canevas e secções incrustadas asimetricas, se ornam de laçadas e muito a meudo são destacados no decote com pequenos motivos de fita em duas e até em tres tonalidades.

Os vestidos "esculpturaes" e os de estylo Renascimento são usados á noite. O Renascimento italiano trouxe o seu tributo á moda franceza (depois da Exposição de Arte Italiana realizada em Paris no fim do anno passado), que voltou a interessar-se pelas formas dos vestidos adamascados com os quaes Botticelli vestia os seus modelos.

A "alta costura" offerece, pois, uns trajes de saias amplissimas, de amplitude que nasce no talhe e para os quaes se impõem os pesados tecidos adornados de gigantescas flores, muito distanciadas umas das outras e atravessadas as vezes por fios de prata ou de ouro.

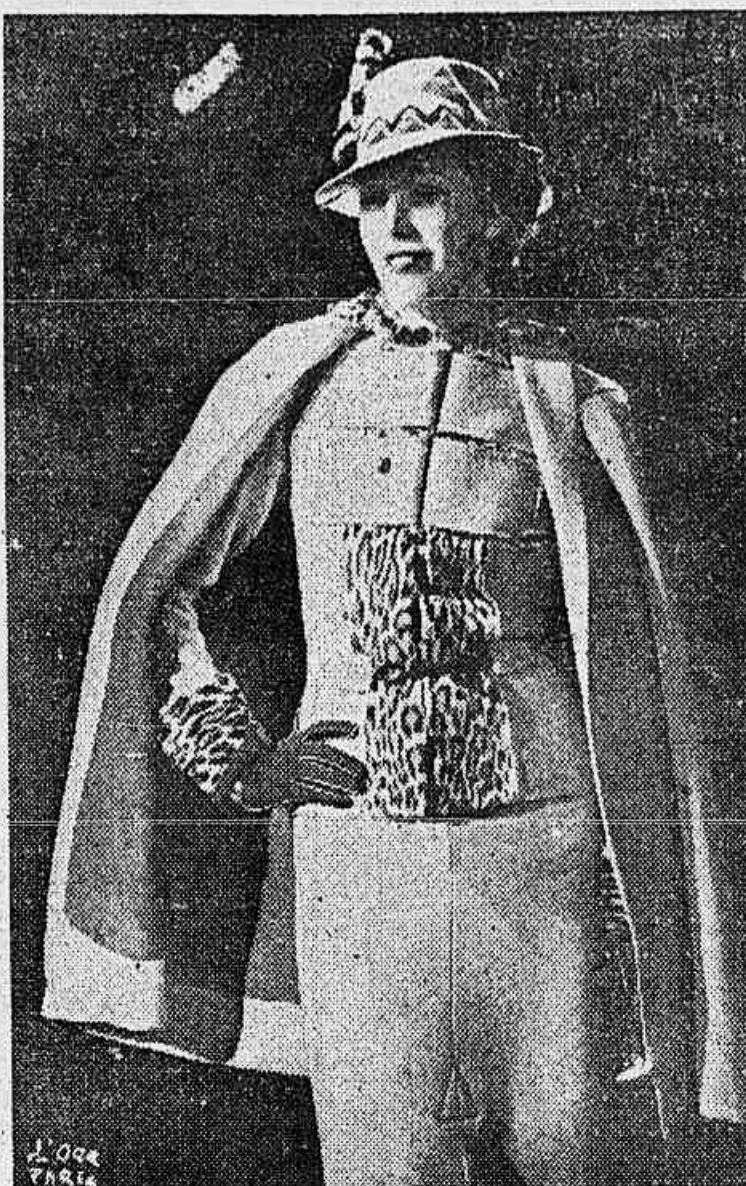
Em compensação, a esculptura grega e a romana, e até a oriental, introduzem os preguеados que cada modista trata de um modo pessoal. Empregam então crepes pesados e suaves velludos de reflexos variados que se prendem em torno do corpo em pregas harmoniosas.

Para a manhã capas relativamente largas, relativamente amplas, com aberturas para passar os braços, feitas de lã ou grosso tricot. São terminadas como jalecos abotoados e vão guarnecidas com gollas ou gravatas. Tambem apparecem á tarde, mas então são cortadas de tecidos de seda brilhante ou setim.

Para a noite, as capas substituiram os capotes. São grandes, chegam ao solo e as damas se envolvem e se "escondem" sob esses velludos vermelho escuro, rosa ou negro.

Diremos, para terminar esta rapida revista, que as lãs finas estão muito no gosto actual.

Os velludos "chiffons", os tecidos "chiffons", os tecidos de seda, algodão ou linho, de matizes verdes e sombrios, vermelhos "bordeaux", pastel, cinza azulado, branco roseo e ouro pallido estão tambem em uso.

Mas isto é sob o ponto de vista geral, pois a moda apresenta este anno um amplo campo a "personalidade", tanto nas cores como nos tecidos.

Ensemble de sport em lã beije, guarnecido de pelle. A capa é doublé de lã grenat

Traje esculptural para a noite, em "rosalba" branco guarnecido de velludo rubi

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

Programma de Studio: Diabos dos Céos, Conjunto Regional, Jazz Symphonico, Orchestra Serenata e Orchestra.

RADIO CLUB FLUMINENSE

10 ás 10,30 horas — Supplemento portuguez. 10,30 ás 12 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Transmissão da Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Discos. 20 ás 23 — Discos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 — Hora dos Bairros. 11,30 — Musica portugueza. 12 horas — Musica. 13 horas — Musica cinematographica. 17,30 — Hora da Broadway. 19,30 — Programma de Studio. 21 — Rêde Verde-Amarella. 22 horas — Programma de Studio. 23 horas — Boa noite e até amanhã...

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta — Supplemento musical organizado para a Hora do Brasil pela Radio "Jornal do Brasil": 1) O dia do Brasil; 2) "Nocturno", de Nepomuceno, solo de piano, Rossini de Freitas; 3) Actualidades; 4) "Turquezas" de Carlos de Campos, canto pela soprano Ondina Villas Boas, ao piano Mario de Azevedo; 5) Ministerio da Guerra; 6) "Valse Caprice", solo de piano, Rossini de Freitas; 7) Chronica educacional — Sr. Venancio Filho; 8) "Anoitece", de Nepomuceno, canto pela meio-soprano Anna Maria Fiuza, ao piano Mario de Azevedo; 9) Noticiario; 10) "Pelo amor", de Miguez, canto pela soprano Ondina Villas Boas, ao piano Mario de Azevedo. Das 19,30 ás 19,45 — Em italiano (Em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Capricho brasileiro", de Eduardo Guerra, violino, Carlos de Almeida; piano, Mario de Azevedo; 3) Noticiario; 4) "Canção da saudade", de Barroso Netto, canto pela meio-soprano Anna Maria Fiuza; 5) Através do Brasil; 6) "Taboada", de Joubert de Carvalho, canto pela soprano Ondina Villas Boas, ao piano M. Azevedo.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. 11 horas — Programma de discos. 12 — Programma do livro. 12,15 — Supplemento musical do almoço. 12,30 — Quarto de hora. 13 horas — Discos. 17,45 — Discos. 18 horas — A Voz do Commercio. 18,30 — Nota no Ar. 18,45 — Discos. 19,30 — Hora do Brasil. 22,30 — Programma de studio. 1 hora — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE

11-12,30 — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento de musica regional; 12,30-13 — Programma Imperial; 17-17,30 — Hora certa. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos variados; 17,30-17,50 — Transmissão da Academia Brasileira de Letras da palestra do escriptor Mucio Leão: "Ha no Brasil uma arte da prosa? Os grandes escriptores brasileiros"; 17,50-18,45 — Boletim noticioso do jornal da tarde. Supplemento de musica escolhida; 18,45-19,45 — "Hora do Brasil"; 19,45-20 — Musica popular; 20-20,10 — Boletim sportivo; 20,10-21 — Musica popular; 21-23 — Programma cosmopolita.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Programma dos Commerciarios; ás 8 horas — Cruzada em pról da saude; ás 8,30 — Programma infantil; ás 9,15 — para o professorado; ás 9,30 — das mães; ás 11,30 — programma do almoço; ás 13,30 — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro; ás 18,30 — Programma do jantar; ás 19 horas — Noticias desportivas; ás 19,30 — Continuação do programma do jantar; ás 20,30 — Programma Cosmopolita; ás 23 horas — Programma da juventude.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros, tenente Ubaldo Tavares de Faria, Bernardino Pinto Gomes, José Pollastro, dr. Castrese Imparato, dr. Uchôa Cavalcanti, dr. Carlos Brocvine, Costa Carvalho, tenente Camarinha, Pedro Secilliano, deputado Alves Palma, Sergio Lima, engenheiro Novarino Orsetti, José Nagaris, familia Camargo Andrade.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os srs. Paulo Leite Silva, dr. João Silveira Mello, dr. Arnaldo da Silva Ferreira e senhora, Waldemiro Amaral, J. Pieri, James Bacon e senhora, T. H. Wigan, Henrique Kanitz, G. A. Hodge, Oswaldo Lima, [illegible] Rocha, Euvaldo Villaboim, dr. João Ottoni Machado e familia, Francisco Lacerda, [illegible] dr. Barreto Dantas, Modesto de Carvalho, Salin Shama Vali Chaves e senhora, [illegible] Lefer, [illegible] João Barbosa, Francisco Martinho Junior e dr. Luiz Pereira.

10.000.000 DE CANAES NUM COMPRIMENTO TOTAL DE 3.000.000 DE CENTIMETROS

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos, extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem, diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as PILULAS DE FOSTER, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

FACILIDADES ADUANEIRAS PARA UM INSETICIDA ITADIANO

A' vista do que solicitou o Ministerio da Agricultura, em 30 de novembro ultimo, o director geral da Fazenda Nacional, em circular aos inspectores de alfandegas, declarou que fica incluido no artigo 16 do decreto 24.023, de 21 de março de 1934, com as modificações da regra IV do art. 1º do decreto 24.788, de 14 de julho do mesmo anno, para pagamento da taxa de $160, papel, por kilogramma, razão 10 °/°, o producto insecticida e fungicida em pó, denominado "Cuprosolfol", destinado á destruição de insectos nocivos á lavoura e criação, producto este fabricado pelo Ufficio Technico Agrario "Poggi" — Lungavilla — Italia, de que é representante a firma Cocito Irmão, estabelecida em S. Paulo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, chegou hontem, ás 14,40 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydroavião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Belém do Pará, Joseph Wilzek e P. Kuzmik; de Recife, George Mc Master; da Bahia, dr. Assis Chateaubriand, Albert L. Wilcox, George E. Sands e Alberto de Barros Nunes; e de Victoria, dr. Lauro Frota.

Com destino aos portos do Norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, uma aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, para Victoria, sra. Sylvia M. Accioly e Luiz Duarte Machado; para Caravellas, Hans Pardon; para Bahia, Jacques Boullioux Lafont; e para Fortaleza, dr. Antonio Faustino Nascimento e Arthur da Rocha Ferreira.

PUBLICAÇÕES

Revista "Medicamenta" — O ultimo numero, referente a dezembro, dessa conhecida revista medica, que se publica nesta capital sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida, e que ora entra no seu decimo quinto anno de publicação regular, se apresenta com farta leitura de texto scientifico medico, que ainda é completado por uma original secção pharmaceutica, technica e noticiosa.

— "Boletim Semanal da A. C. B. J." — Sairam os ns. 12 e 13 desse boletim, com artigos opportunos sobre commercio.

— "Medicina — Cirurgia — Pharmacia — Com trabalhos ineditos dos professores A. Austregezilo e Borges Fortes, circulou o n. 9, correspondente a dezembro, dessa revista scientifica.

— "D. N. C." — O n. 30, volume V, dessa publicação já se acha em circulação, trazendo artigos do sr. Navarro de Andrade, Ruy da Costa Ferreira, Christovam Dantas e outros, sobre assumptos attinentes ao café.

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS ADVOGADOS BRASILEIROS E PORTUGUEZES

O sr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, presidente do conselho geral da Ordem dos Advogados de Portugal, enviou ao presidente do Instituto dos Advogados o seguinte officio de confraternização entre os advogados portuguezes e brasileiros: "Exmo. sr. Edmundo de Miranda Jordão, digno bastonario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Tendo o nosso collega dr. Adolfo Bravo sido portador das homenagens de confraternização dos advogados brasileiros, que v. exa. teve a gentileza de me dirigir e ao conselho a que tenho a honra de presidir, quando da conferencia sobre "A Justiça em Portugal", que ahi teve a honra de realizar aquelle nosso citado collega, permitta-me v. exa. que, agradecendo-lhe tão amistosas saudações, mais uma vez lhe testemunhe o mais sincero desejo de que cada vez mais se apertem os laços de amizade e camaradagem que unem os advogados portuguezes aos advogados brasileiros.

Com os protestos da minha maior consideração e a bem da Nação — O presidente do Conselho (as.) José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães."

NOTAS MUNDANAS

Enlace Arlinda Erotilde Santos-Benedicto Vieira Costa. (Photo de Andrade, para O JORNAL

COMEÇO DE ANNO

Acordando para uma nova éra que decidimos viver com melhor efficiencia, buscando poupar — no futuro — todas as arestas desagradaveis que ao nosso alcance estiver possivel evitar.. vamos começar com a maior dóse possivel de bom humor.

Primeiro — attender as gentilezas dos que se lembraram enviando-nos cartões, telegrammas, telephonemas de Bôas-Festas... é uma pontualidade que parece pouco importante e muitas vezes tem sensivel influencia em nossa vida feminina.

Depois — os compromissos de negocios... liquidando os saldos de contas que nos ficaram do anno velho, organizando o nosso archivo de despesas domesticas de maneira facil e clara... methodicamente para o minimo imaginavel de aborrecimentos provaveis.

Faxina caseira — annotar todas as minucias, deficiencias e falhas, que são preciso corrigir — uma cortina mais fresca e alegre para tal janella — mudar a posição de tal armario no quarto — mudar a moldura de um quadro — renovar a pintura da mobilia de vime — plantar grama ou novas plantas em determinado trecho do jardim — completar o "stock" de roupa de cama ou de cozinha.. e assim por diante, sem esquecer a probabilidade das liquidações dos grandes estabelecimentos agora no principio do anno.

E o automovel?...

Não esquecer de telephonar para o Touring Club do Brasil afim de saber ao certo até quando será possivel pagar — sem multa — as despesas do licenciamento, nova placa, etc... e confiar todo esse trabalho de legalizar documentos á secção competente — onde funccionarios attentos e treinados se encarregam de tudo sem nos causar "dôres de cabeça"...

E' uma das grandes vantagens em ser socio do Touring Club do Brasil, a commodidade de ter quem se encarregue de todos os detalhes legaes no fim e começo de anno, concernentes ao nosso auto que para nós deve ser apenas motivo de prazer e utilidade, conforto e economia de tempo e não — como não raro acontece — uma fonte de pequeninos contratempos quando pessoalmente queremos fiscalizar os minimos detalhes.

Cada criatura tendo — naturalmente — a sua propria rotina, olha principalmente o que interessa como base para o eixo principal da vida quotidiana. E, uma vez acertados os motivos essenciaes para retomar — contente — a carreira da vida, interrompida com os festejos de passagem do anno, maneja como lhe parece mais interessante ou conveniente as redeas do Destino...

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos hoje: senhores, Marcos de Figueiredo; Octavio Carneiro de Albuquerque. Senhoras: Elza Cordeiro, esposa do sr. Pedro Cordeiro; Elisa de Agostini Costa, esposa do sr. Tolentino Costa.

—— Faz annos hoje, o sr. Tercio Machado, redactor da Agencia Havas.

—— Faz annos hoje, a senhorita Stellita Borges, filha do sr. João Borges, negociante nesta capital.

Contractos de nupcias

Contractaram enlace nupcial a senhorita Olga Heiscovits, academica de medicina, e o sr. Roberto Balaverа Bruce, estudante de Direito e 1º official do Tribunal Maritimo Administractivo.

—— Contractou casamento com a senhorita Maria Victoria Galli, filha do maestro Ricardo Galli e da sua esposa sra. Maria Testa Galli, o sr. Americo Gomes de Oliveira, funccionario federal e filho da viuva Rita Gomes de Oliveira Crespo.

—— Com a senhorita Stella Guimarães, filha do sr. Jeronymo Joaquim da Silva Guimarães, do commercio desta praça e da sra. Cecilia dos Santos Guimarães, acaba de contractar casamento o sr. Wilton Paulo Costa, funccionario da policia civil.

—— Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria Carilda Rocha, filha do sr. Joaquim Eugenio da Rocha Brito, com o sr. Oscar da Rocha Pinto.

Nupcias

Realizou-se na 5ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Walter Diogo da Cruz, com a senhorita Diamantina Pereira de Souza.

—— Realizar-se-á, sabbado proximo, nesta capital, na igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Julieta Guimarães com o sr. Eugenio Motta.

—— Realizar-se-á nesta capital o enlace nupcial da senhorita Thereza Maria Christina, filha do sr. Nicoláo Caparelli, com o sr. David Rodrigues.

Nascimentos

Nasceu o menino Carlos, filho do casal Guilherme-Dolores Macedo.

Baptisados

Realizou-se nesta capital o baptisado da menina Gilda Maria, filha do negociante Joaquim Dias Guimarães e de sua esposa sra. Maria José Ramos Guimarães.

—— Na igreja Engenho Velho, foi baptisado o menino Arthur, filho do casal Durval Magalhães da Cruz e sra. Djanira Martins da Cruz.

Festas

Club A. E. C. — No dia 11, a directoria offerecerá aos socios uma noite-dansante.

—— **Tijuca Tennis Club** — No proximo sabbado, terá logar uma festa de caracter carnavalesco, das 21 á 1.

—— **Syndicato dos Electricistas** — Dia 19 do corrente realiza-se um baile, commemorativo do anniversario do Syndicato.

—— **America F. C.** — Sabbado, festa em homenagem ao Tijuca Tennis Club.

—— **C. R. Flamengo** — Sabbado proximo, um festival-dansante abrilhantado pela "jazz" do club.

—— **Club de Regatas Botafogo** — Domingo, mais uma festa dedicada aos socios.

—— **Orfeño Portugues** — Sabbado, das 22 ás 4 horas, baile em homenagem ao quadro social.

—— Dia 12, domingo, o Grajahu' Tennis Club offerece uma festa-dansante em homenagem ao Colomy Club. A directoria do Colomy avisa aos socios que o ingresso será mediante a apresentação da carteira e recibo de Janeiro.

Pic-nic

O Club Universitario realiza no proximo dia 12, na Ilha do Governador (Freguezia), um "Pic-nic," destinado aos seus associados. Além de provas sportivas masculinas e femininas, com premios aos vencedores, ás primeiras horas da manhã, dansar-se-á á tarde na séde do Club Guanabarense.

Bailes

Realiza-se-á, sabbado, dia 11 do corrente, das 22 ás 3 horas, uma noite-dansante promovida pelo Club A. E. C..

Tocará uma "jazz", sendo o ingresso feito mediante a apresentação da carteira social e do recibo do club de janeiro. Traje de passeio completo.

Jantares

A directoria do Botafogo F. C. promove, para o proximo sabbado, nos salões de sua séde, um jantar-dansante a fantasia, dedicado aos socios e suas familias.

Fallecimentos

Registrou-se ante-hontem, ás 18 horas, em Friburgo, o fallecimento, do venerando Monsenhor Alves de Miranda, que exercia desde 1884 as funcções de vigario daquella Parochia. A Prefeitura de Friburgo decretou hontem, dia da inhumação, feriado municipal.

—— **General Armando Durval Sergio Ferreira** — Falleceu hontem, na Casa de Saude Dr. Eiras, o general Armando Durval Sergio Ferreira, que exerceu as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito e foi destacado, inumeras vezes, em commissões no estrangeiro, para a acquisição do material bellico. Escreveu varias obras de valor, entre as quaes, a "Argentina" Militar Naval". Fôra nomeado ha pouco tempo para commandante da 8ª Região, mas, devido a seu estado de saude, deliberou pedir reforma.

Deixa viuva a sra. Isaura Muniz Duarte e um filho, sr. Elmano, bacharel em direito.

O enterro realizou-se na necropole de São João Baptista, com grande acompanhamento.

—— Telegramma chegado a esta capital noticia o fallecimento, hontem, na Beneficencia Portugueza de Campinas, no Estado de São Paulo, do sr. José Martim Ladeira, pertencente á tradicional familia paulista.

O sr. José Martim Ladeira deixa os seguintes filhos: Cezar Ladeira, director artistico da P. R. A. 9, e que se encontra, desde hontem, em Campinas, e Paulo Ladeira. O enterramento do sr. José Ladeira será hoje, ás 16 horas, no Cemiterio de Campinas.

Missas

Realizou-se, hontem, na igreja do Divino Salvador, a missa de 7º dia, por alma da sra. Anna Garrot.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DIAMOND JIM NO CINEMA

— EDWARD ARNOLD EM "DIAMOND JIM" —

"Diamond Jim", estrellado por Edward Arnold, narra a historia da vida de James Buchanan Brady, o homem que fez o fim do seculo passado mais alegre do que era, e é na realidade o retrato de uma éra.

Arnold, que encabeça o elenco na realidade, tem semelhança com este super-vendedor, o homem que usou 2.000.000 (dois milhões de dollars) em joias, que pedia Lillian Russell em casamento, offerecendo-lhe um milhão de dollars como presente nupcial e que ganhou e perdeu fortunas emquanto fabricava e vendia equipamentos para estradas de ferro. Coadjuvando, acham-se no elenco Jean Arthur, linda estrella do theatro e do cinema; Binnie Barnes, no papel de Lillian Russell; Cesar Romero, Hugh O'Connell, George Sidney, Eric Blore, Robert Mc Wade e muitos outros, inclusive um regimento de lindas "girls".

O thema do film começa em 1856 e vae até a sua morte em 1917 após ter levado uma das mais coloridas vidas da historia americana. A sua intelligencia para conquistar seu primeiro emprego de importancia, em realizar negocios de milhões de dollars, e sua prodigalidade em dar festas de 100.000 dollars, seu romance com Jane Mathews e sua devoção por Lillian Russell, são todas vistas neste lindo film.

A Universal gastou mezes para filmar esta producção, a qual é completa e veridica em todos os seus detalhes: as bicycletas com pedras preciosas nas quaes Brady passeava, até o interior do theatro onde Lillian Russell fez seu "debut" em "La Cigale", Bustanobys, Rectors, Delmonicos e outros restaurantes celebres dos Estados Unidos, onde "Diamond Jim" bebia cinco litros de laranjada com seu jantar de 18 pratos.

UM BRINDE AO AMOR

Para os ardentes amantes da bôa musica, para os apreciadores das triumphaes noites de opera, a Fox Film prepara para este inicio de anno, um espectaculo cinematographico de inestimavel belleza lyrica com a apresentação de UM BRINDE AO AMOR — para estréa de Nino Martini.

Elle é possuidor de uma voz maviosa de tenor, é italiano de nascimento, vivendo ha longos annos em Norte-America, para satisfação immensa dos "fans" da lindissima arte de cantar nos Estados Unidos.

Riquissimo, rejeitou varias offertas para ingressar na fileira dos astros da tela, até que finalmente cedeu ante as tentadoras e insistentes propostas da Fox Film para viver o romantico e lyrico personagem de UM BRINDE AO AMOR.

Neste film bello, ha o fulgor da musica, ballados, completando toda a gama da sublimidade e do extase artistico.

Anita Louise e Genevieve Tobin, Maria Gambarelli, famosa dansarina, Reginald Denny compõem o elenco desta producção de Lasky que como acima ficou assignalado, terá a sua "premiere" dentro de breves dias.

"OS ONZE HEROES"

Proximamente, o Programma Serrador apresentará aos seus admiradores uma nova producção tedesca, intitulada "Os onze heroes", com a dupla artistica Hertha Thiele e Friedrich Kayssler.

Drama profundamente humano que se desenrola na época em que as tropas napoleonicas dominavam a Prussia antiga. "Os onze heroes" vem a valorizar-lhe o argumento a estupenda interpretação de seus protagonistas.

Além dos nomes já apontados, acham-se no elenco desse celluloide de Rudolf Meinart os artistas: Hans Brausewetter, Veit Harlan, Camilla Spira e muitos outros.

O Bando da Lua, ansiosamente esperado

Os rapazes que compõem o Bando da Lua, depois da victoriosa excursão a Buenos Aires, estão contando em Porto Alegre, com o mesmo exito.

Emquanto isso, os microphones do Rio esperam a sua volta, e os productores de films nacionaes telegrapham, pedindo que se apressem para os films nacionaes do proximo Carnaval.

RICHARD TAUBER EM "CANÇÃO DA SAUDADE"

O cinema inglez — cuja expressão mais forte é a British International Pictures (B. I. P.) acaba de obter novo triumpho com a realização da pellicula "Canção da Saudade", que vem de obter na America do Norte successo equiparavel ao de "Primavera do Amor", tambem da mesma productora.

O argumento de divertida concepção, gyra em torno das aventuras de um tenor viennense levado, por força das circumstancias, aos salões de Londres e dahi á Opera onde consegue dominar, pela belleza e suavidade da sua voz, o publico attrahido pela novidade da estréa de um artista inteiramente desconhecido.

Richard Tauber incarna ás mil maravilhas o cantor deslocado do seu meio.

Ao lado de Tauber apparecem duas lindas mulheres: Diana Napier e Leonora Corbett, que se incumbem da parte amorosa do enredo.

"A MULHER DO OUTRO"

Elissa Landi e Paul Cavanagh em "A Mulher do Outro"

O argumento forneceu aos studios daquella empresa a trama basica de que havia de sair, como desde o principio foi facil prever, uma obra cinematographica excellente.

Drama forte, variedade de ambientes, poderosos determinantes passionaes a animar um entrecho original, — tudo desde logo apontava um notavel alicerce sobre que construir uma obra da tela.

O entrecho gira em torno de quatro figuras essenciaes.

Uma mulher amorosa duas vezes casada, Elissa Landi, os seus dois esposos, — um, Kent Taylor, verdadeiro naufrago social, presa de todos os vicios e das mais baixas ambições, o outro, Paul Cavanagh, um sabio, uma columna mestra da sociedade britannica, e finalmente, a amante repudiada por Taylor e que desse repudio se vinga sobre a mulher que o preferiu, perseguindo-a, mortificando-a, até a fazer desejar a morte.

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO" REVELA BORIS KARLOFF SEM CARACTERIZAÇÃO!

Uma nova modalidade dos films de mysterio, que suggestiona pela sua veracidade objectiva

A seguir á carreira espectacular que vem marcando a producção musical da Columbia, "Ama-me sempre", onde Grace Moore apresenta a sua mais brilhante performance, a Columbia estreará um drama da mesma productora, porém de caracter diametralmente opposto — "O mysterio do quarto escuro" (The Black Room), que detem a primazia da presença de Boris Karloff, o interprete maximo das historias de terror, em um angulo absolutamente novo de sua personalidade. Isto é, sem disfarce de especie alguma, usando apenas a formidavel mascara que a natureza lhe concedeu.

Pela primeira vez, o cinema concilia assim a realidade e a fabulação do tetrico, do impressionante, do suggestivo, do genero de mysterios. E com que plasticidade o faz! Como as scenas dessa inquietante producção decorrem numa atmosphera de verdade, sem abuso do impossivel, e ao mesmo tempo dentro do mais horripilante dos desvios do instincto da vida!

E como Karloff, o monstro, transfigura-se em Karloff — a besta humana!

Karloff, ao natural, em "Mysterio do Quarto Escuro"

"NAMORADEIRA PROFISSIONAL"

A linda e perigosa Ginger Rogers, a irresistivel, que vem ahi como uma terrivel "Namoradeira Profissional"

Neste film RKO-Radio, reune-se todo um grupo de gente famosa pelas suas façanhas em tantos celluloides de exito, que secunda com brilho a loira mais apimentada de Hollywood, a deliciosa Ginger Rogers.

Vivendo essa historia engraçadissima, cheia de dynamismo e vibração, a adoravel esposa de Lew Ayres, põe em evidencia todos os esplendores de sua arte illuminada, dançando, cantando e representando com brilho.

Seu grande amor do film é Norman Foster, o galã conhecido que marca uma das grandes "performances" de sua gloriosa carreira. Mas a parte comica — e que no film é bem importante — é animada por uma "turminha" bem popular...

Imaginem que em "Namoradeira Profissional" apparecem as mãos que falam e que tornaram famosa a sua dona, a impassivel Zasu Pitts. E apparece ainda a gargalhada irresistivel de Frank Mc Hugh, esse comico engraçadissimo que nos obriga ás gargalhadas mais expontaneas. E toda uma collecção rara: Allen Jenkins, Gregory Ratoff, Edgar Kennedy, Lucien Littlefield e o sardento Sterling Holloway com as suas "bolas" do outro mundo.

A direcção caprichosa e intelligente de William Seiter fez do film de Ginger Rogers um divertimento delicioso e um delicioso passatempo.

Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — "Duas almas se encontram" é a historia de uma mulher que desafia o amor de dois homens — Joel Mac Crea e Edward Robinson.

ALHAMBRA — Apresentando "Elysia", o cinema revela, pela primeira vez, uma authentica colonia de nudismo.

REX — Já na terceira semana "Ama-me sempre", o maior film lyrico de Grace Moore com Leo Carrillo.

RIO — Shirley Temple, a namorada do mundo, em "A mascotte do regimento", com Lionel Barrymore.

ODEON — "Orchidéas para você" é um film bonito, com Jean Muir e John Boles, um film cuja acção se passa toda em ambientes de orchidéas e de velludo.

IMPERIO — "Especialistas em amor", com Virginia Bruce e Chester Morris.

GLORIA — "Luar do Bosphoro", com Christiane Grantoff e Gustav Froehlich.

BROADWAY — Patricia Ellis e Larry Crabbe em "Doida pela farra", e aspectos da luta Paulino Uzcudum e Joe Louis.

PATHÉ-PALACIO — "Quem seria a dama mysteriosa do hiate? Este o segredo que "A dama de vermelho" vae revelar ao publico, com Barbara Stanwyck, Gene Raymond e Genevieve Tobin.

PATHE' — "O Anjo das Trevas", com Merle Oberon e Fredric March, "Deusa da Primavera" (desenho) e Film Nacional da D. F. B.

METROPOLE — "Uma valsa na Russia" e "Carnaval da vida", com Sally Eilers e Jimmy Durante.

PARISIENSE — "Tango Bar", com Carlos Gardel, e "Charlie Chan no Egypto", com Warner Oland.

RIO BRANCO — "Homens e Feras" e "Tornamos a Viver".

LAPA — "Thesouro do Mar" e "Justiça Far-West".

CATUMBY — "Fronteiras do Amor" e "Esperança que Renasce".

GUARANY — "A noiva de "Frankenstein" e "Empresario Dinamyte".

BETTE DAVIS AMANDO GEORGE BRENT

"Nas garras da lei" (Special Agent), resume os acontecimentos de primeira pagina dos annaes do crime, nos ultimos vinte mezes, narrados por um jornalista, Martin Mooney, de renome universal, e que nos apresenta a historia intima dos agentes secretos, de quem nunca se ouve falar!

Trata-se, pois, como facilmente se comprehende, de outro grande "furo" da Warner, a grande e incansavel pioneira da industria cinematographica.

Bette Davis, mais uma vez, tornando-se inesquecivel. George Brent numa creação dynamica, surprehendente. Ricardo Cortez, vivendo um dos seus melhores papeis e, com elles, Jack la Rue e Irving Pichell.

DE NOVO NA TE'LA "AMA-ME ESTA NOITE"

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald em "Ama-me esta noite"

Maurice Chevalier, o artista francez em quem todos reconhecem os attributos de uma personalidade notavel, reapparecerá brevemente.

Offerece-lhe esse ensejo uma obra em que o coadjuvou Ernst Lubitsh e a voz de ouro de Jeannette Mac Donal. Referimo-nos a "Ama-me esta noite", uma deliciosa phantasia em que os dois artistas attingiram a perfeição da sua arte e que agora nos volta em copia nova para renovar o exito obtido na sua primeira exhibição.

ALBERTO CARVALHO

Com destino a Porto Alegre, embarca hoje no vapor "Araranguara", Alberto Carvalho, socio-gerente da firma França Carvalho & Cia. Ltda., que ha longos annos distribue producções farwest, sob o distico "Programma Argus". O illustre cinematographista aproveitará este ensejo para estabelecer sua firma em Porto Alegre, onde será distribuida, além daquelle genero de films, a nova producção européa da Atrium Film.

THEATRO E MUSICA

A decadencia do theatro brasileiro — Como a actriz Olga Navarro responde á "enquête" d'O JORNAL

Resolvemos iniciar a nossa "enquête" sobre as causas da decandencia do theatro entre nós, entrevistando um profissional da scena. Esse inquerito, que poderá, talvez, chegar a um resultado util, apontando erros e fornecendo sugestões, não se limitará a determinado sector de actividades, abrangendo actores, autores, criticos, ensaiadores, decoradores etc.

A sra. Olga Navarro é um nome conhecido do nosso theatro de declamação onde tem apparecido em varias companhias. Tem experiencia do meio, "experiencia e desillusões", como ella propria nos explicou com certa melancolia.

A entrevista foi começada com a leitura, feita pela actriz, do nosso artigo inicial sobre a "enquête". Ia lendo e discordando. Nós achavamos que o cinema não deve ser encarado como um factor de primeiro plano, contrario ao theatro. Ella acha que sim.

Olga Navarro

— Veja — dizia — entre ver um bom film por 4$400 e um espectaculo mediocre de theatro por cinco ou seis mil reis, o publico prefere — e eu com elle — ver o film.

A' nossa gentil entrevistada, fizemos uma observação:

— Não ha duvida nenhuma. Mas o que é importante, justamente, é saber porque o theatro não pode concorrer com o cinema, as causas dessa decadencia extraordinaria que impedem a possibilidade de um espectaculo interessante por cinco ou seis mil reis.

Mas a sra. Olga Navarro preferia apenas apontar os factos sem penetrar na analyse de suas razões.

DISCORDANCIAS

Contiuámos a leitura do nosso artigo. Quando falámos nos actores-emprezarios que se collocam á frente de máos elencos, annullando as possibilidades de realce de outros artistas de merito, Olga Navarro acha muito justos os nossos conceitos. Considera um mal terrivel e sem excepções.

— O actor em geral — accrescenta — é um pobre diabo que tem a lutar contra tudo, muitas vezes contra os proprios collegas.

Uma discordancia radical da nossa entrevistada comnosco, é a respeito da montagem e decorações.

— Acho que temos tido montagens muito bôas. Gilberto Trompowsky e Valentim trabalharam para a primeira phase do Theatro-Escola. Collomb é interessante.

Posso accrescentar mesmo com enthusiasmo, que o Brasil é capaz de dar lições a respeito de decorações. Varias companhias estrangeiras têm comprado, aqui, scenarios nacionaes".

Respeitamos silenciosamente aquelle patriotico enthusiasmo.

AFINAL, AS CAUSAS

— Mas afinal, quaes as causas que aponta como principaes da decadencia do theatro nacional?

— "Vou lhe responder. Acho que os principaes responsaveis são os intellectuaes do Brasil; que se desinteressaram completamente pelo theatro."

Si estivessemos discutindo, poderiamos observar que aquillo era effeito e não causa. Não ha theatro porque não ha autores e não ha autores porque não ha theatro, circulo vicioso, que evidentemente não resolve o problema.

A CULPA DOS EMPRESARIOS

Mas, a sra. Olga Navarro culpa tambem os empresarios. Os proprietarios de theatro, esses então, merecem uma critica severa, pelo desinteresse que manifestam até pelas mais rudimentares noções de hygiene — de que necessitam os artistas e o proprio publico.

Insiste em falar na falta de bons repertorios como causa de primeiro plano:

— Os homens de letras que poderiam produzir obras interessantes, não querem saber de escrever para theatro. As traducções são mal escolhidas e, em geral, as companhias só apresentam peças pessimas.

OS ACTORES, FACTORES SECUNDARIOS

A sra. Olga Navarro fala com desembaraço:

— E' comprehensivel que a minha vaidade profissional seria lisonjeada se eu pudesse attribuir aos artistas uma importancia de tal ordem, que delles ficasse dependendo a sorte do theatro nacional.

Mas não é assim. Somos factores secundarios. Uma companhia que disponha de bom repertorio não precisa de nomes de cartaz para vencer.

Esse negocio de nome de cartaz é, aliás, uma coisa muito relativa. Um actor, por melhor que seja, não faz uma peça, e o publico sabe disso.

Portanto — concluiu Olga Navarro — pode dizer que eu attribuo aos homens de letras, aos autores nacionaes, á displicencia e ao desinteresse dos intellectuaes brasileiros a causa principal da decadencia do nosso theatro."

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.078

PALACIO

Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas.
DUAS ALMAS SE ENCONTRAM: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — e — 10.25

A United Artists apresenta

EDWARD G. ROBINSON

MIRIAM HOPKINS — Joel Mac Crea em

"DUAS ALMAS SE ENCONTRAM"

(Barbary Coast)

GATO PINGADO — Symphonia colorida.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone 24-4033

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — e — 10,20
ORCHIDEAS PARA VOCÊ: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — e — 10.45.

A Fox Film apresenta

ORCHIDEAS PARA VOCÊ

(Orchids to you)

— com —

JOHN BOLES — JEAN MUIR

RAPOSA ASTUCIOSA — Desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionaes
Observatorio Nacional — D — F — B.

GLORIA

Telephone 24-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas.
LUAR NO BOSPHORO: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8. 20 e 10.20

A Cine Alliança apresenta

GUSTAV FROHELICH

JARMILA NOVOTNA — CHRISTIANE GRAUTOFF

— em —

LUAR NO BOSPHORO

PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionaes
NO REINO DAS AGUAS AMAZONICAS — D. F. B.

IMPERIO

Telephone 22-0504

Complemento: 2.00, 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — e — 10.20.
ESPECIALISTAS EM AMOR" — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 9.10 — e 10.50.

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

ESPECIALISTAS EM AMOR

(Society dector)

— com —

CHESTER MORRIS

VIRGINIA BRUCE
NA TERRA DOS CANIBAES — Viagens
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes
UMA COISA UTIL — D — F — B.

UM FILM QUE VAE CONQUISTAR VOCÊ, NA CERTA! TEM UM POUCO DE TUDO QUE E' BOM E TEM MUSICA E MAIS MUSICA!

A BATUTA da ALEGRIA

TED LEWIS e sua ORCHESTRA • VIRGINIA BRUCE • TED HEALY • HARRY STOCKWELL

SEG. FEIRA PALACIO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Tel. 22-7092 — Horario: 2, 3.30, 4.40, 6, 7.20, 8.40, 10 e 11.20 horas

Complementos:
— A SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA — de Walt Disney
"Melodilandia"
FILM-JORNAL 25 (D. F. B. nac. da Botelho-Film)
FOX MOVIETONE NEWS

O Programma Barone apresenta

ELYSIA, ou o valle do nudismo

Lindo film scientifico (Improprio para menores)

Mens sana in corpore sano

Interessante reportagem na maior colonia nudista da America do Norte.

CINEMA REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE
3.ª SEMANA DE FORMIDAVEL SUCCESSO
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA RIO

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A Fox Film apresenta
SHIRLEY TEMPLE
— EM —
"A Mascotte do Regimento"
No Programma
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

AVISO

Os cartões permanentes do Rex referentes a 1935 continuam em vigor e validos para o cinema Rio

BROADWAY

HORARIO 2H. 3.40 5.20 7H. 8.40 e 10.20

HOJE a grande peleja de box
JOE LOUIS X UZCUDUM
os quatro "rounds" detalhe a detalhe!
DOIDA pela FARDA (Hold'en Yale)
com Buster Crabbe, Patricia Ellis e Cesar Romero
CARLITO em O IMMIGRANTE
copia nova e synchronizada

GINGER ROGERS

cantando, dansando e electrizando em

2.ª feira BROADWAY

"NAMORADEIRA PROFISSIONAL"

"PROFESSIONAL SWEETHEART"

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1639	Phone 22-2543	Phone 22-3081	Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
HOMENS E FERAS	O THESOURO DO MAR	FRONTEIRAS DO AMOR	A NOIVA DE FRANKENSTEIN
Universal	Columbia	Fox	Universal
TORNAMOS A VIVER	JUSTIÇA DO FAR WEST	ESPERANÇA QUE RENASCE	O EMPRESARIO DYNAMITE
United	United	Universal	Paramount

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE, QUINTA-FEIRA

A's 10.00 horas — Barros em revista.
A's 12.00 horas — Bolsa do Café — Sports — Musica variada (discos).
A's 14.00 horas — Hora Elegante.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.45 horas — Hora do Gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — Studio — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi — Prof. Zé Bacurão.
A's 20 horas — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval: Alzirinha Camargo — Herivelto Martins — Nair de Castro Leal — Yvette Canejo.
A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — Jazz Tupi.
A's 20.45 horas — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval: Alzirinha Camargo — Herivelto Martins — Nair de Castro Leal.
A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica de camera: — Cecilia Rudge — Orch. de cordas.
A's 21.15 horas — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval: Alzirinha Camargo — Herivelto Martins — Yvette Canejo.
A's 21.30 horas — Canções por Mascha Valuyeva.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Walter Jimmy.
A's 22.00 horas — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval: — Alzirinha Camargo — Herivelto Martins — Yvette Canejo.
A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica de camera — Cecilia Rudge — Orch. de cordas.
A's 22.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Walter Jimmy — Carolina Cardoso de Menezes.
A's 22.45 horas — Quarto de hora de musica de camera — Orch. de cordas.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

LEIA O SUPPLEMENTO SPORTIVO

SEG. FEIRA NO

GLORIA

"MULHER DO OUTRO"

"Without Regret"

Um gesto de sacrificio resgatou toda uma vida de perfidia e de vergonha... Com Elissa Landi — Paul Cavanagh — Kent Taylor — Frances Drake

FREDRIC MARCH
Merle OBERON
Herbert MARSHALL

"O ANJO DAS TREVAS"

HOJE NO PATHÉ

METROPOLE

RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE
O PROGRAMMA "ART" — apresenta
UMA VALSA NA RUSSIA
com
ELISSA HLIARD e PAUL HORBIGER
Carnaval da vida
com
JIMMY DURANTE e SALLY EILERS
E um complemento nacional.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 32,0 — Minima, 22,0

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes, salvo a léste, onde de instavel com chuvas passará a bom com nebulosidade. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes em S. Paulo e instavel com chuvas e trovoadas nos demais Estado. Temperatura: elevada, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio. Ventos — De norte a léste rondando para o quadrante sul no Rio Grande; rajadas de frescas a muito frescas.

NOTA — As previsões acima estão sujeitas a modificações com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: professores primarios (ensino elementar), letras I e J; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, livros 125, 126 e 187 (todos os serventuarios que ainda não receberam).

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 313, extraida em 8 de janeiro de 1936:

9.876	S. Paulo ..	200:000$000
2.816	Rio	30:000$000
20.698	Rio	10:000$000
10.528	P. Alegre ..	5:000$000
25.805	Rio	3:000$000
12.669	Rio	2:000$000
22.261	Santos	2:000$000
13.986	S. Paulo	2:000$000
26.434	Fortaleza ...	2:000$000
4.880	S. Paulo	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 16 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

OS DESPOJOS DE CARLOS GARDEL CHEGAM A BUENOS AIRES

NOVA YORK, 8. (H.) — Chegaram a bordo do vapor "Santa Rita" os restos mortaes do cantor de radio Carlos Gardel, acompanhados pelo sr. Armando de Fino e que serão possivelmente embarcados sabbado, para Buenos Aires pelo vapor "Eastern Prince".

O NOVO COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA AMERICANA

WASHINGTON, 8. (H.) — O vice-almirante Arthur Hepbu, foi nomeado commandante em chefe da esquadra dos Estados Unidos. Succede ao almirante Joseph Reeves, que deixará essas funcções em julho deste anno, após a terminação das manobras e o regresso da esquadra á S. Pedro da California.

PATHE' PALACIO-Hoje

Programma de 6 a 12 de Janeiro
A MULHER DE VERMELHO
— com —
BARBARA STANWYCK, GENEVIEVE TOBIM e GENE RAYMOND.

No mesmo programma — lindo short em 3 partes.
SONHOS DE GRANDEZA
e um film Nacional D. F. B.

PARISIENSE - Hoje

CARLOS GARDEL em
TANGO-BAR
WARNER OLAND, em
Charlie Chan no Egypto
OS AVENTUREIROS HEROICOS 7º e 8º eps.

Segunda-feira: SHANGHAI
RECEITA PARA FELICIDADE
OS AVENTUREIROS HEROICOS 9º e 10º eps.

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.078

O Comité Olympico Brasileiro

é uma instituição absolutamente neutra em materia de dissenções sportivas; não tem côr politica; não obedece a facções.

(Trecho da exposição do Sr. Prado Junior)

Sr. Luiz Aranha, que affirma não estar mantendo entendimentos com a facção-Guinle.

NENHUM ENTENDIMENTO !

E' o que affirma o sr. Luiz Aranha ao abordar o assumpto da pacificação

O problema da pacificação voltou a agitar o scenario sportivo da cidade.

Ha varios dias que o magno assumpto vem sendo commentado dos mais variados modos.

A todo momento surgem boatos de entendimentos entre altos paredros, todos elles mais ou menos impossiveis de ser levados a serio, pois ora apontam-se as reuniões como sendo levadas a effeito nesta capital, ora em Therezopolis, ora em Petropolis.

Nas ultimas 24 horas o nome do senhor Luiz Aranha tem sido focalizado extraordinariamente, tanto que já se apontou o dedicado sportsman cebedense como tendo

(Continúa na 3ª pagina).

O BRASIL NAS OLYMPIADAS

A entrevista concedida hontem á imprensa pelo dr. Antonio Prado Junior, presidente da Commissão Executiva do C. O. B.

O Comité deve se manter alheio ao dissidio e procurar a collaboração de todos que queiram cooperar para maior expressão de nossa representação — O programma de selecção de nossos athletas — Varias notas

Afinal hontem, conforme fôra previamente estabelecido, teve logar e entrevista collectiva á imprensa, concedida pelo sr. Antonio Prado Junior, acerca de assumptos relativos á acção do Comité Olympico Brasileiro. Quasi toda a chronica sportiva carioca lá se fez representar, sendo bem avultado o numero de jornalistas que compareceram.

De inicio o illustre presidente da Commissão Executiva do C. O. B., fez resaltar a importancia do papel da imprensa no momento presente e em todas as occasiões em que se fazia necessario representar o paiz no estrangeiro. Assim, era com prazer que falava aos jornalistas por elle convocados, afim de pol-os ao par da acção desenvolvida até agora pelo Comité, bem como pedir a valiosa cooperação de todos os jornaes, afim de collaborar na formação de nossa representação que irá a Berlim. A seguir, o sr. Prado Junior designou o sr. Horacio Werne para proceder á leitura da exposição que abaixo segue, em nome do Comité Olympico Nacional. Eil-a:

O Comité Olympico Brasileiro foi fundado á 20 de maio do anno passado, de accordo com as determinações do artigo 17 dos estatutos do Comité Internacional Olympico.

Taes exigencias foram estrictamente observadas.

Os drs. Arnaldo Guinle e J. Ferreira dos Santos, na qualidade de membros do C. I. O. e autorizados pelo sr. ministro Raul do Rio Branco tambem membros do C. I. O. porém, residente na Europa e com pleno conhecimento de S. Ex. o sr. Conde de Baillet Latour, presidente do C. I. O., convidaram todas sociedades sportivas brasileiras, de caracter nacional a participarem dos trabalhos de fundação e installação do C. O. B. Dentre as instituições sportivas nacionaes convidadas uma houve que, apesar dos esforços pessoaes do dr. J. Ferreira Santos não se dignou comparecer á reunião de fundação.

Refiro-me á Confederação Brasileira de Desportos.

Fundado e installado o C. O. B. de accordo com as leis do paiz e as do C. I. O. entrou o mesmo em pleno e legal funccionamento. Aliás, outra não podia ser a attitude do C. O. B., pois, do contrario, seria jugular-se o direito de outras instituições nacionaes porque uma unica não comparecera a reunião de fundação. Si fosse possivel admittir-se tal facto como verdadeiro, nunca seria fundado o C. O. B., visto que bastava a ausencia de uma unica instituição nacional na reunião para que jámais pudesse ser fundado o C. O. B. Seria irrisorio si não fosse absurdo. Feitas as communicações ao Governo Federal, aos Governadores de Estados, Prefeito do Districto Federal e ao C. I. O., as respostas não se fizeram esperar.

O Exmo. Senhor Presidente da Republica, os Ministros de Estados, os Prefeitos do Districto Federal e da Cidade de S. Paulo, os Governadores dos Estados, agradeceram as communicações e quasi todos prometteram ao C. O. B. o indispensavel apoio para que elle possa cumprir suas finalidades.

O presidente do C. I. O. em carta dirigida ao presidente do C. O. B. e posteriormente em outra dirigida ao sr. dr. Arnaldo Guinle, membro do C. I. O. reconheceu o C. O. B. como o unico legalmente organizado e, em consequencia, com capacidade legal para cumprir as finalidades da carta olympica.

O sr. Antonio Prado e coronel Newton Cavalcanti, com o redactor d'O JORNAL

Penso portanto ser opportuno relembrar os factos historicos que encarnam a fundação do C. O. B.

Com o desmembramento verificado no sport brasileiro com o advento das associações especializadas algumas com filiações internacionaes directas, modificou-se inteiramente a organização do sport patrio, que era, até então, controlado e dirigido na sua quasi totalidade pela C. B. D.

Esta instituição, dada a inexistencia de um comité brasileiro reconhecido, tomou a seu cargo, em 1920 e 1930, a organização das representações brasileiras que participaram das olympiadas de Antuerpia e de Los Angeles.

Em 1924, o Brasil participou das Olympiadas de Paris, por iniciativa do athletismo paulista e pela dedicação pessoal dos irmãos Castello Branco. Estas providencias foram previamente autorizadas pelos membros do C. I. O. e mereceram seus louvores e applausos, principalmente o senhor Ministro Raul do Rio Branco em 1920 e, em 1924 e 1930, o mesmo ministro e mais os srs. drs. J. Ferreira Santos e Arnaldo Guinle, desenvolveram actividades que permittiram a presença do Brasil na X Olympiada.

Nos ultimos annos, porém, operou-se profunda e radical transformação na organização desportiva do Brasil, perdendo a C. B. D. aquella situação privilegiada de unica dirigente maxima do sport nacional e detentora de filiações internacionaes, com excepção da esgrima, que sempre pertenceu á União Brasileira de Esgrima.

Assim sendo, o C. O. B., organismo neutro, paira fóra e acima das dissenções internas, que não influem nem jamais influirão em suas directrizes.

O C. O. B. é uma instituição absolutamente neutra em materia de dissenções sportivas; não tem cor, politica; não obedece a facções. O C. O. B., por sua organização e finalidades, é uma sociedade maxima que não conhece, dentro do paiz, qualquer outra entidade sportiva que lhe seja superior e que só reconhece na orbita de organização sportiva mundial como superior o C. I. O. a que deve respeito, obediencia e acatamento.

Feita esta ligeira exposição a proposito da fundação e finalidades do C. O. B., seja-me licito expor, em suas linhas geraes, o programma que será seguido pelo C. O. B. no que diz respeito á representação brasileira nas Olympiadas de Berlim.

1º Como acto preliminar, foi inscripto o Brasil.

2º Dirige-se o C. O. B. ás duas instituições representativas das forças sportivas nacionaes solicitando-lhes cooperação no preparo technico e selecção dos elementos capazes de representar o Brasil nos jogos Olympicos.

III — Obtida a cooperação de uma das installações do Conselho Nacional de Sports, com elle foram estabelecidos entendimentos que orientarão o preparo technico e a selecção dos athletas em condições de bem representar o Brasil nas olympiadas.

IV — Tem o C. O. B. esperança de obter a cooperação da C. B. D. num trabalho elevado de esforços mutuos que se veja com boa vontade e sincero patriotismo o nome do Brasil.

V — Para aferir-se os resultados de preparação technica dos elementos, serão realizadas tres competições preparatorias aqui no Rio de Janeiro, com indices gradativos nos sports que forem permittidos, e que serão effectuadas, respectivamente nas primeiras semanas de março, abril e maio.

VI — Os campeonatos brasileiros terão o caracter de provas de selecção pré-olympica, para estudo e observação dos technicos encarregados da escolha e preparo dos elementos.

VII — Em maio, portanto, em tempo util, terá o C. O. B. seguras informações sobre os ramos de sports em que o Brasil poderá ser inscripto (6 semanas antes do começo das Olympiadas).

VIII — Escolhidos os sports e seleccionados os elementos serão estes concentrados e submettidos a preparação technica-scientifica, nesta capital, sob as vistas do C. O. B.

IX — Em junho, ante os relatorios e informações de quem de direito, terá o C. O. B. os dados precisos para julgar das aptidões e capacidade technicas dos elementos que desejarem ter a honra de representar o Brasil nas olympiadas de 1936.

X — Nenhum athleta, mesmo que apresente os melhores indices technicos, será inscripto sem que antes, elle, o seu club e sua entidade assumam por escripto, perante o C. O. B. sob compromisso de honra, as obrigações de ordem moral, disciplinar e technica fixadas pelo C. O. B.

Feita esta resenha, resta-me agradecendo a attenção dispensada ao C. O. B. com a presença nesta reunião, para solicitar da Imprensa culta e patriotica do Brasil o nunca negado auxilio e prestimosa cooperação ás causas justas

Em Berlim não se farão representar entidades ou facções sportivas. Em Berlim não se avistarão os pa-

(Continúa na 3ª pagina).

O Botafogo em grandes preparativos

O ESQUADRÃO BOTAFOGUENSE QUE VAE SE ENTREGAR A ENERGICO TREINAMENTO

Uma pequena nuvem havia ensombrado um pouco os horizontes do alvi-negro.

Agora, porém, ao que soubemos, tudo já está sanado e Carlito Rocha, á testa da direcção technica do Botafogo, vem empregando todo o seu dynamismo no preparo da brava rapaziada, não só para o jogo de domingo como nos compromissos subsequentes que o seu gremio tem a cumprir ainda.

Assim, animados de um enthusiasmo verdadeiramente flamejante, os Profissionaes da rua General Severiano entregam-se presentemente a um severo regimen de treinamento, que, certo, não deixará de surtir bons effeitos.

Fazendo-lhes ver toda a importancia da missão que agora terão a desempenhar, a direcção do alvi-negro conta actualmente com o apoio integral e o enthusiasmo de todos os seus jogadores, e já hontem, pela manhã, foi realizado um puxado exercicio individual, tendente a obter um perfeito aprompto de todos os componentes da brilhante esquadra botafoguense.

ANIMAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Com qualquer jogador que se fale, resalta logo um ponto na conversação, bastante significativo.

E' a extraordinaria confiança de que se acham possuidos. Tudo se poderá suppor, menos a perda do posto de ponteiro que, dizem elles, manterão até a conquista do titulo supremo.

Alvaro, Canali, Martim, Carvalho Leite, Russo, todos, emfim, com quem falámos hontem á tarde, fizeram questão de frizar a extraordinaria animação que os domina.

Achavam-se elles a uma mesa de "terrasse" do Nice entregando-se a um descanço reparador, pois que o individual lhes exigira bastantes esforços. Carlito Rocha fazia-lhes companhia.

— Embora tenhamos de jogar pela segunda vez no campo do Madureira, declararam-nos elles, não nos deixaremos deslocar de nossa posição com facilidade. Estamos todos com uma tal vontade de levantar o campeonato, que seremos capazes de fazer milagres, se necessario for. E isto conseguiremos, não temos duvidas.

Vejamos, pois, no proximo domingo, se o obstaculo que o Madureira constitue, será transposto pelo alvi-negro, que, assim, terá augmentados grandemente a "chance" para consecução de seus designios.

PARA OS JOGOS DE DOMINGO

AUTORIDADES ESCALADAS PELA F. M. D.

Para os jogos de domingo, a Federação Metropolitana escalou as seguintes autoridades:

Madureira x Botafogo

Representante — Tenente Manoel J. Martins. Chronometrista — F. Nascimento. Juizes de linha — Arthur Lopes e Vilmar Morgado.

Sparta x Piedade — Preliminar. — Juiz: Edmundo Martins Gomes. Local: Campo do Madureira.

São Christovão x Vasco da Gama

Representante — Léo de Sá Osorio. Chronometrista — Leopoldo Drummond. Juizes de linha — Manoel Silva e Jayme Serra.

Jardim x Rosalina — Preliminar. — Juiz: Manoel da Costa. Local: Campo do Botafogo.

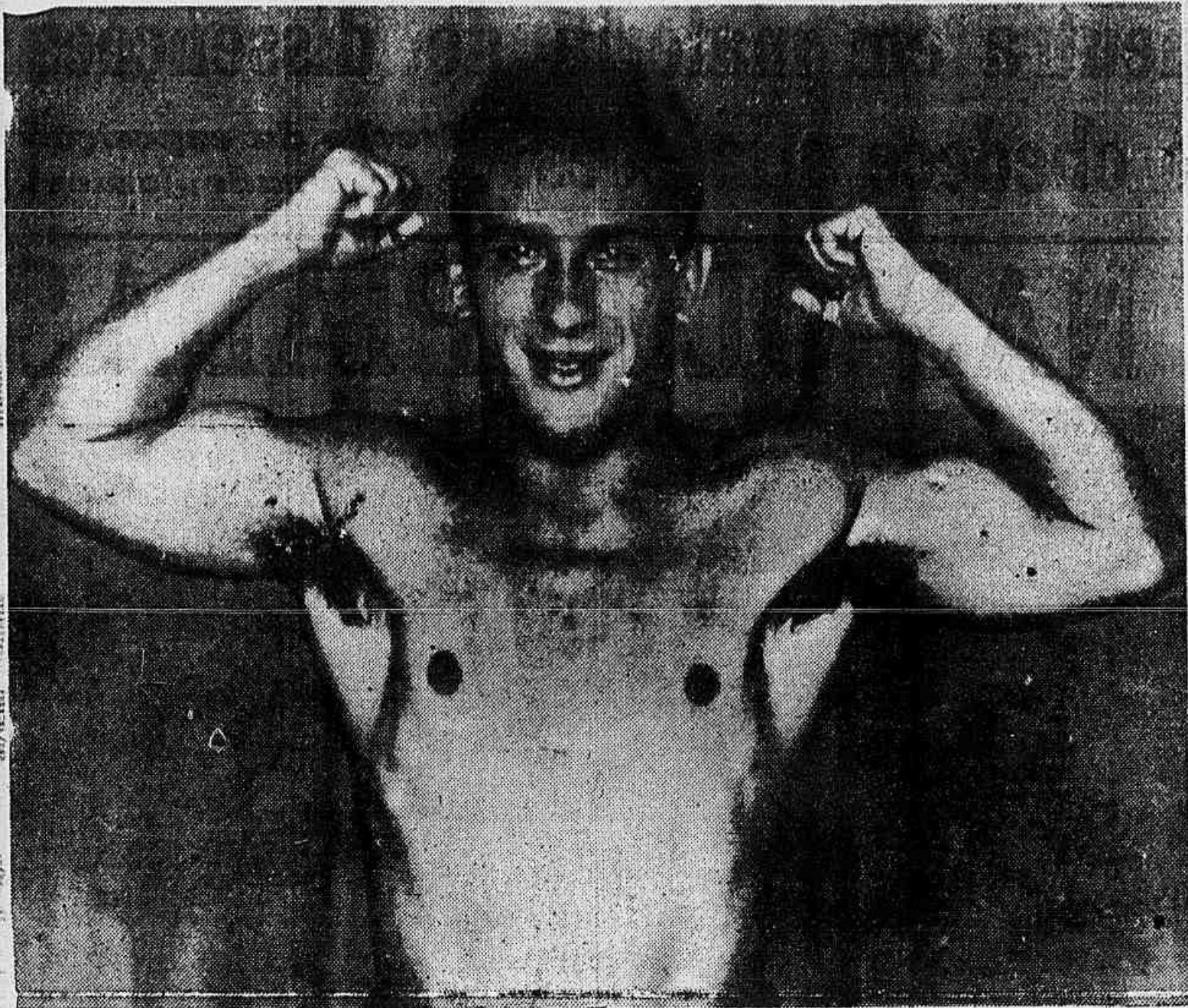
Carioca x Olaria

Representante — Cezar Augusto Martha. Chronometrista — Alberto F. Reis. Juizes de linha — Manoel Christino e José Brandão.

Preliminar — Juiz: Antonio Maria das Neves. Local: Campo do Bangú.

Perdida a opportunidade para o choque Prior x Loffredo

Um combate desejado e não realizado

Tudo indica que não teremos o encontro Annibal Prior versus Attilio Loffredo

Annibal Prior, o valoroso esmurrador luso, que não chegou a enfrentar Loffredo, em 1935, como era desejo geral

Ha pouco tempo mostramos a necessidade de ser realizado o encontro Loffredo versus Prior, que vinha sendo reclamado pelo publico ha muito tempo.

A Pugilistica Brasileira, inexplicavelmente descuidára desse choque e o resultado é que quando ella resolveu empresal-o já estavamos no fim quasi da temporada. Ainda assim tudo parecia indicar que teriamos o tão almejado confronto, quando Loffredo, de S. Paulo, recusou-se vir cruzar luvas com o portuguez no dia aprasado. Em resultado o encontro foi transferido e parece que elle jamais será travado.

Ao abordarmos o assumpto, não podemos de extranhar o succedido com Loffredo, pois foi precisamente o brasileiro quem procurou O JORNAL para declarar, não ha muito, que agitassemos a questão de seu encontro com o luso, pois a Empresa não se mostrava propensa a realizal-o.

O juizo que o brasileiro fazia da Pugilistica estava totalmente errado, pois tão depressa os "Diarios Associados", por intermedio de O JORNAL e do "Diario da Noite", mostraram a necessidade de levar a effeito o combate, a peleja foi marcada.

Com surpresa geral foi que Loffredo excusou-se nos ultimos momentos, dando de si impressão pouco lisongeira, pois até agora não explicou convenientemente a razão de ser da recusa.

Deante do que occoreu, tornou-se difficil a realização do combate entre os dois elementos que mais se destacaram no decorrer da temporada de 1935, pois Prior está em vias de rumar para a Europa. O valente esmurrador luso, comprehendendo que o campo no Velho Mundo lhe será mais vasto e propicio, vae tomar parte activa no pugilismo europeu, no que anda muito acertadamente, pois aqui elle já attingiu ao maximo, ao ponto de ser obrigado a deixar a categoria dos meio-medios para cruzar luvas com homens de maior peso, como Tobias Bianna, por exemplo, o que é inteiramente desaconselhavel.

Encaminharam-se, assim, os factos de tal ordem que muito difficilmente teremos para breve a luta entre os dois valorosos adversarios, pois para mais complicar a situação a Empresa abriu franca luta com a Commissão de Pugilismo.

Tudo isso é profundamente lamentavel, pois se não fôra o descuido imperdoavel dos dirigentes do pugilismo nesta capital teria sido o confronto entre o luso e brasileiro realizado nos mezes finaes do anno de 1935, pois elle serviria para apontar o pugilista numero 1 da temporada.

O que nos resta agora é aguardar pacientemente, que melhores dias surjam, de maneira a comportar a organização do sensacional embate, do qual ficamos privados temporariamente.

O festival de domingo, do Ponte F. C.

O Ponte F. C. organizou para domingo proximo um festival sportivo, que será realizado no campo do S. C. Carioca, em obediencia ao seguinte programma:

1.ª prova, ás 9 horas — Sotero F. C. x S. Paulo F. C.

2ª prova, ás 10,30 horas — Flaviense F. C. x R. S. America F. F.

3ª prova, ás 11,45 horas — C. Maximino x Sal F. C.

4.ª prova, ás 13 horas — Cruz de Ouro F. C. x Madeirinha F. C.

2ª parte, 1ª prova, ás 14,30 horas — Cruzeiro F. C. x José Clemente.

2ª prova, ás 16 horas, honra — Jornal do Brasil F. C. x Maria da Graça.

Volta-se a falar na visita do Rapid ao Brasil

O SECRETARIO DO CONSULADO HUNGARO ESTEVE, HONTEM, NA C. B. D.

Volta-se a falar numa excursão do poderoso quadro do Rapid, da Hungria, ao nosso paiz.

Hontem, á tarde, effectivamente, esteve na séde da Confederação Brasileira de Desportos, o secretario do consulado da Hungria, em longa conferencia com o sr. Irineu Chaves, director technico da entidade, sobre o assumpto.

Segundo conseguimos apurar, o Rapid deseja visitar a America do Sul no mez de junho proximo, exhibindo-se em nosso paiz e na Argentina.

"Estamos mais perto do fim"

Oscarino, um dos esteios do Vasco da Gama

A derrota experimentada pelo Botafogo veiu modificar a feição do campeonato da cidade. Já agora é evidente que ao Vasco surjam grandes possibilidades de levantar o campeonato de 1935.

Tanto os vascainos como os proprios botafoguenses assim o pensam, pois emquanto os primeiros procuram apurar a forma para desbancar definitivamente o adversario, os segundos estão empregando todo o methodo possivel de treinamento capaz de lhes permittir atra-

(Continua na 3.ª pag.)

Campeonato de Basketball da 2ª Divisão

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em proseguimento ao Campeonato da 2ª Divisão, a Liga Carioca de Basketball fará realizar sexta-feira proxima, 10 do corrente, os jogos abaixo, correspondentes á penultima rodada do returno:

Boqueirão B x Grajahu' — Rink da Esplanada do Castello.

Para direcção deste jogo foram designadas as seguintes autoridades: Juiz — Alvaro Affonso; fiscal — João Duarte; chronometrista — Gastão Ladeira; apontador — Fernando Zurli; delegado — Roberto M. Sampaio.

Fluminense x Bomsuccesso — Gymnasio da rua Alvaro Chaves.

Fora mescaladas para este jogo as seguintes autoridades:

Juiz — Aladim Astuto; fiscal — Aloysio P. Machado; chronometrista — Oswaldo Novaes; apontador — Armando Paiva; delegado — Eduardo Souza Loureiro.

Sylvio obteve "passe" do Penarol

MONTEVIDÉO, 8. (H.) — A Associação Uruguaya de Football concedeu "passe" ao jogador brasileiro Sylvio Hoffmann, para jogar no club Antives, da França.

Como se sabe, Sylvio abandonou o Penarol, tendo sido por isso, suspenso por tempo indeterminado.

Os players da Portugueza em preparo

Afim de conservar os seus players em perfeita forma, a direcção sportiva da A. A. Portugueza, fará realizar, hoje, ás 16 horas, em sua praça de sports, um rigoroso match-training entre os quadros de profissionaes e amadores, solicitando, pois, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos.

O S. C. Conceição quer jogar

O S. C. Conceição (Juvenil), campeão da Praça Mauá, avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos, festivaes e excursões á Ilhas de Paquetá e Governador e á Nictheroy, devendo a correspondencia ser enviada á Ladeira João Homem n. 45, Praça Mauá.

A reorganização da secção de bolleybal no S. C. Rodrigues

A directoria do S. C. Rodrigues, em sua ultima reunião, resolveu reorganizar a secção de volleyball, designando para director deste sport, o sr. Lourival de Souza (Creouleba).

O novo director marcou os dias de treinos para as sexta-feiras, devendo todos que queiram treinar, apresentar-se de calção e camisa.

Para a proxima sexta-feira, estão convidados os seguintes amadores:

Tupy — Waldemiro — Salles — Vicente — Carlos — Anselmo — Oswaldo — Moraes — China — Julio — Pires — Domingos — Egydio — Banha — Mosquito e todos os demais que queiram treinar.

Ultimos encontros do campeonato de basketball da 2ª divisão

Em disputa do Campeonato da 2ª Divisão da Liga Carioca de Basketball foram realizados, ante-hontem, os encontros seguintes:

BOQUEIRÃO B X FLUMINENSE

No rink da Esplanada do Castello, encontraram-se os fortes conjuntos do Boqueirão B e do Fluminense, os dois ponteiros da tabella.

A partida que era aguardada com ansiedade pelos adeptos de ambos, dado o equilibrio de forças, que existia entre elles, não correspondem á espectativa, pois, caracterizou-se pela violencia do começo ao fim; apesar de existir grande desproporção, entre o physico dos componentes do "five" tricolor e dos juvenis "garrafas".

E nada valeria os locaes pois foram favorecidos, visto que o juiz, sr. Kleber de Carvalho poucas vezes os punia, talvez influenciado pela menor idade dos players. O tempo inicial da partida terminou com a contagem de 13x12 a favor do Fluminense. Porém, no periodo final, registrou-se forte reacção dos locaes que passaram a adquirir vantagens, até que os louros da victoria lhes ficaram assegurados com a contagem de 25x25.

Os quadros foram estes:

Boqueirão — Norival (1) e Victor (3), Trinta Reis (1), Gleck (11) e Tripinha (9).

Fluminense — Segreto (1) e Duque (2), Murillo (2), Hugo (12) e M. Abreu.

Depois entraram Jones e Hermann (5).

Os tricolores não se conformaram com o resultado do jogo, tanto assim que levantaram energicos protestos.

GRAJAHU' X BOQUEIRÃO A

O outro encontro da noite foi travado no rink da rua Maquiné, entre os quadros do Grajahu' e do Boqueirão A.

Foi uma peleja renhida, equilibrada e cheia de lances interessantes, verificando-se no tempo inicial o resultado de 4x2 a favor do Grajahu' que veio a tornar-se vencedor do prelio pela contagem de 13x8.

O S. C. Guademadas aceita convites para excursões

A directoria do S. C. Guallemadas, vice-campeão do Caes do Porto, avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, até o dia 10 de fevereiro, quando irá enfrentar o Tupy, da Ilha de Paquetá. O desafio é somente para excursão devendo a correspondencia ser dirigida ao sr. José Barbosa, Caixa Postal n. 56, Rio de Janeiro.

Os novos directores do Mavilis F. C.

Tendo o sr. Manoel Silva renunciado ao cargo de presidente do Mavilis F. C. para o qual foi recentemente eleito, o Conselho Deliberativo, por unanimidade de votos, elegeu para substituil-o o sr. Manoel Affonso, e para vice-presidente o sr. Antonio Genaro dos Santos.

A Commissão Fiscal ficou assim constituida: Domingos Fernandes, Antonio Carvalho e Claudio Pereira.

Approvação de jogos

Por proposta do director technico, o presidente da Liga Carioca de Basketball approvou os seguintes jogos do Campeonato da 2ª Divisão, realizados a 27 de dezembro findo:

Mandando marcar um ponto ao Boqueirão B por ter vencido o Bomsuccesso F. C. de 32x15.

Mandando marcar um ponto ao Fluminense F. C., por ter vencido Boqueirão A de 19x17.

Os sanchristovenses vão treinar

O QUADRO PRECISA SER RETOCADO - UM ENSAIO QUE SERVIRÁ PARA PROVEITOSAS OBSERVAÇÕES

O S. Christovão, que surgira fracamente na temporada de 1935, após uma infeliz excursão á Bahia, pois do nordeste voltaram varios jogadores machucados e o team muito esfalfado, depois de decorrido o primeiro turno firmou-se, passando a constituir um perigoso concurrente.

Apesar da reacção esboçada o veterano e querido club da rua Figueira de Mello não chegou a produzir o que delle se esperava, tanto que ultimamente vem experimentando uma série de desconcertantes revéses.

Em face do que vem succedendo, muito difficilmente voltaremos a ver em 1936 o team que actuou no decorrer da temporada a findar, pois a direcção technica do sympathico club sentiu necessidade de uma reorganização proveitosa.

Para hoje está marcado um treino e nelle as observações deverão ser intensas. Todos sentem a necessidade de um expurgo nas hostes sanchristovenses e, embora a dedicação de todos os defensores seja um facto que não poderá sequer ser posto em duvida, sabe-se que alguns elementos dedicados irão ser substituidos.

Estamos numa época de profissionalismo, regimen que não comporta predilecções ou sympathias. Um jogador fraco deverá ser substituido por um forte e sobre esse ponto a opinião é unanime. Não é possivel admittirmos o profissionalismo sem contar com despesas um tanto vultosas, pois não se contractam cracks com sympathia e bôa vontade.

Comprehendendo essa grande verdade, o S. Christovão está em vias de ingressar no periodo de realizações, pois os seus responsaveis reconheceram que prestigio sportivo só se consegue a poder de um quadro forte e respeitado.

Assim pensando, os sanchristovenses vão trabalhar de verdade, dispostos a mandar a campo, no corrente anno, um team algo poderoso.

Tudo isso é deveras significativo no momento actual, quando os rumores de pacificação se avolumam cada vez mais e os teams parecem dispostos e mesmo desejosos de realizar uma grande temporada em 1936.

Soou a hora do S. Christovão, como bem dizem os veteranos como Zé Luiz e outros. E é necessario sair do terreno das indecisões e ingressar no das realizações. E o S. Christovão o saberá fazer, zelando por um passado que representa o orgulho dos que sempre se bateram sob o pavilhão alvi-negro, o mesmo que tanto o saudoso João Cantuaria soube honrar e ennobrecer.

Ahi vemos varios jogadores do S. Christovão: Quintanilha, Hugo, Bahianinho e Carreirinho, Ficarão todos? Póde ser que sim e tambem que não. Só o futuro melhor dirá

Tambem em Bello Horizonte

registraram-se occurrencias desagradaveis durante o match Athletico x Palestra

SCENAS VERGONHOSAS

estão predominando nos campos de football

O forte esquadrão do Athletico Mineiro, que perdeu, domingo ultimo, para o Palestra

O football profissional de ha certo tempo para cá está descambando do terreno puramente sportivo para o das desordens, mais merecendo a attenção das secções de policia dos jornaes do que mesmo dos chronistas sportivos.

Urgem immediatas providencias no sentido de cohibir a derrocada, e para evitar que factos mais graves venham ainda a acontecer.

Nesta capital, em São Paulo, no Paraná e mais recentemente em Bello Horizonte, têm se dado scenas contristadoras que deixam desolados os que as têm assistido. Jogadores profissionaes, que recebem exclusivamente para jogar football e, como tal, devem estar sujeitos a um regulamento disciplinar de absoluta severidade, entregam-se a verdadeiros desmandos, faltando com o respeito ao publico, ás autoridades presentes e, mais ainda, á propria entidade a que estão filiados.

O jogo Athletico x Palestra, realizado domingo ultimo em Bello Horizonte, foi um "verdadeiro fracasso technico e disciplinar", segundo nossos collegas do "Estado de Minas". Commentando a parte disciplinar desse jogo, dizem os nossos confrades:

"Não correspondeu ás espectativas o encontro Athletico x Palestra. Esteve desviado propositadamente das normas naturaes.

Innumeros incidentes e irregularidades de ordem technica e disciplinar concorreram para que o encontro soffresse um transcurso agitado, degenerando-se desde o inicio numa successão de episodios inteiramente anormaes.

Embora vulgares nos campos de football, as occurrencias que nem sempre primam pela boa ordem e, muito menos, pela educação sportiva — que attinge a um estado de lamentavel decadencia — houve surpresa do publico em ver destruidas as noções mais elementares e apparentes de cordialidade nos jogadores dos dois quadros — cordialidade que bem começava a figurar como prova pacifica e infinitamente facil de disciplina.

Não foi possivel, porém, livral-a de nódoas na tarde de ante-hontem. E' necessario que os encontros futuros entre quaesquer quadros da cidade e, principalmente, entre o Palestra e Athletico, não copiem essa regra dissonante e seja reprimido com vehemencia o "rush" inconsciente de alguns jogadores para uma situação de absoluta irresponsabilidade.

As aggressões promovidas em campo e que constituem uma nota particular de descredito para os espectaculos sportivos, garantem aos jogadores uma impunidade que estimula uma série perniciosa de scenas deprimentes.

Nunca houve noticia de que a policia prendesse um aggressor dessa especie e promovesse a sua responsabilidade penal ordinaria.

Porque o facto de envergar um infractor a camisa de um club parece eximil-o de incommodos maiores.

E o campo de football — ao contrario da rua, nem tanto policiado, é "tabu" para os impulsivos e geniosos shootadores que, offendendo-se reciprocamente, nem ao menos se salvam pelas virtudes de shootar bem. O que lhes traria provaveis attenuantes...

Ha matches em que a anarchia mental corre parallela com a anarchia technica.

Neste caso, a tristeza do publico — que nunca se revoltou com os preços de bilheteria — é commovedora mas irremediavel.

O encontro de domingo — proporcionando á torcida palestrina a alegria natural e humana do triumpho, deixou, no emtanto, á critica a impressão nitida de como o football não deve ser jogado, não constituindo tambem os ponta-pés dos disputantes ardorosos um "copright" da bola — se é possivel a expressão — visto como os gemidos e contorsões individuaes appareciam, a cada minuto, em estylos verdadeiramente impressionantes.

Nas provas de pugilismo o espectaculo não foi intenso e fertil. Mas não exprimiu tudo. Muitos episodios chegaram a suggerir á assistencia que se estivesse disputando um "match" de varzea ou de districto.

Quando alguns jogadores contestaram o juiz, em face de uma penalidade, fraca embora, paralysava-se o jogo para um debate alarmante "á la volée", como o que foi originado pelo primeiro corner contrario ao Palestra.

Era a génese das balburdias posteriores.

Se um ardoroso pugilista não se conformava com a localização de onde devesse ser batido um "foul", promovia immediatamente uma discussão acalorada, e, por uma disputa de cinco millimetros de terreno, no maximo, interrompia-se o prelio até á completa crise de argumentos...

A's vezes tinha-se a impressão de ter degenerado o debate em comicio de protesto, iniciando-se uma marcha violenta pela Avenida São Francisco abaixo até á Praça Sete.

Mas a fraqueza oratoria dos promotores de discordias acabava dando razão ao juiz. Então a assistencia respirava alliviada. Era o reinicio do "match". Decorridos, porém, tres ou cinco minutos, um jogador caia com um efficiente ponta-pé na barriga.

Nova paralysação. Vem o massagista. O jogador melhora e a assistencia, nervosa, respira outra vez alliviada.

Recomeça o jogo. O juiz marca uma falta e ha protestos. O jogador commette um foul e recebe um soco. Revida com um cachaço. Generaliza-se o conflicto por um triz. De repente, os animos se acalmam. Os "gascões" apparecem com a cara avermelhada pelos murros. O juiz não tem ascendencia sobre os jogadores, que discutem e reclamam as faltas marcadas. O quadro favorito lutando continuamente por um empate. Os vencedores fazendo escandalo de enthusiasmo e carregando com o physico para supprir deficiencias nitidas. Agarrões, calça-pés, trancos, "arm-locks", "uppercuts", quasi tudo passou a valer nos minutos finaes.

A bola não póde nem comprimir o ar e ficou murcha. Mas os do Palestra não aceitaram a substituição.

E o "placard", com uma rigidez absoluta, não mais se modificou quando marcava 3 x 2 para os visitantes."

O F. C., do Porto, foi vencido por um quadro hungaro

LISBOA, 8 — (U. P.) — A equipe hungara de football derrotou o team do Football Club do Porto, pela contagem de um a zero.

O BRASIL NAS OLYMPIADAS

(Conclusão da 1ª pag.)

vilhões das nossas sociedades nem os uniformes dos nossos clubs.

Em Berlim o que drapejará nos topes dos mastros será o pavilhão amado da Patria, será a bandeira auriverde do Brasil.

Em outras occasiões em que apenas estava em jogo a supremacia desta ou daquella entidade continental invocou-se, aliás com successo, para o patriotismo dos athletas e nadadores brasileiros; hoje, mais do que nunca, não se invoca nem se appella, porque um valor mais alto se alevanta: é o Brasil que exige que seus filhos capazes partam para Berlim para terem a honra de representa-lo, honrando e bemdizendo seu nome.

Reune-se hoje o Conselho Geral da Federação Metropolitana

Hoje, ás 21 horas, reunir-se-á o Conselho Geral da Federação Metropolitana, afim de tomar importantes resoluções.

"Estamos mais perto do fim"

(Conclusão da 2ª. pag.)

vessar o final do campeonato sem experimentar outro dissabor.

Ainda hontem estivemos rapidamente com Oscarino, o valoroso defensor das cores cruzmaltinas e que foi um dos grandes esteios por occasião do encontro de domingo ultimo com o campeão de 1910.

Falando sobre a situação actual, Oscarino, solicitado insistentemente por nós, declarou o seguinte::

"Estamos mais perto do fim. Já estivemos muito longe do campeonato, mas o resultado de domingo transacto veiu trazer ao Vasco grandes probabilidades de alcançar um triumpho final.

— Não receia o S. Christovão?

— Em qualquer época o S. Christovão se mostra um duro adversario. No tempo em que eu pertencia ao America, encontrei-o habitualmente como um duro adversario. O mesmo, reconheço, succede presentemente, pois todos os encontros entre os alvos e os camisas pretas proporcionam movimentados e interessantes desenrolares.

— Tem receio de perder?

— Assim tambem não. O que faço questão de dizer é que para nós a situação melhorou bastante. Se tivessemos sido derrotados nada mais poderiamos pretender. Um empate representaria, igualmente, tempo perdido. Mas, com a victoria tudo melhorou. Poderemos não chegar á desbancar o Botafogo, mas essa opportunidade que não tinhamos já nos surgiu. Todos nós estão senhores da responsabilidade que nos cabe, o que é signal de que todos procurarão cumprir á risca os seus compromissos. Não devo adiantar prognostico, pois em football tudo é possivel. O que posso é garantir que se depender de nosso esforço o campeonato mudará de rumo: não mais se encaminhará para a praia Vermelha.

O football em Minas

O Sport, de Tres Corações, abate o F. S. C. Ribeirense, de Ribeirão Vermelho, vice-campeão do Oéste, pelo apertado score de 3 x 2. — A actuação do juiz. — Outras notas

(Do correspondente)

Realizou-se a 5 do corrente, em Tres Corações, no Sul de Minas, uma partida de football entre os primeiros quadros do "Sport" local, e do "Ferroviario Sport Club Ribeirense", de Ribeirão Vermelho.

Havia desusada animação nas hostes sportivas de Tres Corações, pois o quadro visitante trazia as credenciaes de vice-campeão do Oeste, o que constituiu motivo para que o jogo de domingo fosse o assumpto predilecto da semana precedente. Accresce notar que foram os proprio ribeirenses que tiveram a iniciativa do jogo, mandando dizer aos sulistas do "Sport" que, inteirados das successivas victorias sobre os mais fortes conjuntos da zona, como Cruzeiro, Itajubá, Lavras e Alfenas, desejavam preliar com Tres Corações, fazendo consignar nas suas demarches que os rio-verdenses iriam se bater com o segundo collocado no campeonato do Oeste. Bastou o registro dessa circumstancia para que todas as attenções se voltassem para o primeiro jogo do anno de 1936, que o "Sport" realizou. Entretanto, o quadro dos ribeirenses não conseguiu agradar á exigente assistencia rio-verdense, apresentando um padrão de jogo nada recommendavel. Não é um conjunto de classes, e seus elementos não actuam harmoniosamente. Não se valem das melhores occasiões para tirar partido, e esse juizo mais se fortalece quando sabemos que os locaes, principalmente no primeiro tempo, tiveram uma actuação infeliz, e disso não se aproveitaram os visitantes ou para consolidar a vantagem que levavam no segundo periodo de jogo, em que se presenciou a celebre "cêra", ou então para assegurar um empate que, em campo estranho, equivale a uma victoria. Outro factor, este mais importante, que se associou, de armas e bagagens, ao "peso" dos rio verdenses, foi o juiz do quadro visitante, que o proclamou o arbitro mais perfeito, mais integro, festejado e applaudido nos campos da zona Oeste do Estado. O sr. Francisco Rezende teve uma actuação abaixo da critica, pondo por terra todos os qualificativos endeusadores dos ribeirenses. Não conhece regras de football, nem a do tempo da onça, nem a do anno de 1936, que está para sair. Tem ainda contra si o pessimo defeito de se plantar no meio do campo, e quando se locomove, levado pela marcação de alguma falta, o faz com uma lentidão irritante, e principalmente quando o seu quadro leva alguma vantagem. Deante desses ligeiros commentarios, pergunta-se, com as necessarias reservas: — Em que cidade, no Oeste, foi sua senhoria vaiado e arredrejado, e por que? — Responda-nos o sr. Francisco Rezende, que conhece o facto melhor que nós...

O JOGO

O jogo teve inicio ás 16,20, sob as ordens do sr. Francisco Rezende, arbitro do quadro visitante. Os locaes dão a saida e vão até o arco de Pellado, sem nenhum resultado. Registra-se contra-ataque dos adversarios. Geraldo ataca novamente e assedia o goal dos visitantes, mas não consegue acertar. O juiz pune os locaes com innumeras faltas, algumas imaginarias. Numa investida dos visitantes, a defesa local falha. A bola fica pulando em frente ao goal de Pagão, do que se aproveita Nezico para, sosinho, e sem nenhum empecilho, marcar o primeiro ponto para as suas côres. Os locaes saem novamente. A linha costura em demasia e não se vale das brechas abertas na defesa contraria. Nogueira perde goal certo. Possidonio atira violentamente sobre as traves. Os visitantes tentam ataque, que é contido pelos médios. Vão á frente os rio-verdenses. Oscar shoota forte. O keeper não detem o petolaço, deixando a bola cair. Nogueira entra resolutamente para marcar o tento de empate. Registram-se ataques de ambos os lados e mais alguns momentos termina o primeiro tempo sem nenhuma vantagem para os contendores, isto é, um ponto para cada lado.

O SEGUNDO TEMPO

No intervallo regulamentar alguns assistentes reclamam a saida do juiz, que vem prejudicando o quadro local. Tenta-se um entendimento com o presidente do club visitante, que não aceita substituição do arbitro, allegando não ter havido combinação previa e que, além do mais, o seu quadro estava acostumado a só jogar com "juiz de casa". Ou continuava o juiz que vinha actuando ou os jogadores ribeirenses se retiravam de campo. Deante disso, como principio de bôa educação, concordou-se em que o sr. Rezende apitasse tambem o tempo final. Isso feito, as esquadras se alinham novamente. Sôa o apito do arbitro e, logo de cara, os visitantes, por intermedio de Luiz, conseguem o segundo e ultimo ponto para o seu bando. Vem a "cêra" e todos os ribeirenses fazem "cêra", desde o guardião até o ultimo homem da linha. O quadro local se desdobra em actividade, num desejo incontido de desfazer a differença, e já agora melhor se ajustando. Todos trabalham, porém, sem resultado. O "peso" é gomma-arabica, não os deixa. Nogueira, Oscar, Ernani, Possy e Geraldo atiram a goal. O keeper e as traves emparegam-se com enthusiasmo para evitar a quéda do arco de Pellado. Mas como "agua molle em pedra dura tanto bate até que fura", registra-se cerrada carga contra os ribeirenses. Nogueira shoota forte e Geraldo emenda na corrida para marcar o goal de empate. A assistencia recebe esse feito com intensa alegria. Assignalam-se repetidos corners contra o "Ferroviario". O tempo vae se escoando e a "cêra" prosegue. Numa das investidas locaes, Oscar, perseguido pelos "backs" e num esforço todo pessoal, marca o ponto de desempate, que é recebido pelos assistentes com indizivel enthusiasmo. Acabou-se a "cêra" dos visitantes. Agora são elles que procuram o desempate, mas os defensores locaes estão vigilantes. E assim, com a contagem de 3x2, termina a partida de football, a mais dura de todas quantas o "Sport" tem supportado, graças ao juiz..., que, com os seus, regressou á terra natal enlevado no sonho que não chegou a viver.

OS QUADROS

formaram do seguinte modo:

LOCAES — Pagão; 50 e Zé da Bola; Orlando (depois Zirico), Zezinho e Waldemar; Nogueira, Oscar, Ernani, Possydonio e Geraldo.

VISITANTES — Pellado (Lavras); Geraldo e Ely (este de Lavras); Dedeo, Jovita e Nequinha; Luiz, Manoel Portuguez, Sylvio, Bebéto (de Lavras) e Nezico.

Barco escola de remo no Vasco da Gama

Diariamente, ás 5 horas, a direcção de remo do Club de Regatas Vasco da Gama, terá á disposição dos socios de remo um barco escola sob os ensinamentos do technico Julio da Motta e Silva.

Os associados que desejarem praticar remo poderão fazel-o de accordo com o horario estabelecido, que é o seguinte: 5 horas, 5.30 e 6 horas, de accordo com o numero de associados.

Nenhum entendimento!

(Conclusão da 1ª pag.)

se avistado com o senhor Arnaldo Guinle.

Muito do que se vem affirmando não traduz verdade, o que é natural que succeda, pois a preoccupação de se trabalhar em surdina dá margem a que o desenrolar das demarches que venha a ser conhecido com exactidão.

Ainda hontem, ouvido pelo O JORNAL, o senhor Luiz Aranha teve occasião de declarar: "Não tenho mantido qualquer entendimento com este ou aquelle paredro.

Desde que regressei do Sul que não me avistei com nenhum elemento prestigioso ou não, para tratar da pacificação.

Na minha ausencia encontraram-se os senhores Souza Ribeiro e Arnaldo Guinle e dahi surgiu a idéa da pacificação.

Consultado pelo dr. Souza Ribeiro, não me oppuz a qualquer movimento, tanto que irei apresentar as pretenções minimas da C. B. D.

Dahi a affirmarem que ando em confabulações aqui e acolá, vae muita differença.

O que occorreu ao meu respeito é tudo o que acabo de declarar aos "Diarios Associados", não podendo minha attitude experimentar varias interpretações".

No Rio o sr. Dante Delmanto

Acha-se entre nós o sr. Dante Delmanto, antigo presidente do Palestra Italia, de São Paulo.

Ao que sabemos, a viagem do illustre sportman a esta capital prende-se a seus interesses particulares, pois já de ha muito deixou elle as suas actividades sportivas, dedicando-se hoje á politica, sendo actualmente representante na Camara Estadual da vizinha unidade federativa paulista.

MOVIMENTA-SE O AUTOMOBILISMO

O "KILOMETRO DE ARRANCADA" E SUA REGULAMENTAÇÃO — QUANDO SERA' ESTA INTERESSANTE PROVA ORGANIZADA PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Eis como ficou confeccionada a base para a disputa do "kilometro de arrancada":

REGULAMENTO

Art. 1º — O Automovel Club do Brasil realizará no dia 2 de fevereiro de 1936, na Avenida Epitacio Pessoa, uma prova automobilistica, denominada "Kilometro de arrancada, por eliminatoria", para carros de turismo e corrida.

Art. 2º — Este Regulamento terá força de lei sportiva, compromettendo-se os concurrentes respeitar e cumprir integralmente todos os seus dispositivos.

Art. 3º — O Automovel Club do Brasil exime-se, tanto por si, como pelos seus orgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade civil ou penal, pelas infracções ou accidentes que se verificarem durante a corrida, responsabilidade essa exclusiva daquelles que tenham commettido as infracções ou occasionado os accidentes.

Art. 4º — Os concurrentes não poderão recorrer aos poderes judiciarios para dirimirem questões que se relacionem com a corrida, reconhecendo como unicos juizes competentes os commissarios sportivos nomeados pelo A. C. B., salvo ao direito de recurso á C. S. do A. C. B., nos casos previstos no C. S. I. da A. I. A. C. R.

Art. 5º — Os carros serão divididos em 4 categorias, a saber:

a) — Carros até 1.100 cc.

b) — Carros de 1.100 cc. até 3.000 cc.

c) — Carros de 3.000 cc. até 5.000 cc.

d) — Categoria de força livre para carros de corrida.

DOS CARROS ADMITTIDOS

Art. 6º — Serão admittidos os carros de turismo (passeio), com a cylindrada inferior a 5.000 cc. e os carros de corrida destinados áquelle fim, isto é, os que em consequencia de modificações efficazes, a juizo da C. S. do A. C. B., apresentarem as condições necessarias que garantam a sua perfeita regularidade e o indispensavel coefficiente de segurança technica.

§ 1º — Os carros de corrida serão admittidos sob a formula de cylindrada livre.

§ 2º — Os carros de turismo devem apresentar-se completamente equipados, sendo, porém, o uso da capota facultativo.

Art. 7º — E' expressamente prohibido:

a) — o uso da Roda livre;

b) — qualquer modificação nos carros de turismo, que altere as especificações de serie e os catalogos das suas fabricas.

DAS INSCRIPÇÕES

Art. 8º — As inscripções serão abertas na data da publicidade deste Regulamento, e encerradas, impreterivelmente, no dia 31 de janeiro de 1936, ás 17 horas.

Art. 9º — A taxa de inscripção é de 50$000 para carros de turismo e de 100$000 para os carros de corrida.

§ 1º — Os concurrentes, cujos carros não tomarem parte na corrida, não terão direito ao reembolso da taxa, desde que já tenha sido acceito o respectivo termo de inscripção pela C. S. do A. C. B.

§ 2º — As taxas serão pagas no acto da assignatura do termo de inscripção.

§ 3º — Os termos de inscripção dos concurrentes que residirem fora desta capital deverão estar acompanhados da taxa respectiva, em cheque ou vale postal, e enviados a Thesouraria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio nº 90, a partir da data da publicação do presente Regulamento até 3 dias antes do prazo marcado para a corrida.

§ 4º — Os termos de inscripção que chegarem depois de encerrado o prazo fixado, poderão ser acceitos, mediante o pagamento da taxa em dobro, a menos que o concurrente possa provar, pelos carimbos postaes, não ser elle responsavel pelo atrazo.

DOS SIGNAES

Art. 70º — Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes, afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza:

BANDEIRA AZUL: Agitada — signal de perigo.

BANDEIRA AZUL: Immovel — attenção, guarde a direita.

BANDEIRA AMARELLA — Signal de parada absoluta e immediata.

NUMEROS DOS CARROS

Art. 11 — Os carros devem ter o numero de ordem pintado, em cada lado da carrosseria e na parte deanteira da mesma, de maneira bem visivel, e os numeros terão, no minimo, 35 centimentros de altura por 7 de largura.

§ unico — Para maior facilidade dos concurrentes, o A. C. B. installará o serviço de pintura dos numeros nos carros, na Feira de Amostras, na vespera do dia da corrida, das 10 ás 14 horas, cobrando a taxa de 5$000, por automovel.

DA PARTIDA

Art. 12 — A partida será dada para dois carros de cada vez, com o motor em funccionamento, devendo as rodas deanteiras do carro estar collocadas dentro do traço branco que marca a linha de partida.

§ unico — A largada só poderá ser dada depois que o juiz de partida tiver terminado a contagem: 5, 4, 3, 2, 1 "Larga!"

DAS PENALIDADES E RECLAMAÇÕES

Art. 13 — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo Codigo Sportivo Internacional.

§ 1º — Toda reclamação deverá ser formulada por escripto e dirigida á C. S. dentro de 24 horas, depois de terminada a prova, salvo em casos excepcionaes para os quaes o A. C. B. poderá admittir a reclamação.

§ 2º — Em ambos os casos do paragrapho anterior a reclamação deverá ser acompanhada da importancia de 250$000, que só será devolvida se julgada procedente a mesma reclamação.

Paragrapho 3.º — O concurrente que arrancar antes do LARGA, ou que fechar ou prejudicar a corrida do outro competidor, será desclassificado e punido, se assim o entender a C. S.

DOS ENCARREGADOS OFFICIAES

Art. 14 — Os encarregados officiaes, incumbidos das differentes funcções durante a realização da corrida, deverão ser avisados das respectivas designações, em tempo util, pela C. S. do A. C. B.

DA PUBLICIDADE

Art. 15 — A publicidade commercial, isto é, reclames, etc., não será de modo algum tolerada nos carros que tomarem parte na corrida, sob pena de desclassificação e de suspensão por tres a seis mezes.

DOS VENCEDORES

Art. 16 — Serão considerados vencedores de cada série os concurrentes que atravessarem em primeiro logar a linha de chegada.

Art. 17 — No caso de empate, será considerado vencedor o carro de cylindrada menor, e no de empate de carros da mesma cylindrada, far-se-á nova corrida entre os mesmos, depois do final de cada série.

Art. 18 — As duvidas serão resolvidas, preliminarmente, pela C. S., sujeitas á confirmação das provas photographicas, que serão feitas á chegada de cada um dos concurrentes.

DOS PREMIOS

Art. 19 — Ao vencedor de cada categoria será offerecida uma taça de prata, e ao da categoria de corrida um premio, em dinheiro, na importancia de um conto de réis .... (1:000$000).

Art. 20 — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, numero 90.

Art. 21 — Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1936.

Para solucionar definitivamente a duvida

O C.O.B. dirige-se ao C.O.I. indagando se, de facto, depende da C.B.D. a representação dos athletas brasileiros ás proximas Olympiadas

A natação argentina dispõe de mais uma «pileta»

E' o de que carecem todos os paizes que desejam ter natação: piscinas, piscinas e piscinas.

Onde não ha piscina não ha, não póde haver natação.

E' facil observar. Basta passar os olhos pelos paizes leaders da natação para ver.

Em natação não se fazem milagres...

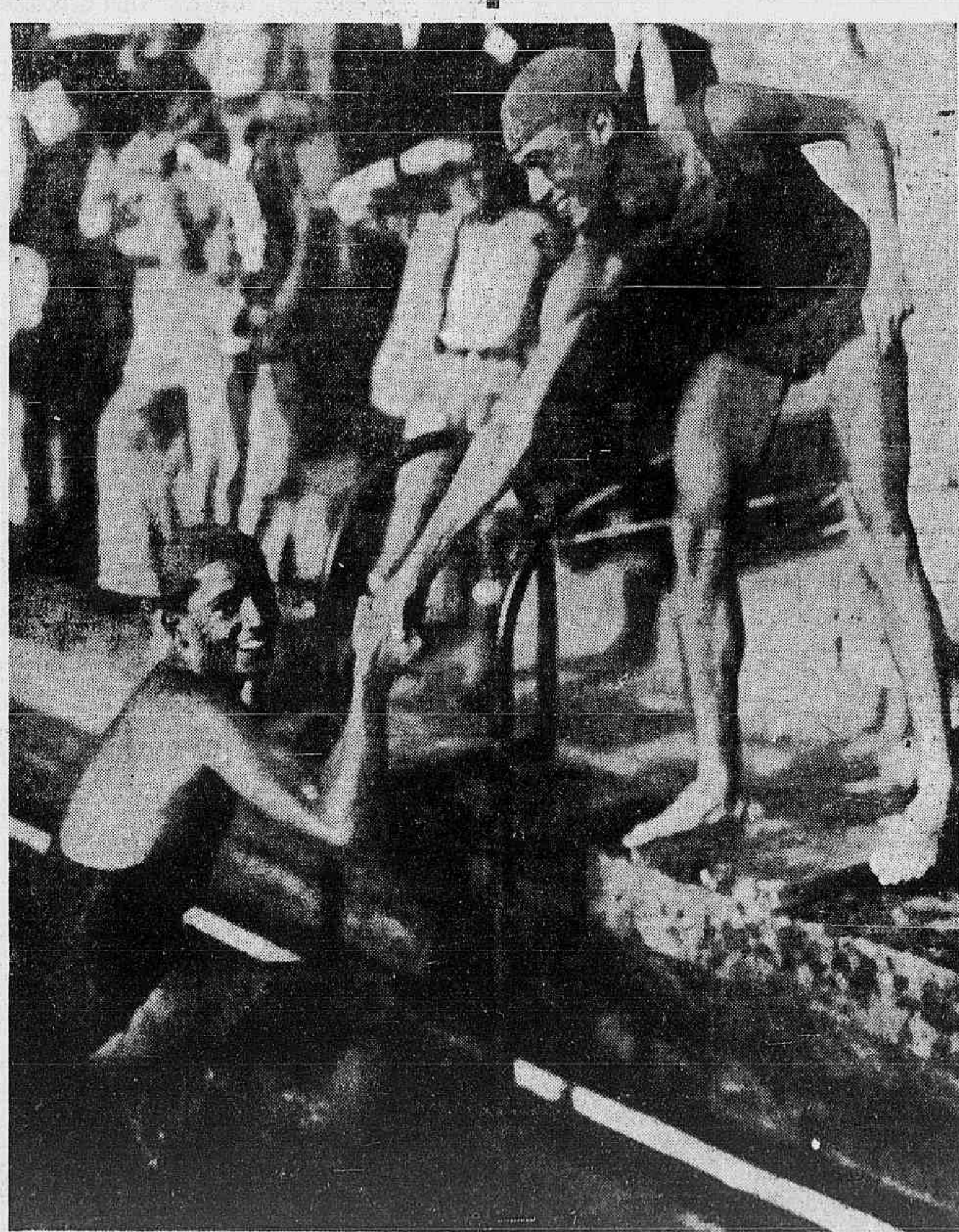
Por que São Paulo possue bons nadadores? Porque dispõe de piscinas. Por que evoluiu a natação carioca? Porque construimos piscinas.

Na Argentina, como aqui, a natação está crescendo á medida que vão surgindo as piscinas.

O progresso da natação está pois, ligado ás piscinas.

Desejosos de dar maior progresso ao lindo sport, os argentinos não param as suas actividades creadoras.

Agora mesmo, mais uma "pileta" acaba de ser construida no paiz visinho, graças aos esforços do Club Obras Sanitarias de Natação.

O cliché que illustra esta nota nos dá um aspecto da nova piscina, ao ser inaugurada, com a qual ainda mais se enriquece a natação no paiz amigo.

Natação no Vasco da Gama

A direcção de natação pede o comparecimento dos seguintes nadadores, diariamente, á séde, das 5,30 ás 7 horas, afim de se prepararem para as proximas competições intimas e officiaes: Nelson de Souza, Fernando Marques, Wilson Louzada, José Alves Nascimento, Nelson Souza, Orlando Fonseca, Mario Nunes, Mario F. Silva, Ubirajara Peres, Horacio Pereira, José C. Ambrosio, Alfredo Filgueiras, Mario Lurenço, José Pinto, Ranulpho Lobato Neves, Walter Neves, Helio Fonseca, Ruy Motta, Carlos Pacheco, bem como todos que desejarem a pratica da natação.

Nadou pelo Guanabara, e agora vae ser punido

José Preudl Junior, inscripto na L. C. N. pelo C. R. Botafogo, participou da ultima competição natatoria, promovida pela F. A. R. J. defendendo as côres do C. R. Guanabara.

A L. C. N., sabendo disso, vae cassar o seu registro.

Não será mais no domingo a regata do Icarahy

Estava marcado para domingo uma regata intima, promovida pelo C. R. Icarahy, com dois pareos abertos aos clubs da F. A. R. J.

Motivos supervenientes forçaram a directoria do sympathico club a transferir "sine die" a sua festa.

112 saltos!

A Preparação Olympica, marcada para ter logar em São Paulo, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, na piscina do Tieté, vae offerecer um espectaculo inedito.

No dia 25 serão realizados nada menos de 112 saltos!

Será uma tarde exclusivamente dedicada ao plongismo, que, assim, terá o seu grande dia.

Lygia Cordovil nadará os 1.500 na tarde do dia 27

Na tarde do dia 27, quando regressarão os nadadores cariocas, a piscina do Tieté será franqueada ao publico, que, assim, assistirá Lygia Cordovil nadar os 1.500 metros para tentar os records sul-americanos nos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros.

E' facil imaginar-se o que será o espectaculo.

Certamente a piscina acolherá um publico numerosissimo.

Lygia nadará ás 16 horas, regressando com a delegação no nocturno.

Um «az» da aquatica carioca

Decio Amaral Filho, do C. R. Guanabara, é um authentico nadador.

Muito joven ainda, Decio já se impoz, entre nós como uma radiosa esperança.

Suas performances actuaes são de molde a assegurar para a aquatica da cidade, dentro de pouco tempo, marcas excellentes.

Sua especialidade é o nado de costas, no qual vem se revelando um grande estylista.

Decio é o recordista da sua classe.

Ainda no ultimo domingo, Decio venceu a prova de honra "Luiz Aranha" em 200 metros, em tempo record.

O JORNAL conseguiu o instantaneo que illustra esta nota quando Decio acabava de vencer aquella prova.

Para a cessação do dissidio

Piedade Coutinho appella para a mulher brasileira no sentido da paz

Piedade Coutinho é uma creança, é uma menina. Na sua idade, a hypocrisia e a dissimulação não conseguem minar o coração. Sua alma infantil não sabe fingir. Como uma flôr que desabrocha, tocada pelo orvalho matutino, seus labios se descerraram, balbuciando uma prece de paz e de concordia, tangidos pelo seu patriotismo.

E' sincero, pois, o que ella diz. Não tem veneno nem maldade o que ella faz.

Piedade aspira ver apaziguados os nossos sports. E appella para a mulher brasileira.

Até agora se appellavam para os homens. Mas os homens são insensiveis.

Piedade recorre para as senhoras. Para as esposas dos nossos "paredros".

Não sabemos se em materia de briga sportiva é costume ouvirem os homens os pedidos das suas "caras-metade".

Piedade vae evidenciar isso. Vae evidenciar até onde chega o prestigio, em assumpto sportivo, das esposas dos nossos pró-homens.

No nosso scepticismo não cremos que a "menina de ouro" da nossa aquatica consiga alguma coisa.

Ella não deve, entretanto, não vingando o seu nobre intento, ficar arrependida. Fez o que podia fazer. Pediu. Appellou. Não confiando mais nos homens se valeu das senhoras. Fracassando o seu bonito trabalho, não deve agastar-se, porque, fez o que póde e cumpriu seu dever.

Piedade deu o exemplo. Confessou que o dissidio a repugna. Todos repugnam o dissidio. Mas o dissidio ahi está.

Vejamos agora se, com a intervenção das senhoras, cessará a luta. Não cremos. Os sizudos maridos não gostam que suas esposas intervenham na politica sportiva.

Emfim, como "quando a mulher quer" não ha nada impossivel, aguardemos o desenrolar dos acontecimentos.

Piedade Coutinho, ante-hontem, disse por uma estação de radio, o seguinte:

O appello que fiz á mulher brasileira, pro-pacificação sportiva, estou certa, caiu em terreno productivo.

Agora, apenas, depende de individualizar os personagens, para que o trabalho seja iniciado.

Para isso, creio ser o momento opportuno!

São as seguintes, além de outras, as exmas. sras. que deverão constituir a commissão pro-pacificação: Getulio Vargas — Decio Amaral — Arnaldo Guinle — Luiz Aranha — Senhorita Corina Barreiros — Anna Amelia Carneiro de Mendonça — Pinto da Luz — Gomes da Rocha — Monteiro Aché — Bastos Padilha — Claudino do Espirito Santo — Oscar da Costa — Jeronymo de Castilho — Ipsen de Rossi — Everardo Cruz — Edmundo Fortes — Heitor Beltrão — Jorge de Mattos — Henrique Maggioli e Manoel Mesquita.

Para representar as heroinas paulistas, a exma. sra. Macedo Soares, esposa do ministro das Relações Exteriores.

Ainda um appello e, este, ás exmas. sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e senhorita Corina Barreiros, no sentido de convocarem as reuniões preparatorias pro-pacificação, encargo de que lhes será facil de se desobrigarem, attendendo-se ao seu talento, illustração e reconhecido patriotismo, empolgados pelo espirito de elevar o Brasil ao logar a que tem direito, no concerto das nações.

Sejamos brasileiros, e, com orgulho inconfundivel, façamos mais uma demonstração da nossa incomparavel harmonia, provando que, dentro deste colosso, a paz se confunde com o amor da patria, e o Brasil marcha imperturbavel com Ordem e Progresso.

Quem será contra a pacificação?

Ninguem! Ninguem porque todos são brasileiros e é chegado o momento de cada um cumprir o seu dever, para defender o nome do Brasil em Berlim!

Aproveito a opportunidade para agradecer os enthusiasticos applausos que recebi, quando na piscina do F. F. C. fiz uma demonstração technica academica.

Tendo sido para isso solicitada por pessoas que, para mim, representavam a opinião da selecta assistencia que occupava as diversas localidades, não me foi possivel fugir ao dever de attender, porque considerei uma ordem, que procurei cumprir, na medida de minhas forças, com grande satisfação.

Fiz a demonstração, e só quem esteve presente ao acto póde dizer a maneira pela qual foi recompensada!

Aproveito, ainda, a opportunidade para saudar os valorosos sportistas paulistas, que, mais uma vez, provaram o seu grande amor e interesse pela causa nacional, tendo, para isso, contribuido com o melhor dos seus esforços para o prestigio dos nossos sports.

Quanto aos nossos valorosos companheiros cariocas e da L. S. M., já pelas victorias conquistadas, já pelas que ainda conquistarão, sinceros parabens.

Piedade Coutinho, a menina de ouro da nossa natação, que appella para a mulher brasileira, em pról da paz

Aos illustres directores e socios do F. F. C. os meus agradecimentos pela opportunidade que me deram de ter podido ser util ao sport brasileiro.

A' nossa imprensa, aos seus illustres e queridos redactores sportivos, a quem devo as maiores e incomparaveis gentilezas, o eterno agradecimento da sua menor patricia.

Ao meu mestre, commandante Irineu Ramos Gomes, todo o meu reconhecimento e agradecimento pela paciente e benedictina attenção com que tem procurado aperfeiçoar a minha technica — que é genuinamente brasileira, não obstante os offerecimentos gentis de technicos estrangeiros, que jamais acceitei, para poder dizer orgulhosa em qualquer tempo ou parte do mundo: — Eu nado como se nada no Brasil!

Finalmente: se a tanto me atrevi, devo confessar, foi confiada nos applausos que tenho recebido, estimulo que tanto me fortalece e tem constituido o principal e decisivo factor para as minhas victorias!

Salve commissão pro-pacificação! Salve Brasil!

O proximo concurso da L. C. N.

Será realizado em homenagem á Liga de Esportes da Marinha

A Liga Carioca de Natação fará realizar, nos dias 15 e 17 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., o seu 3º Concurso de Verão, prestando uma homenagem sincera e expressiva á Liga de Sports da Marinha, a entidade "leader" da natação brasileira.

A par de uma organização perfeita o proximo certamen da Liga Carioca de Natação terá um desenrolar technico pleno de attractivos singulares.

A piscina do club das tres côres será, sem duvida, pequena para conter o nosso publico adepto do salutar sport, que alli accorrerá com a certeza absoluta de assistir provas empolgantes e de demonstrar, de maneira eloquente, toda a sua sympathia e todo o seu apoio á benemerita entidade maruja, que, incontestavelmente, muito tem feito pelo sport nacional. A homenagem é justa e merece os mais sinceros applausos.

Como "clou" do certamen será realizada a importante prova de honra "Ministro da Marinha".

O programma está assim organizado:

1ª prova — "Almirante Protogenes Guimarães" — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.

2ª prova — "Almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha" — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre (honra).

3ª prova — "Almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada" — Moças — Seniors — 100 metros, nado livre.

4ª prova — "Capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves" — Homens — Seniors — 800 metros, nado livre.

5ª prova — "Capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio" — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de peito.

6ª prova — "Capitão de mar e guerra Alberto Lemos Bastos" — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de costas.

7ª prova — "Capitão de fragata Fernando Cockrane" — Moças — Novissimas — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — "Capitão de fragata Jacyntho do Prado Carvalho" — Moças — Seniors — 200 metros, nado de peito.

9ª prova — "Capitão de fragata Arthur de Freitas Seabra" — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.

10ª prova — "Capitão de corveta Benjamin Sodré" — Homens — Seniors — 200 metros, nado de peito.

11ª prova — Capitão de corveta Ernesto de Araujo" — Homens — Seniors — 100 metros, nado livre.

12ª prova — "Capitão de corveta Attila Monteiro Aché" (honra) — Presidente da Liga de Sports da Marinha — Moças — Seniors — 100 metros, nado de costas.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — Capitão de corveta Harold Rubem Cox — Moças — Novissimos — 100 metros, nado livre.

2.ª prova — Capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro — Homens — Seniors — 400 metros, nado livre.

3ª prova — Capitão de corveta Armando Pinto Lima — Moças — Novissimas — 100 metros, nado de peito.

4.ª prova — Capitão tenente Lucio Martins Meira — Homens — Juniors — 100 metros, nado de peito.

5ª prova — Almirante José Isaias de Noronha — Presidente do Club Naval — Homens — Juniors — 200 metros, nado de costas (Honra).

6.ª prova — Capitão tenente Augusto de Amaral Peixoto Juniors — Homens — Seniors — 200 metros, nado livre.

7ª prova — Almirante Adalberto Nunes — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

8.ª prova — Capitão tenente Octavio da Silveira Carneiro — Homens Novissimos — 400 metros, nado livre.

9ª prova — Capitão tenente Paulo Bosisio — Homens — Juniors — 1.500 metros, nado livre.

10ª prova — Capitão tenente Americo Jacques Mascarenhas Silveira — Homens — Novissimos — 200 metros, nado de peito.

11ª prova — Capitão tenente Paulo Martins Meira — Moças — Seniors — 4 x 100 metros, nado livre.

12.ª prova — 1º tenente de Heriberto Paiva — Homens — Seniors — 4 x 100 metros, nado livre.

O premio "Rainheta", o "handicap" de meio fundo da reunião de domingo, proporcionará uma disputa electrizante entre Maimará e Arlette e Assis Brasil, Roxy e Coringa

Coringa, que suas ultimas apresentações não autorizam considera-lo inimigo serio de Arlettee, Maimará e Assis Brasil

O "meeting" de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo da Gavea, será cumprido o traço programma que abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Xiah	55	40
2 Garboso	54	25
3 Europa	58	40
4 Grand Marnier	56	40
5 Yvette	52	35

2º pareo — "Timbori" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Zarda	56	40
2 Oswaldo Aranha	58	30
3 Triste Vida	54	40
4 Veneziano	56	25
" Timbori	5	25

3º pareo — "Taladro" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Sanguenol	55	30
2 Sylpho	55	40
3 Ogarita	53	50
4 Cortezia	53	40
5 Ubatim	55	30
" Oltibó	53	30

4º pareo — "Xiah" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Kobelik	55	40
2 Capitão Mór	56	22
3 Mango	55	35
4 Zamorim	58	30

5º pareo — "Lumine" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 Seu Cabral	58	30
2 Mineral	52	40
3 Solingen	58	27
4 Cock Tail	54	35
5 Yayá	57	35
" Tomyrim	52	35

6º pareo — "Natal" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 Morón	54	30
2 Fingidor	58	40
3 Lorraine	50	40
4 Ponta Negra	55	35
5 Diableja	50	35
" Goleta	54	35

7º pareo — "Rainheta" — 2.000 metros — 5:000$000 — ("Beting").

	Ks.	Cts.
1 Arlette	57	25
2 Roxy	52	40
3 Assis Brasil	58	40
4 Maimará	53	25
5 Coringa	53	50

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

Assis Brasil, que se baterá, novamente, com Maimará, Arlette, Roxy e Coringa, adversarios que elle derrotou em sua derradeira apresentação

Estatisticas de 1936

E' a seguinte a relação dos jockeys, treinadores e animaes que tomaram parte na primeira reunião de 1936, no Hippodromo Brasileiro:

JOCKEYS

JOCKEYS	M.	V.	S.	T.	Premios
A. Henriques	2	—	—	1	500$
A. Silva	3	2	—	—	9:000$
C. Gomez	3	—	—	—	—
C. Morgado	1	—	—	—	—
C. Pereira	1	—	—	—	—
F. Mendes	3	3	—	—	10:000$
G. Costa	6	1	2	1	5:900$
H. Soares	2	—	1	—	600$
I. Souza	2	1	1	—	4:000$
J. Mesquita	4	—	—	1	400$
J. Morgado	2	—	1	—	600$
L. Benites	3	1	1	—	4:600$
O. Coutinho	3	—	2	—	1:250$
O. Serra	2	—	—	1	800$
O. Ulloa	6	1	—	3	4:100$
R. Freitas	1	—	—	—	—
W. Andrade	4	—	2	—	1:250$
W. Cunha	1	—	—	1	400$
Total	49	9	10	8	42:900$

TREINADORES

TREINADORES	I.	V.	S.	T.	Premios
A. Azevedo	3	—	—	1	400$
C. Ferreira	1	—	—	1	300$
C. Rosa	2	1	—	—	4:000$
E. Freitas	5	2	—	2	7:800$
E. F. Silva	1	1	—	—	5:000$
E. Moreira	3	1	1	—	3:600$
E. Morgado	1	—	—	—	—
E. Oliveira	3	—	—	1	300$
E. Pereira	2	—	2	—	1:250$
F. Barroso	1	—	—	—	—
F. Schneider	3	1	—	—	4:000$
G. Reis	3	—	1	—	600$
J. Cordeiro	1	—	—	—	—
J. Coutinho	2	1	—	—	8:000$
J. Lourenço Junior	4	—	—	—	—
L. Ferreira	2	1	1	—	4:000$
M. Oliveira	3	—	1	—	600$
N. P. Gomes	4	—	2	1	1:900$
P. Rosa	1	1	—	—	4:000$
W. Costa	4	—	2	2	2:150$
Total	49	9	10	8	42:900$

ANIMAES

ANIMAES	I.	V.	S.	T.	Premios
Acauan	1	—	—	—	—
Aracuan	1	—	—	—	—
Arga	1	—	—	1	400$
Bohemio	1	1	—	—	3:000$
Cachalote	1	—	—	—	—
Capitu'	1	—	1	—	600$
Celma	1	—	—	1	300$
Contratempo	1	—	1	—	450$
Cossaco	1	—	1	—	600$
Dão Pedrito	1	—	1	—	600$
Diableja	1	—	—	—	—
Deliciosa	1	—	1	—	450$
Dollar	1	—	1	—	1:000$
Enio	1	—	—	—	—
Epi	1	—	—	—	—
Europa	1	—	—	—	—
Fingal	1	—	—	—	—
Galarim	1	—	—	—	—
Galmita	1	—	—	—	—
Garboso	1	—	1	—	800$
Kruppe	1	—	—	—	—
Lentejoula	1	—	—	—	—
Lumine	1	1	—	—	3:000$
Marqueza	1	—	—	—	—
Massiço	1	—	—	—	—
Morón	1	—	1	—	800$
Mouresco	1	—	—	—	—
Mussuã	1	—	—	—	—
Natal	1	1	—	—	5:000$
Ogarita	1	—	—	—	—
Oltibó	1	—	—	1	400$
Poaya	1	—	—	—	—
Ponta Negra	1	—	—	1	400$
Punhal	1	—	—	1	500$
Rainheta	1	1	—	—	3:000$
Salvador	1	—	—	—	—
Sanguenol	1	—	1	—	[illegible]
São Sepé	1	—	—	1	300$
Sem Reserva	1	1	—	—	3:000$
Sympathia	1	—	—	—	—
Solingen	1	1	—	—	4:000$
Sylpho	1	—	—	—	—
Taladro	1	1	—	—	4:000$
Timbori	1	1	—	—	4:000$
Tinteiro	1	—	—	—	—
Tracajá	1	—	—	1	[illegible]
Xiah	1	1	—	—	4:000$
Yayá	1	—	—	1	400$
Yvette	1	—	1	—	800$
Total	49	9	10	8	42:900$

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA E AS NOSSAS COTAÇÕES PARA A REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Com seis pareos pequenissimos, porquanto estão todos organizados com um numero diminuto de inscripções, realiza, depois de amanhã, o Jockey Club Brasileiro a sua primeira sabbatina do corrente anno.

O caso Taladro

A Commissão de Corridas, ainda hontem, nada adeantou sobre os momentosos casos de Taladro e das 70 "poules" que alguem diz ter visto Celestino Gomez, que montou Europa no mesmo pareo, mandar jogar em Xiah, que foi o laureado.

Está nos parecendo, e será o mais acertado, que o inquerito fosse archivado, porquanto é provavel que nada se apure, notadamente quanto a Taladro, cuja "performance" não foi, — pelo menos é este o nosso modo de ver —, tão escandalosa como dizem.

Alberto Feijó

Na egreja de S. Jorge, na rua da Alfandega, esquina da Praça da Republica, será rezada, hoje, ás 10 horas, missa de 30º dia pelo passamento do jockey brasileiro Alberto Feijó.

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido.

Primeiro pareo — FINGAL — 1.500 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Libra	53	22
2 Temporão	55	20
3 Onerva	53	35
4 Joanninha	53	100

Segundo pareo — BOHEMIO — 1.500 metros — 3:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Dollar	57	25
2—2 Contratempo	56	30
3—3 Disco	52	40
4—4 Molleiro	51	60
5 (5 Galmita	51	50
(6 Massiço	58	50

Terceiro pareo — ZARDA — 1.400 metros — 3:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Rainheta	57	30
2 Dão Pedrito	53	40
3 Kruppe	58	60
4 Fingal	57	40
5 Dorata	57	30

Quarto pareo — SOLINGEN — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Capitu'	58	27
2 Cachalote	51	25
3 Celma	48	35
4 Silhueta	48	35
5 Veto	53	50

Quinto pareo — CAPITÃO MOR — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1—1 Seu Joãozinho	58	30
2 (2 Globera	55	30
(3 Niobe	48	40
3 (4 Rêve d'Amour	52	35
(5 Western Union	48	50
4 (6 Boa Fada	54	50
(7 Nha Juca	54	60

Sexto pareo — ENIO — 1.600 metros — 3:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1—1 Lumine	52	30
2—2 Sonador	52	50
3—3 Zirtaeb	52	60
4—4 Yuyita	57	40
5 (5 Muyverdugo	50	25
(6 Navy	58	30

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

Arlette, que deverá figurar destacadamente, ao lado de Maimará, Assis Brasil, Roxy e Coringa

Regulamento do concurso da Taça Alfredo Ford

Art. 1º — O concurso annual de palpites em corridas, instituido em 1935, sob a denominação de "Taça Alfredo Ford", por um grupo de chronistas de turf, só poderá ser disputado por estes e outros que preencham as condições do paragrapho 2º a seguir, e que não concorram a identico concurso da Taça "Olival Costa".

§ 1º — Este concurso será disputado sob o patrocinio da "Associação de Chronistas Desportivos".

§ 2º — Compete ao procurador (art. 46 — letra C) ou á Commissão de Concurso Hippicos, verificar si os chronistas e seus auxiliares que desejarem inscrever-se neste concurso, trabalham de modo constante e habitual no Hippodromo ou na séde do Jockey Club Brasileiro, neste mister para um ou mais jornaes ou semanarios desta Capital, em serviços que sejam intellectuaes e remunerados (arts. 5 e 51 dos estatutos em vigor) e "especialmente em turf" (art. 59 § 1º).

Art. 2º — O facto de um concurrente vir a perder "especialidade" de choonista de turf depois de iniciada a disputa annual deste concurso, não constitue motivo para ser do mesmo excluido.

Art. 3º — Este concurso terá como premio principal a taça "Alfredo Ford", offerecida pelo Jockey Club Brasileiro, sendo que o chronista vencedor, depois de proclamado campeão, ficará detentor desse trophéo durante um anno, e, definitivamente, no caso de o haver ganho por tres vezes consecutivas.

§ 1º — Ainda que campeão no anno anterior ou anteriores, o chronista ou auxiliar, para inscrever-se novamente neste concurso é "preciso" que "ainda" esteja nas condições essenciaes estabelecidas pelo art. 1 e § 2º deste regulamento.

§ 2º — Haverá tambem, offerecidos pela "A. C. D.", premios aos concurrentes que obtiverem as cinco primeiras collocações na apuração final.

§ 3º — Offerecidos por elementos destacados do nosso turf serão distribuidos, respeitando-se os seus valores, premios entre tantos concurrentes melhores collocados quantos forem aquelles premios, independente dos offerecidos pela "A. C. D."

§ 4º — Todo o premio, com excepção unica do principal, ficará desde logo pertencente a quem o haja conquistado.

Art. 4º — Cada concurrente indicará tres nomes de animaes para cada pareo, sendo o 1º para vencedor, o 2º para a dupla e o 3º para o caso de não correr qualquer dos dois primeiros indicados. Os palpites serão dados pessoalmente pelos concurrentes, em impressos apropriados, no dia e hora préviamente marcados pela Commissão de Concursos Hippicos.

§ 1º — O concurrente poderá, em caso de molestia ou ausencia temporaria desta Capital, pedir a qualquer pessoa para dar por elle os palpites, por prazo que não poderá exceder de 30 dias, salvo motivo justificavel a criterio da Commissão.

§ 2º — Ainda por prazo que não exceda tambem de 30 dias, a criterio da Commissão, poderão ser apurados os palpites publicados nos jornaes respectivos.

Art. 5º — Cada inscripção por corrida deverá vir acompanhada da contribuição de mil réis (1$000).

Art. 6º — Os pontos serão contados á razão de um para o vencedor, dois para a dupla e um para a dupla invertida.

§ 1º — No caso de "só" ser inscripto um animal ou dois do mesmo proprietario, não haverá contagem de pontos.

§ 2º — Sendo "inscriptos" dois animaes de proprietarios differentes, contará o ponto o concurrente que haja indicado o vencedor, ainda que este se apresente "walk-over".

§ 3º — Do mesmo modo, se houverem sido inscriptos tres ou mais animaes e forem apresentados apenas dois, de proprietarios differentes, serão contados normalmente os pontos.

§ 4.º — Correndo dois animaes de um mesmo proprietario, ou incluidos sob o mesmo numero de poule, se um delles ganhar ou formar a dupla contar-se-á os pontos normalmente. Na hypothese, porém, de só um delles correr, o ponto somente será contado ao concurrente que tenha indicado nominalmente o animal que haja corrido.

§ 5.º — Nos casos de empates em corridas, marcarão um ponto os concurrentes que houverem indicado qualquer dos vencedores e dois pontos os que tiverem a dupla desses animaes. Se o empate fôr na dupla, contará um ponto o concurrente que haja indicado a dupla do vencedor com qualquer dos animaes empatados.

§ 6.º — O facto de não haver movimento de apostas não impedirá a contagem de pontos, salvo o caso de annulação da carreira para todos os effeitos.

Art. 7.º — O concurrente que não estiver quite de suas mensalidades com a A. C. D. até 30 dias depois de iniciado este concurso, será delle excluido, perdendo o direito ás contribuições que houver pago.

Art. 8.º — O concurrente que se inscrever neste concurso, depois de realizada uma ou mais corridas, começará contando o total dos pontos do ultimo collocado, entre os concurrentes já inscriptos.

Art. 9.º — O concurrente que durante o torneio deixar de dar palpites para uma ou mais corridas, quando voltar a fazel-o terá de entrar com as contribuições correspondentes ás corridas para as quaes não fez indicações, sob pena de não serem aceitos seus palpites.

§ unico — O concurrente que não houver satisfeito as contribuições correspondentes a todas as corridas perderá direito a qualquer premio.

Art. 10 — Transferida uma corrida e havendo outra que se realize antes que aquella seja effectuada, serão annulados os primeiros palpites, restituindo-se as contribuições respectivas.

Art. 11 — O Concurso da "Taça ALFREDO FORD" inicia-se com a primeira corrida do anno a realizar-se no Jockey Club Brasileiro e termina com a ultima corrida do mesmo anno.

Art. 12 — Se dois ou mais concurrentes empatarem em total de pontos na apuração final, prevalecerá para a classificação o maior numero de pontos obtidos nas indicações para o primeiro logar. Se houver novo empate, a classificação obedecerá á ordem em que os mesmos concurrentes hajam terminado neste concurso no anno anterior, e, se um só delles tenha figurado nesse anno, caber-lhe-á a primazia.

§ unico — Se nenhum dos concurrentes em questão houver tomado parte no concurso do anno anterior, prevalecerá a antiguidade do concurrente na disputa desta Taça, e, em caso de novo empate, a antiguidade como socio da ACD.

Art. 13 — As reclamações verbaes ou escriptas sobre contagem de pontos, quer parciaes ou finaes, serão dirigidas á Commissão de Concursos Hippicos.

Art. 14 — Este concurso não será realizado com menos de dez inscripções. (Art. 57 dos Estatutos).

Art. 15 — Nos casos imprevistos e nos de interpretação, decidirá a Commissão com recurso para a Directoria.

Art. 16 — Qualquer artigo deste regulamento que venha contrariar os Estatutos da "A. C. D." em vigor ou a vigorar deixará, automaticamente, de ser tomado como em vigor.

Importantes decisões tomadas pelo Automovel Club do Brasil

Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo do Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do sr. Carlos Guinle, resolveu unanimemente, dar provimento ao recurso interposto pelo sr. Antonio Cabral Tello Junior, para manter a sua classificação em 2º logar no "Rallye de Regularidade" promovido pela Associação Sportiva Automobilistica Brasileira.

Attendendo ás justas ponderações feitas pelo sr. Nelson Pinto, secretario geral, decidiu o Conselho realizar o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem em novembro do corrente anno e não em 13 de maio, como fôra marcado. Por ultimo approvou o programma sportivo para 1936, e as propostas dos srs. Armando Augusto de Godoy, Raymundo Ramagem Soares e Benjamin Ferreira Guimarães Filho.

O torneio interno de basketball do Fluminense

O Departamento Technico do Fluminense F. C., por intermedio d' O JORNAL, avisa seus associados que as inscripções para o torneio de basketball serão encerradas no proximo dia 12, devendo o certamen ter inicio tres dias após.

Maimará, que terá que correr o que sabe, para derrotar Arlette, Assis Brasil, Roxy e Coringa, notadamente os dois primeiros

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	OCEANIA	10	10	B. Aires
—	A. JACEGUAY	—	10	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	20	20	B. Aires
Amsterdam	AUSTERLAND	21	21	B. Aires
Genova	CONTI GRANDE	21	21	B. Aires
Havre	EUBEE	22	22	B. Aires
Marselha	PHRAGY	23	23	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	25	—	
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh.	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh.	PACIFIC	—	—	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	10	10	Bordéos
B. Aires	ROSE 13	11	11	Finlan.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	BRASIL	11	11	Stockh.
B. Aires	ALMANZORA	12	12	Sout.
Rosario	DELSUD	13	—	
—	ALCHIBA	13	13	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.
Rosario	CANAMBU'	15	—	
B. Aires	SUECIA	—	17	Stockh.
B. Aires	SALLAND	17	17	Amsterd.
—	BAGE'	19	19	Hambur.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ALCANTARA	21	21	Southamp.
B. Aires	AFRICA STAR	22	22	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
B. Aires	M. PASCHOAL	22	22	Hamb.
—	MERCATOR	—	23	Finland.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	23	23	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
—	SANTOS	28	28	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	28	28	Hamb.
—	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
—	RAUL SOARES	30	30	Hambur.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	BONTFERLAND	31	31	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	N. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	ARACAJU'	15	—	
N. York	DELNORTE	15	—	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	17	17	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	S. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU'	18	18	Japão
B. Aires	WEST IRA	—	18	Canadá

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CUBATÃO	11	—	
Manáos	BAEPENDY	13	—	
Belém	SANTAREM	18	—	
	ARARAQUARA	—	9	P. Alegre
	ITAPEHY	—	9	Laguna
	JOAZEIRO	—	10	P. Alegre
	VENUS	—	10	S. Franc.
	PIRAGY	—	10	Aratimbó
	IPANEMA	—	10	S. Math.
	CUBATÃO	—	12	P. Alegre
	ANGELA	—	12	Itajahy
	ARARY	—	13	Antonina
	ARAXA	—	14	P. Alegre
	ITAPUCA	—	14	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	15	Laguna
	PYRINEUS	—	16	P. Alegre
	LAGUNA	—	16	S. Franc.
	IGUASSU'	—	16	P. Alegre
	BOCAINA	—	20	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	BUTIA'	9	—	
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	9	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	11	—	
	ARATIMBO'	—	9	Cabedello
	ITAPURA	—	9	Cabedello
	POTY	—	9	A. Branc.
	MANÁOS	—	10	Belém
	BUTIA'	—	10	Aburreg.
	ITAGUASSU'	—	11	Maceió
	BOCAINA	—	11	Maceió
	PIAMBE'	—	11	Belém
	ASSU'	—	11	Aracajú
	ARATAIA	—	13	Pará
	SANTOS	—	14	Manáos
	ITAQUERA	—	15	Penedo
	MIRANDA	—	17	Penedo
	ARATAU'	—	17	Aracajú
	MACEIO'	—	17	Recife
	M'PITUBA	—	18	Maceió
	7 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
	ARAGIA'	—	18	Caravel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	A. MILITAR	9	Matto Grosso
	—	PANAIR	9	Fortaleza
Chile	—	COND. LUFTHANSA	9	Europa
	—	A. MILITAR	9	Goyaz
	—	CONDOR	10	P. Alegre
	—	PANAIR	10	E. Unidos
B. Aires	9	CONDOR	—	
P. Alegre	9	CONDOR	—	
Pará	10	PANAIR	—	
Europa	11	COND. LUFTHANSA	12	P. Alegre
Chile	11	AIR FRANCE	12	Chile
Fortaleza	12	PANAIR	12	Europa
P. Alegre	12	PANAIR	—	
Fortaleza	13	PANAIR	13	Pará
E. Unidos	13	CONDOR	—	
Cuyabá	13	CONDOR	14	B. Aires
Europa	14	A. MILITAR	14	Norte
	—	AIR FRANCE	14	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 11 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

A INSCRIPÇÃO DOS EMPREGADORES NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Será facultativa a partir de 1º de janeiro de 1936

O Syndicato dos Lojistas pede-nos avisemos aos seus associados e ao commercio em geral que, a partir de 1º de janeiro de 1936, a inscripção dos empregadores no Instituto dos Commerciarios é facultativa e não obrigatoria, como vinha sendo feita, anteriormente. O Syndicato esclarece que esta modificação se refere unica e exclusivamente á pessoa physica dos empregadores e não á pessoa juridica que a sua razão social representa.

Os empregadores ficarão, entretanto, obrigados, ao pagamento da contribuição da empresa igual á contribuição dos associados, de accordo com o que determina o decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934. O decreto que declara os empregadores associados facultativos do I. A. P. C. tem o n. 159 e foi publicado no "Diario Official" de 2 de janeiro de 1936.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador francez "L'Entrecasteau" — Visita.
Armazem interno 1 — Chata nacional do "W. World" — C|C.
Armazem interno 1 — Chata nacional do "Raul Soares" — C|C.
Armazem interno 1 — Chata nacional do "Margarida" — C|C.
Armazem interno 2 — Chata nacional do "H. Chieftain" — C|C.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.
Armazem interno 7 — Vapor dinamarquez "Thode Fagelund" — Exportação.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Patcos 8 e 9 — Vapor dinamarquez "Eli" — Desc. de trigo.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Armazem interno 9 — Chatas nacionaes para o "M. Sarmiento" — C|C.
Armazem interno 10 — Vapor inglez — "Linnell" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor nacional "Curityba" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ANTONIO DELFINO — Para Rio da Prata:
Impressos até ás 11 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 8; cartas para o interior até ás 12 horas do dia 9.

COMMANDANTE RIPPER — Para o sul até Porto Alegre:
Impressos até ás 6 horas do dia 8; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 7; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 8.

ITAPE' — Para Rio Grande do Sul:
Impressos até ás 18 horas do dia 8; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 8; cartas para o interior até ás 10 horas do dia 8.

ARARAQUARA — Para Rio Grande do Sul:
Impressos até ás 12 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 9; cartas para o interior até ás 13 horas do dia 9.

ARATIMBO' — Para o norte até Cabedello:
Impressos até ás 6 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 9.

SOUTHERN PRINCE — Para Trindade e Nova York:
Impressos até ás 9 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 8 horas do dia 8; cartas para o exterior até ás 10 horas do dia 9.

MONTE SARMIENTO — Para Bahia, Las Palmas, e Europa, via Lisboa:
Impressos até ás 8 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 9.

OCEANIA — Para Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 10; objectos para registrar, até ás 10 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica, até ás 12 horas do dia 10.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 10; objectos para registrar, até ás 10 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica, até ás 12 horas do dia 10.

MANÁOS — Para o norte até Manáos.
Impressos até ás 6 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas do dia 10.

HAWAII MARU' — Para Sul da Africa via Capetown.
Impressos até ás 8 horas do dia 10; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 9; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas do dia 10.

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York.
Impressos até ás 4 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 12 horas do dia 9; cartas para o exterior da Republica, até ás 5 horas do dia 10.

PASTA PERDIDA

Pasta perdida com papeis de importancia e que não interessa a terceiro. Deixada no trem de "Bangú" que parte de D. Pedro II ás 17.10, do dia 7 do corrente. Por favor telephonar, 24-1857, com Alberto.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE
Quinta-feira, 9 de Janeiro
AO MEIO DIA
LEILÃO DE PENHORES
CASA LIBERAL
Rua Luiz de Camões n. 60
Importante Leilão
RICAS E VALIOSAS
JOIAS
DE OURO E PLATINA
com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentis, broches.

F. SALGADO
BERNARDINO REBELLO
(Preposto)
Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO
HOJE
Quinta-feira, 9 de Janeiro de 1936
AO MEIO DIA
A'
Rua Luiz de Camões n. 60

Todas as joias mencionadas, pertencentes á cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Nota — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas. As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1 — 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes.
2—382150—1 relogio de ouro numero 63.790, c|g|pó de metal.
3—396930—1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
4—396941—1 relogio Cyma, de nickel, defeituoso.
5—397046—2 collares, uma figa preta, 1 dita de ouro e 1 dita coral, pesando tudo 11 grs.
6—397066—1 relogio de nickel pulseira de couro, defeituoso.
7—395792—1 relogio de nickel e 1 berloque e 1 botão de ouro com 1 brilhante.
8—397069—1 alfinete de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras.
9—397534—1 relogio Omega de metal, defeituoso.
10—395809—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
11—397532—1 relogio Cyma de metal, defeituoso.
12—397577—1 alliança de ouro baixo, pesando 5 grs.
13—397506—1 relogio Vulcain de metal, defeituoso.
14—397587—1 alliança de ouro baixo, pesando 4 grs.
15—395923—1 relogio Cyma de ouro c|g|pó de metal.
16—397503—1 alliança de ouro, pesando 3 grs.
17—397491—1 relogio de prata, defeituoso.
18—397454—1 alliança de metal.
19—397405—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
20—414177—1 cautela da Caixa Economica numero 300.813.
21—396705—1 medalha e 1 anel de ouro c|diamantes, pesando tudo 7 grs.
22—397075—1 collar e 4 berloques, sendo 1 de ouro baixo, c|diamantes e pedras, tudo ouro, e 1 figa preta, pesando tudo 14 grammas.
23—397472—1 relogio Omega de metal, no estado.
24—397325—1 anel de ouro pesando 2 grs.
25—413099—1 anel de ouro c|brilhantes.
26—397270—1 relogio Omega de metal, no estado.
27—397085—1 collar e berloque de ouro c|pedras, pesando 5 grs.
28—397125—1 relogio de prata pulseira de metal.
29—397235—1 alliança de ouro pesando 5 grs.
30—397483—1 relogio de ouro pulseira de couro.
31—397281—1 anel de ouro com 1 brilhante.
32—396444—2 medalhas de ouro e 1 dita de prata.
33—397202—1 relogio Omega de nickel, no estado.
34—396086—2 collares e medalha de ouro.
35—397278—2 aneis de ouro c|pedras e brilhantes, pesando 9 grammas.
36—397241—1 medalha de ouro baixo.
37—397206—1 relogio Cyma de nickel, no estado.
38—397099—1 relogio de nickel p|pulso e 1 dito de ouro pulseira de fita, tudo no estado.
39—395942—1 machina e uma ancora de ouro c|pedras e diamantes, pesando 5 grs.
40—396969—1 pulseira de ouro defeituosa, pesando 16 grs.
41—397635—1 relogio Omega de nickel, no estado.
42—397682—1 anel de ouro com 1 brilhante.
43—397683—1 alfinete de ouro com diamantes, faltando ditos, e 1 brilhante.
44—397984—1 relogio de metal pulseira de couro, no estado.
45—397657—1 anel de ouro com 1 brilhante.
46—397741—1 monogramma de ouro pesando 2 grs.
47—397880—1 par de bichas de ouro e prata c|pedras e diamantes.
48—397754—1 monogramam de ouro pesando 3 grs.
49—397990—1 relogio Omega de nickel, no estado.
50 — 1 anel de platina com 1 brilhante.
51—397930—1 g|chuva c|castão de ouro.
52—397738—1 collar e 1 cruz c|pedras e 1 par de bichas de ouro baixo c|pedras, tudo ouro, e 1 figa preta, pesando tudo 10 grs.
53—397910—1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 2 grs.
54—397890—1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grs.
55—398267—1 relogio Omega de metal, no estado.
56—397904—1 par de abotuaduras de ouro, pesando 3 grs.
57—398260—1 carteira de couro com guarnições e monogramma de ouro.
58—397989—1 collar e medalha de ouro pesando 6 grs.
59—398123—1 pulseira de ouro pesando 2 grs.
60—398043—1 anel de ouro e 1 alliança de ouro baixo, pesando 9 grs.
61—398319—1 relogio Cima de nickel, no estado.
62—398129—1 collar e medalha de ouro c|diamantes, pesando 3 grammas.
63—398374—1 anel de ouro baixo pesando 4 grs.
64—398135—1 relogio de ouro pesando 2 grs.
65 — 1 anel de platina com 1 brilhante.
66—398158—1 alfinete de ouro com 1 pedra e diamantes.
67—398363—1 relogio Omega de metal.
68—398237—1 alfinete de ouro com 1 pedra e diamantes.
69—398318—1 par de bichas de ouro c|pedras.
70—398295—1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 21 grs.
71—398381—1 relogio de metal, no estado, e 1 par de bichas de ouro, moedas.
72 — 1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes.
73—398931—1 alliança de ouro pesando 3 grs.
74—398382—1 relogio Vulcain de metal.
75—398278—1 collar e 1 medalha e 1 anel com 1 pedra e diamantes e 1 dita com 2 ditos e 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 10 grs.
76—398874—1 relogio de metal pulseira de couro, no estado.
77—398869—1 anel de ouro com 1 brilhante.
78—398792—1 alfinete de ouro com pedra.
79—398790—1 collar e 2 berloques de ouro, pesando 4 grs.
81—398391—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 5 grs.
82—398397—1 relogio Luso, de metal.
83—398122—1 alliança de ouro pesando 3 grs.
84—398411—1 relogio de metal pulseira de ouro, no estado.
85—398759—1 anel de ouro com 1 brilhante.
86—398464—1 relogio de nickel, no estado.
87—398444—1 chateleine e berloque de ouro, pesando 3 grs.
88—398594—1 pedaço de ouro com 1 brilhante.
89—398622—1 relogio de nickel pulseira de couro, no estado.
90—399331—1 anel de ouro com 1 brilhante.
91—398552—1 relogio Omega de metal, no estado.
92—398660—1 alliança de ouro pesando 2 grs.
93—398766—1 relogio de metal, no estado.
94—399771—1 collar de ouro baixo e 1 figa branca, pesando 4 grs.
95 — 1 anel de platina com pedras e brilhantes, pesando 8 grs.
96—398687—1 relogio de metal.
97—399754—12 colheres de prata p|café.
98—398738—1 relogio Omega de prata.
99—399731—1 anel de ouro com 1 brilhante.
100—398879—1 relogio de ouro baixo c|pedras e brilhantes, defeituoso, c|pulseira de fita.
101—399573—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
102—398765—1 relogio Longines de metal.
103—399060—1 alliança de ouro pesando 4 grs.
104—399321—1 relogio de nickel Invicta.
105—398681—1 relogio de ouro baixo n.º 25.023.
106—399349—1 relogio de ouro no estado, pulseira de fita.
107—398734—1 relogio de metal pulseira de nickel, no estado.
108—399120—1 alfinete de ouro.
109—399089—1 relogio Omega de nickel no estado.
110—1 relogio de platina c|brilhantes e diamantes.
111—399193—1 relogio Omega de nickel, defeituoso.
112 — 1 anel de metal com 1 pedra e 2 brilhantes.
113—399211—1 relogio Omega de nickel, defeituoso.
114—399276—1 broche de ouro com 1 pedra.
115—399403—1 relogio de ouro pulseira de fita.
116 — 1 relogio de metal.
117—399290—1 anel de ouro c|pedras.
118—399447—1 relogio Omega de prata, defeituoso.
120—399467—1 par de bichas de ouro c|pedras, brilhantes e diamantes, faltando ditos.
121—399606—1 relogio Levis de prata e 1 dito de metal, pulseira de couro, tudo no estado.
122—399437—1 collar e berloque de ouro, pesando 6 grs.
123—399018—1 relogio Omega de nickel, defeituoso.
124—412056—1 cautela da Caixa Economica n.º 234.838.
125—399517—1 relogio de platina com brilhantes e diamantes.
126—399776—1 relogio Omega de prata defeituoso.
127—399362—1 par de argollas de ouro pesando 2 grs.
128—416148—1 cautela da Caixa Economica n.º 10.143.
129—399475—1 relogio Omega de metal.
130—416188—1 cautela da Caixa Economica n.º 214.236.
131—399612—1 relogio pulseira de nickel.
132—416372—1 cautela da Caixa Economica n.º 2.327.
133—399627—1 relogio de metal pulseira de couro, defeituoso.
134—416519—1 cautela da Caixa Economica n.º 307.189.

Alfredo Carneiro
(Fiscal)

EM 10 DE JANEIRO DE 1936
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 14 DE JANEIRO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I. Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & C.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 10 de Janeiro de 1936.

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE JANEIRO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 10 DE JANEIRO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
(Outrora no n. 233)
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Serviços prestados no mez de novembro ultimo

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, durante o mez de novembro de 1935, teve o seguinte movimento:

Serviço de vaccinação B. C. G. — Vaccinações praticadas nas maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras e Cascadura, hospitaes Pró-Matre, S. Francisco de Assis, Hahnemanniano e S. João Baptista da Lagôa, polyclinicas de Botafogo e S. Christovão, Centro de Saude de Inhauma, domicilios particulares, Saude Publica, Hospital S. João Baptista de Nictheroy, Serviço Pre-Natal, Maternidade de São Gonçalo e pedidos de vaccina para o interior, 638; revaccinações, 14.

Serviço de Contrôle B. C. G. — Visitas em domicilio, 446; consultas no ambulatorio do Serviço, 974; já vaccinados este anno, 6.199; total de vaccinados desde 1927, 30.062.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas, 1.183; doentes novos, 85; injecções, 1.099; applicações do pneumothorax, 137; exames do raio X (radioscopias), 37; exames de laboratorio, escarros 52, urina 75, fezes 26, reacção de Wassermann no sangue 51; medicamentos fornecidos, 230.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas, 732; doentes novos, 109; receitas aviadas, 182; injecções, 914.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Consultas, 99; curativos, 297; intervenções, 2; injecções, 256; cutireacções, 10; exames de laboratorio, 69; crianças internadas, 150.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

to anterior, cotando-se por libra-peso::

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamen-

NOVA YORK, 8 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.77
Para maio	N|cot.	4.89
Para julho	4.98	4.99
Para setembro	5.08	5.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos parcial em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.75	4.77
Para maio	4.88	4.89
Para julho	4.99	4.99
Para setembro	5.08	5.10
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.18	8.18
Para maio	8.16	8.17
Para julho	8.17	8.20
Para setembro	8.20	8.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.29	8.18
Para maio	8.20	8.17
Para julho	8.20	8.20
Para setembro	8.24	8.23
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 7|8	7 7|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 8 de janeiro.
O mercado do Havre abriu estavel, com o typoetaoinananuonauanauan com baixa de 1|4 a 1|2 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	112 3|4	113 1|4
Para maio	115 3|4	116 1|4
Para julho	19 1|2	119 3|4
Para setembro	122	122 1|4
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de janeiro.
O mercado do Havre fechou calmo, com alta de 1|4 a 3|4 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1|2	113 1|4
Para maio	116 3|4	116 1|4
Para julho	120 1|4	119 3|4
Para setembro	123	122 1|4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia de hoje		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35.3	34.9
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.	25.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de janeiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de janeiro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 8 de janeiro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$200	19$200
Para fevereiro	19$500	19$500
Para março	19$600	19$600
Para abril	19$600	19$600
Para maio	19$600	19$600
Para junho	19$525	19$525
Para julho	19$500	19$500
Para agosto	19$050	19$050
Para setembro	19$050	19$050

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme.

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 8 de janeiro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	30.905
Saidas:	
No dia de hoje	16.482
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.224.239

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 8 de janeiro.

Saidas:	
Para os Estados Unidos	35.251
Para o Rio da Prata	20
Total	35.451

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de janeiro.

Entradas de café em Judiahy:	
No dia de hoje	7.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia do hoje	19.000
Total:	
No dia de hoje	26.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 8 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de janeiro.
O mercado disponivel regulou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 8$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 8 de janeiro.

Entradas	4.111
Saidas	—
Existencia	190.905
Consumo local	—

(Continúa na 7ª pag.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 1$800; frango, kilo 4$; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitello, 1$200 a toucinho kilo 2$800, carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $500 a 1$000. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particular, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No termo americano, alta de 6 a 8 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Maceió Fair	6.38	6.42
Pernambuco Fair	6.23	6.27
S. Paulo Fair	6.23	6.27
American Fully Middling	6.23	6.27

TERMO

American Futures:

Para março	5.93	5.95
Para maio	5.87	5.90
Para julho	5.81	5.84
Para outubro	5.63	5.62

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

O mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	6.06	5.95
Para julho	6.00	5.90
Para maio	5.94	5.84
Para outubro	5.69	5.62

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se firme depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Verificam-se pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 28 a 36 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.80	12.15
Para março	11.13	11.38
Para maio	10.85	11.13
Para julho	10.61	10.89
Para outubro	10.10	10.46

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.25	11.13
Para maio	10.93	10.85
Para julho	10.68	10.61
Para outubro	10.19	10.10

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado de algodão a termo, abriu frouxo e fechou estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	65$000	65$000
Para abril	63$500	63$700
Para maio	62$500	62$500
Para junho	62$000	62$000
Para julho	62$000	62$000
Para agosto	61$000	61$000
Para setembro	N|cot.	61$000
Vendas	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de janeiro.

O mercado de algodão, a meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Hoje	Vend Ant
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	91.200
No d'a anterior	91.200
Existencia:	
No dia de hoje	45.600
No dia anterior	45.600
Saidas:	
Para Santos	—
Para outros portos da Europa	—

Abatimento do consumo de dois dias E 500.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de janeiro.

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 12 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.13	2.00
Para março	2.12	2.00
Para maio	2.16	2.04
Para julho	2.19	2.07

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de janeiro.

O mercado de assucar abriu calmo, com baixa de 3 pontos e alta de 1 dito parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.11	2.19
Para março	2.11	2.12
Para maio	2.15	2.16
Para julho	2.18	2.19

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo, correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5	5
Para março	5. 3	5. 3 1|4
Para julho	5. 3	5. 3 1|4
Para agosto	5. 5	5. 5 1|4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e sem cotação.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para saccos de 60 kilos:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Bacaros	43$000 a 43$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 8 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se calmo.

Brutos seccos: Usina ... 4$300 a 4$400; anterior — 4$400 e 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	33.000
No dia anterior	33.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.618.500
No dia anterior	2.585.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.915.000
No dia anterior	1.885.000

Exportação: Não houve.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.03	4.97
Para maio	5.08	5.03
Para julho	5.17	5.12
Para setembro	5.24	5.20

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.25	10.25
Para fevereiro	10.25	10.29
Para março	10.34	10.40
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	1.03.00	1.02.37
Para julho	90.25	90.50

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8 de janeiro. W

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO

	Hoje	F. Ant.
Londres, s|Bruxellas, alv. por £, L.	29.32	29.30
Genova, s|Paris, alv. por £, 100, F.	62.20	62.20
Genova, s|Londres, alv. por £, F.	61.61	61.58
Lisbôa, s|Londres, alv., (venda), por £, ceca.	110.20	110.20
Lisbôa, s|Londres, alv., (compra) por £, ceca.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, alv. por L, M.	36.13	36.00

LONDRES, 8 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.93.00
S|Genova, á vista, por £, L.	61.50	61.50
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl. W	7.27	7.26
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.18	15.16
S|Bruxellas, á vista, por L, F.	29.30	29.30
S|Lisbôa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 8 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.37	4.93.00
S|Genova, á vista, por £, F.	61.50	61.50
S|Paris, á vista, por L, F. W	74.87	74.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.26
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.26
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.18	15.16
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.32	29.30
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de janeiro. W

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.12	4.93.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.37	6.60.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.68
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.85
S|Berna, tel., por F. c.	32.50	32.52
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.23

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.93.25	4.93.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.37
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.21
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.82	67.85
S|Berna, tel., por F. c.	32.50	32.52
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.21

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.17
S|Londres, á vista, por £, F.	74.88	74.77
S|Italia, á vista, por 100 £	121.50	121.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 8 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 8 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por L., t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 8 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 9/16	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de janeiro.

Reajustamento, c|3 sem vencidos	720$000	718$000
Idem c|4, sem vencidos	741$000	743$000
Uniformizadas	721$000	718$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	722$000	719$000
Diversas emissões, port.	722$000	720$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	980$000
Idem, idem, 1930	892$000	980$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:012$000
Obrigs. Ferroviarias	980$000	978$000
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	800$000
O. Rodoviarias	—	700$000
Municipaes:		
£ 20, port.	420$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1914, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	—
Emprestimo de 1920, port.	135$000	134$000
Emprestimo 19031, port.	164$000	162$000
Decreto 1.548, 7 °|°	169$000	—
Decreto 1.933, 8 °|°	184$000	183$000
Decreto 1.999, 7 °|°	159$000	157$000
Decreto 2.097, 7 °|°	168$000	—
Decreto 2.261, 7 °|°	158$000	156$000
Decreto 2.093, 8 °|°	182$000	180$000
Decreto 1.535, 7 °|°	160$000	157$000
Decreto 2.093, 8 °|°	185$000	—
Decreto 1.622, 6 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 100$000	95$000	93$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Petropolis, 200$	155$000	180$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°	800$000	750$000
Idem, 6 °|°	650$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 °|°	149$000	145$000
Idem 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	630$000	600$000
Idem antigas, 5 °|°	640$000	—
Idem, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	735$000	—
Idem, cautela port.	730$000	—
Rio, de 100$000, 4 °|°, nom.	—	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °|°, de-		
Decreto 2.316, 8 °|°	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	918$000	916$000
Est. Rio, 500$, 8 °|°, port.	400$000	330$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de janeiro.

COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	35.25	34.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.12
American & Smelting Refining Co.	58.87	57.37
American Telephone & Telegraph Co.	159.00	158.25
American Tobacco Company	99.25	97.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.87	63.50
Atlantic Refining Co.	28.62	28.12
Baldwin Locomotive Works	4.62	4.37
Bethlehem Steel Corporation	53.62	51.12
Burroughs Adding Machine Co.	26.50	25.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	11.75	11.37
Caterpillar Tractor Co.	55.75	55.50
Chrysler Corporation	89.00	87.62
Consolidated Gas Co.	33.87	33.00
Corn Products Refining Co.	71.12	72.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	139.50	138.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	160.00	158.25
Electric Bond & Share Co.	18.50	18.12
General Electric Company	39.37	37.62
General Foods Corporation	35.25	35.62
General Motors Company	55.75	54.62
Gillette Safety Razor Co.	17.25	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	14.62	14.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.00	23.12
Ingersoll-Rand Co.	120.00	118.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	189.00
International Cement Corp.	41.00	39.75
International Harvester Co.	68.25	67.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	45.12	44.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.62	13.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	36.87	36.00
National Cash Register Co. (The)	22.37	22.00
N. Y. Central & Hudson River R. R	30.25	28.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	212.25
Radio Corporation of America	13.37	12.62
Standard Brands Inc.	16.50	16.50
Standard Oil Co., of California	40.62	40.25
Standard Oil Co. of New Jersey	52.75	51.87
Studebaker Corporation	9.62	9.37
Texas Company	30.00	29.00
United States Rubber Co	17.75	17.00
United States Steel Corp.	49.87	47.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.12	14.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	101.87	95.25
Woolworth (F. W.) & Co.	54.25	53.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	46.00	44.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	318.00	317.00
National City Bank, N. Y.	40.00	38.00
Royal Bank of Canadá	163.00	163.00

LONDRES, 7 de janeiro.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.00	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4½	0. 1. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.15. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 3	1.17 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|° Nova Emissão, Term. Deb., 1933	52. 0. 0	52. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	51. 0. 0	50. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927-47	106. 0. 0	105.15. 0
Consols, 2 1|2 °|°	86.10. 0	86. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de janeiro.

ACÇÕES		
Banco do Brasil	330$000	—
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	205$000
Alliança	90$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
Nova America	—	260$000
Confiança	17$000	13$000
Progresso Industrial	260$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Lloyd Atlantico	—	90$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	113$000	112$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	218$000	213$000
Docas de Santos, port.	227$000	225$000
Hoteis Palace	800$000	—
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	—	182$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	195$000	194$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactura	—	210$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	800$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	32$000
U. Nacionaes	208$000	—
C. Portalegrense	—	200$000
Fluminense F. C.	—	65$000

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

Abriu hontem, em condições calmas, o mercado de cambio official e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra, para o bancario, e a de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$755 á vista.

Nessas condições, ficou o mercado no primeiro fechamento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 58$247.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d|v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$380; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$770; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

NOVA YORK, 8 de janeiro.

COMPRADORES		
8 %, 1921-41	28.37	28.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.75	23.00
6 ½ %, 1926-57	21.50	21.50
6 ½ %, 1927-57	21.50	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	14.87	14.75
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.00
Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46	17.12	16.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.00	14.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.37	22.37
São Paulo, 8 %, 1925-50	16.75	17.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.25	15.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.62	14.62
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	83.12	83.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.12	15.25

LONDRES, 8 de janeiro.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-57 6 ½ %	26. 5.0	25.15.0
Funding, 5 %	82. 5.0	82. 0.0
Novo Funding, 4 %	65.10.0	65.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17. 0.0	16. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	55.10.0	54.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	6. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.10.0	26. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	87. 0.0	88. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	32. 0.0	32. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, 58$071; libra, á vista, 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, estavel; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 12 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, alta de 7 a 11 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 8 pontos e alta parcial de 1 dito.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 58$313; Paris, $765; T. Slovaquia, $748; Nova York, 11$610; Buenos Aires, 3$700 e Verrechnungsmark, 4$752.

CAMBIO LIVRE
Libra — 89$300

O mercado de cambio livre esteve, hontem, fraco e ainda com as taxas inaccessiveis.

Os bancos declararam sacar a réis 89$700 por libra e a 18$180 por dollar, com dinheiro a 88$700 e 17$880, respectivamente. Os trabalhos do mercado correram em condições moderadas, não havendo grande procura, nem maior offerta de letras particulares. Assim ficou, no primeiro fechamento.

O mercado de cambio livre na reabertura achava-se mais firme e accessivel. Os bancos passaram a sacar a 89$300 por libra e a 18$120 por dollar. Compravam coberturas a 88$400 e 17$930, respectivamente.

Assim o mercado fechou bem estavel.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 89$700; Nova York, 18$150 a 18$130; Allemanha, 7$300; Compensação, 5$500; Registermark, 4$020; Paris, 1$197 a 1$200; Italia, 1$480; Portugal, $815 a $820; provincias, $825; Hespanha, 2$480; provincias, 2$455; Hollanda, 12$310 a 12$340; Belgica, ouro, 3$060; papel, $612; Suecia, 4$630; Suissa, 5$895 a 5$915; Slovaquia $750; Austria, 3$440; Rumania, $187; Buenos Aires, papel, 4$900; Montevidéo, 8$445; Dinamarca, 4$010; Japão, 5$260 e Polonia, 3$460.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$850; Paris, 1$192; Italia, 1$452; Portugal, $815; Belgica, (ouro), 3$022; Hespanha, 2$465; Suissa, 5$865; Dinamarca, 3$930; T. Slovaquia, $748; Nova York, 17$992; Buenos Aires, 4$886; Japão, 5$218; Canadá, 18$100; Austria, 3$520; Verrechnungsmark, 5$499; Reisemark, 3$980; Reichsmark, 7$390 e Unterstuetzungsmark.

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100 e vendedor, 8$300; Pesetas (Hespanha): 2$400 e 2$470; Liras, (Italia), 1$200 a 1$300; Francos ((França), 1$160 a 1$100; Francos (Belgica) $570 e $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Guildens (Hollanda), 11$900; e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 18$000 e 18$300; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 3$ a 4$500; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Coroas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $386 e $400; Zlotyos, Polonia, 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos) $720 e $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; o $850; Yens (Japão), 4$900 p 8 Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentina (pesos), 4$800 e 4$950; Libra (Peru'), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 88$500 e 89$500.

Agio da prata — Republica, 100°|° o 100 °|°; Imperio 180 °|° e 210 °|°.

— Mercado — Fraco.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	88$943
Dollar (papel)	18$184
Franco (papel)	1$159
Franco-Suisso (papel)	5$825
Escudo (papel)	$815
P. Argentino (papel)	4$939
Lira (papel)	1$201
Reichsmark (papel)	5$000
P. Uruguayo (papel)	8$100
Peseta (papel)	2$461
Florim (papel)	12$040
Yen ((papel)	5$200
Zloty (papel)	2$268

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$100.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem	17.664.608
De 1 a 8	185.795.993

NO FECHAMENTO

LIBRA — 89$700

O mercado de cambio official reabriu inalterado e assim fechou.

O mercado de cambio livre apresentou-se, na abertura, inalterado e calmo, tendo os bancos estrangeiros mantido a libra de 89$500 a 89$700, o dollar de 18$150 a 18$180 e o franco de 1$197 a 1$200.

Nessas condições fechou o mercado, sem alteração digna de registro e calmo.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, pouco movimentado, não tendo sido assim de maior vulto os negocios verificados. As apolices da divida publica estiveram em condições de estabilidade, com as diversas, ao portador, firmes. As municipaes ficaram sem interesse e com os preços fracos. Os outros titulos em evidencia regularam calmos e sem grandes negocios, tudo como se constata adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:

1 Uniformizada, 717$; 4 Idem, 720$; 32 Diversas Emis. Nom., 720$; 51 Idem idem idem, 721$; 125 Idem idem idem, 722$; 20 Idem idem 260$, 700$; 1 Idem idem Port., 717$; 1 Idem idem idem, 718$; 105 Idem, idem, idem, 720$; 409 Reajust. c|3 Sem., 693$; 102 Idem c|3 sem., 718$; 1 Idem idem idem 500$, 324$; 1 4 Idem, c|4 sem., 1:000$, 743$; 129 Idem idem idem, 745$; 8 Idem idem idem 500$, 365$; 134 Thesouro 1930, 980$; 16 Idem idem, 961$; 130 Idem 1932, 3:015$; 20 Ferroviarias 2.ª, 980$; 1 Obrig. de Minas, 916$; 68 Idem idem idem, 917$; 50 Idem idem idem, 918$; 2 Est. de Minas Emp. 1934, 147$; 22 Idem idem idem, 148$; 6 Est. do Espirito Santo, 800$; 5 Est. do Rio 8 °|° Port. 500$, 390$; 2 Fernambucanas, 94$; 43 Municipaes 1904 Port., 410$; 15 Idem 1914 Port., 139; 5 Idem 1931 Port., 162$; 12 Idem idem idem idem, 164$; 5 Idem idem idem idem, 165$; 9 Idem Decl 2083 7 °|° Port., 187$; 20 Idem 3204 7 °|° Port., 157$; 20 Idem idem idem idem, 157$500; 4 Bello Horizonte, 7 °|°, 700$.

Acções:

100 São Jeronymo, 112$; 50 Idem idem, 113$; 10 Docas de Santos nom., 214$; 48 Idem idem Port., 227$; 10 Idem idem idem, 228$.

Debentures:

140 Docas de Santos, 182$.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis e com os preços mantidos na base anterior.

O typo 7 foi cotado ao preço de 11$ por dez kilos, na taboa e os negocios realizados na pedra foram em escala menos desenvolvida.

Venderam-se, na abertura 1.346 saccas e mais tarde 1.263, no total de 2.609 contra 4.914 ditas de hontem.

Fechou o mercado inalterado, tendo accusado embarques regulares e entradas em escala moderada.

—— O mercado de café a termo abriu hontem paralysado e sem vendas a prazo, tendo accusado baixa de 25 a 125 réis, em seus pregões.

—— No fechamento, o mercado passou a funccionar calmo, tendo accusado baixa de 25 a 50 réis e foram vendidas 500 saccas de café a termo.

Entradas 11.999 saccas: sendo 7.029 pela Leopoldina, 3.288 pela Central e 7.682 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 39.478, saccas: media 5.639; desde o 1º de julho, 1.781.184; media, 9.325; idem no anno passado 1.480.839 ditas.

— Embarques 19.289 saccas, saldo 1.000 para os Estados Unidos; 8.591 para a Europa e 9.698 para a Africa.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 60.468 saccas: desde o 1º de Julho, 1.691.396; idem, no anno passado 1.092.530; "stock" 673.296; consumo local 500; ficando em "stock" 672.796, contra 513.954 ditas no anno passado.

Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho, 21.377 saccas.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Janeiro, vend. 10$825 e comp. 10$750, menos $025; fevereiro, 10$850 e 10$800, menos $075; março 10$925 e 10$825, menos $100; abril, 10$900 e 10$850, menos $075; maio 10$925 e 10$850, menos $075 e junho 10$925 e 10$825, menos $125.

Vendas não houve. Posição paralysada.

FECHAMENTO

Janeiro vend. 10$775 e comp. 10$700, menos $050; fevereiro 10$850 e 10$750, menos $050; março 10$825 e 10$800, menos $025; abril 10$900 e 10$825, menos $025; maio 10$900 e 10$825, menos $025 e junho 10$875 e 10$800, menos $025.

Vendas, 500. Posição calma.

MERCADO DE CAFE'
NO DIA 8

Castro Silva Cia. — Sul d'Africa	250
Hard, Rand Cia. — Sul d'Africa	155
Leon Israel Cia S. A. — Sul d'Africa	450
Ornstein Cia. — Sul d'Africa	2.175
Mc. Kinlay CCia. S. A. — Sul d'Africa	815
Castro Silva Cia — Genova	3.000
Theodor Wille Cia. — Genova	125
C. C. de Minas Geraes — N. York	250
Castro Silva Cia. — B. Aires	1.000
Ornstein Cia. — Porto do Norte	75
Ornstein Cia. — Porto do Sul	150
	8.445

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 7 do mez corrente:

ENTRADAS	
E. F. Central do Brasil	2.764
E. Ferro Leopoldina	5.530
Regulador	132
Cabotagem	1.180
E. F. Central do Brasil	62
E. Ferro Leopoldina	1.027
Regulador	1.068
Sommas das entradas	11.763
De 1º do mez até esta data	51.241
Existencia anterior — dia 7	672.796
Entradas de hoje	11.763
Revertido ao stock (Doado)	2.643
	687.202
EMBARQUES	
Cabotagem — Norte	60
Cabotagem — Sul	975
Somma dos embarques	1.035
De 1º do mez até esta data	61.503
Consumo local diario	500
	1.535
Existencia ás 18 horas	685.667

MERCADO DE ALGODÃO

—— Tivemos esse mercado, ainda hontem, em condições estaveis, com os preços inalterados, porém as suas tendencias eram favoraveis e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida.

O mercado fechou bem impressionado, porém, calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve, sairam 888, ficando em "stock", nos trapiches, 10.186 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra media — Typo 3— 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$000.

Ceará, typo 3, nominal, typo 5, 48$000 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500.

Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, hontem, o mercado de assucar disponivel, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel foram reduzidos e o mercado fechou sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 500 saccos de Pernambuco; 250 de Campos e 100 de Sergipe, no total de 850 ditos. Sairam 1.926, ficando em "stock" nos trapiches 64.233 saccos.

Cotações por 60 kilos

Branco crystal de Campos, 48$ a 49$000. Demerara 42$500 a 43$000. Mascavo 31$ a 33$000.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9 de janeiro de 1936

Papel	1.199:357$300
De 1 a 9 do corrente	7.970:641$400
Em igual periodo de 1935	4.433:469$800
Differença para mais em 1936	3.507:171$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria declarando que a designação do segundo escripturario Leão Caçador para ter exercicio no Armazem de Encommendas Postaes, é sem prejuizo do serviço na Segunda Secção.

—— Tendo o despachante aduaneiro Sylvio Torres Rangel feito prova de que se quitou do imposto de industrias e profissões, relativo ao anno passado, o inspector tornou sem effeito a suspensão que impoz ao mesmo despachante pela portaria n. 804, de 7 de agosto do anno findo.

—— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 14.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo partes de motor Diesel, destinada á Legação da Noruega e vinda pelo vapor "Suecia", entrado neste porto no dia 14 de dezembro findo.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que Moacyr Barreto Ramos, marinheiro das embarcações da Alfandega, pede lhe sejam concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude.

—— Ao Director das Rendas Aduaneiras foi remettido o processo fichado na Commissão de Similares, referente á inclusão no registro de similares dos productos de fabricação da firma Otto Mateis, estabelecida no municipio de Petropolis com fabrica de crayos de ferrar, acompanhado, da relação do producto registrado em sessão de 21 de dezembro ultimo, para os effeitos da lettra "f" do art. 88 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

—— St. John Del Rey Mining Company Limited assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material importado e despachado, no corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

MEDICOS

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

DR. ODORICO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clinica geral — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Telephone 28-4068, das 10 ás 12 e das 16.30 ás 18.30 horas

DR. JURANDYR MAGALHAES — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 horas — Tel. 22-6903

DR. DRAULT ERNANNY

CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 5 — Tel. 22-5045.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

DR. LEITE DE CASTRO

Chefe de Clinica da Beneficencia Portugueza

CLINICA MEDICA — VIAS URINARIAS

S. José, 118-3º — Tel. 22-0346
Das 13 ás 16 horas

E. TELLES DE MENEZES

Cirurgião dentista — Raios X — Pesquisas de fócos dentarios. Edif. Carioca, 3º, sala 311. Tel.: 22-4781.

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e intra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

DR. JOAQUIM MOTTA

Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2, Tel. 22-7155

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23-1º. — Diariamente. Da 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 11. Tel. 22-5944 Telegr. Sousaraujo. Rio.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209

DR. CHAGAS BICALHO

Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 horas

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher. Hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med Univ. Novos meios diagnostico e trat.º ulceras est. e duod.

Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade.

Radiotherm, onda ultra curta 11 Quitanda, 22-8862.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta. Intra-vermelhos — Das 16 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 4º and, Tel. 22-1344 - Tel. resid. 27-1311

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 3º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

AMIGDALAS — Trat. sem operação sangrenta. OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Anibal M. Gouvêa — Buenos Aires, 82 — 1º and., 18 ás 17 1|2

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0260. Cura garantida, remedio de sua exclusividade.

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA— Syphilis: homem e mulher

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

INSTITUTO DENTARIO DE ESPECIALIZAÇÃO

Direcção — LEMME JUNIOR

Cirurgia dos dentes e maxillares e extracções difficeis. Dentes do sizo. Dentes inclusos. Fistulas cutaneas. Tumores. Curetagem periapical (technica propria para o tratamento e cura rapida e radical das affecções chronicas do periapice, fistulas, kistos, granulomas.) Tratamento cirurgico da paradentose (diversas fórmas da pyorrhéa). Rua Buenos Aires, 70-4º. Tel. 23-5495. Dias uteis, das 9 ás 18.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro

Advogado — Carmo, 60 — (4.º andar — Elevador)

DIVORCIO

e novo casamento no Uruguay. Annullação Brasil. Dr. M. Osorio. Rua S. Pedro, 55-3º. C. Postal 3.124-Rio.

Activam-se os preparativos para receber o Estudiantes de la Plata

Armando Nery, o famoso back do Estudiantes de La Plata, que poderá causar successo no Brasil

BUENOS AIRES. — Já se sabe que chegaram a bom termo as negociações ha tempos iniciadas entre a Confederação Brasileira de Desportos e o sr. Alfonso Docce, visando a realização de uma temporada internacional, no Brasil, entre o Estudiantes de La Plata e clubs brasileiros.

Ficando definitivamente assentada a excursão do Estudiantes ao Brasil, a direcção desse prestigioso club determinou medidas severas, afim de que se submetta a esquadra alvi-rubra a um treinamento todo especial, visto que se consideram aqui adversarios sempre perigosos os clubs brasileiros.

E' intensa a actividade nas fileiras do Estudiantes, não sendo impossivel que venham a ser requisitados alguns bons elementos de outros clubs locaes, para reforço da esquadra que representará no Brasil o football argentino.

Não que o Estudiantes possua uma equipe fraca, mas porque é sempre util uma providencia como essa em taes occasiões, além de ser um motivo mais poderoso para justificar o prestigio da equipe.

A' torcida do Brasil, o Estudiantes apresentará grandes jogadores.

— Nery, um zagueiro de recursos magnificos, fará successo. E' vigoroso, technico e muito leal.

— O center-half Roberto Sbarra, tambem impressionará aos "hinchas" brasileiros. E' um jogador sobrio, grande conhecedor dos segredos do seu posto e profundamente technico.

— Alberto Zozaya, um dos mais perfeitos atacantes da Argentina, agradará pela agilidade e pela visão de goal extraordinaria que possue.

— Tambem o arqueiro Contreras poderá causar successo. E' perito na collocação e muito firme nas defezas.

— Lauri, o maior ponteiro que a Argentina já produziu e tambem o jogador numero um do Estudiantes, é o que melhor impressionará. O popular "Flexa de Ouro" — como é aqui conhecido — tem o jogo rapido e perigoso dos brasileiros. E' a maior attracção da equipe.

Com essa turma, o Estudiantes de La Plata poderá corresponder plenamente á popularidade que possue, brilhando nos campos do Brasil.

Botafogo e Vasco em cheque

O Madureira e o S. Christovão respectivamente promettem vender caro a victoria aos leaders — Carioca e Olaria no restante match da rodada da F. M. D.

A cidade sportiva tem sua attenção presa á proxima etapa do campeonato de football, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos. E' que nella, Botafogo e Vasco, os dois aspirantes ao titulo maximo do "soccer" carioca vão ter jogo, contra dois adversarios perigosos como sejam o Madureira e o S. Christovão respectivamente, as suas maiores probabilidadse.

Por ironia da sorte, exactamente no gramado do seu rival, o Vasco irá buscar a victoria contra o S. Christovão.

Da sua parte, o Botafogo terá um jogo difficil enfrentando no campo do Madureira, a valorosa equipe local. Ambos os adversarios confiam na sorte da disputa.

O terceiro partido, realmente o mais fraco da jornada, terá por adversarios, Carioca e Olaria. Este match será disputado no "ground" da rua Ferrer, e, certamente o club da estação de Pedro Ernesto terá que enfrentar, com animo redobrado, a turma alvi-rubra, naturalmente apoiada pelos enthusiastas do Bangu'. E' que o gigante da rua Ferrer facultou ao Olaria exactamente suas unicas victorias no certamen.

Mario, o companheiro de Zé Luiz na zaga sanchristovense Lauro Goulart, o accusado

Como se vê, a jornada de domingo na F. M. D. tem credenciaes para interessar os mais exigentes, a despeito da epoca impropria para a pratica do football.

Os teams para os matches acima deverão ser representados, salvo modificações de ultima hora, pelos seguintes elementos:

Madureira

Onça; Tuica e Norival; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia (?), Motta, Costa e Dentinho.

Botafogo

Alberto; Albino e Nariz; Affonsinho, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carlos Leite ou Nilo, Russinho e Patesko.

S. Christovão:

Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dódô, e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Vasco da Gama:

Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, L. Carvalho, Gradim ou Tião, Kuko e Luna.

Carioca:

Antoninho; Raulino e Esquerdinha; Alcides, China e Jayme; Lagosta, Pequenino, Coelho, Ismael e Oscar.

Olaria:

Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Aristolino; Maciel, Gago, Caravana, Horacio e Esquerdinha.

No Rio o sr. Lauro Gomes

O sr. Lauro Gomes, paredro sportivo paulista acha-se entre nós, tendo hontem, á tarde, visitado a Liga Carioca, onde se manteve em conferencia com varios de nossos proceres.

Abordado peal nossa reportagem, o eportista apeano não quiz declarar-nos os motivos de sua viagem, dizendo-nos que viera tratar de seus interesses particulares. No emtanto, pelo tempo em que esteve palestrando com alguns directores das especializadas, se poderá suppor que tambem esteja elle trainado de assumptos sportivos.

O Olympico treina hoje

Realizando-se, hoje, ás 16 horas, no campo do Botafogo F. Club, um treino amistoso entre este e aquelle club, o Departamento Technico do Olympico pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, naquelle local e com o respectivo material.

Avisa, tambem, que esse treino servirá de preparo para a escolha do quadro que excursionará este mez a Juiz de Fora, onde enfrentará o Tupy F. Club, daquella cidade.

Carnera vae aos E. Unidos

ROMA, 8 — (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa desportiva noticia que, devendo ser excluida qualquer possibilidade de um encontro pugilistico na França, o ex-campeão de box Primo Carnera, embarcará, no dia 15 do corrente, com destino á America do Norte.

Os jornaes italianos accrescentam que deve ser desmentida a noticia vehiculada no exterior e segundo a qual Primo Carnera fora chamado á Italia para prestar serviço militar.

O 16° anniversario do Serrano F. C.

Completou 16 annos de existencia, sabbado ultimo, o Serrano A. C., o mais antigo club do Morro do Pinto.

Em commemoração á auspiciosa data, foi realizada uma sessão solemne, durante a qual foi empossada a seguinte nova directoria recentemente eleita:

Presidente, José de Abreu Freitas; vice-presidente, Antonio Alves; 1° secretario, Waldemar Candido do Sacramento; 2° secretario, Antonio Francisco dos Santos; 1° thesoureiro, João Carbonelli; 2° thesoureiro, Salvador Grosso; 1° procurador, Ernesto Cassano; 2° procurador, Luiz da Silva Leite; director de sports, Antonio Rodrigues da Silva Grey.

Após o empossamento dos novos dirigentes do gremio da rua Saldanha Marinho, teve inicio o baile, com o concurso de excellente jazz.

A nova directoria do Tijuca F. C.

Em assembléa geral realizada na semana finda, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Tijuca F. C., da Sub-Liga Carioca, durante o anno corrente:

Presidente, Elias Assaife; vice-presidente, Homero Couto; 1° secretario, Josué Alves de Moraes; 2° secretario, Hugo Rizzo; 1° thesoureiro, João de Oliveira; 2° thesoureiro, Julio Berutti; director de sports, Domingos Vetullo; auxiliar, Antonio Tostes Pereira; procurador, Edmundo Berutti; commissão de syndicancia: Amilcar Portella, Alberto Marandino, Americo Barros, Armenio Santos e Oswaldo Loureiro.

A classificação dos tennistas do S. C. Brasil

E' a seguinte a classificação organizada pelo Sport Club Brasil, entre os seus tennistas.

PRIMEIRA SERIE

Classe A:

Cyril H. Harman — Ejnar Belling — Murillo O. Pessoa — Edgard Ochsenbein.

Classe B:

Carlos C. Silva Costa — José Augusto de A. Junior — Eurico Amaral — Georgino S. Peres.

SEGUNDA SERIE

Classe A:

Jay Goodwin Smith — João Moraes Machado — Francisco de Paula Ney — Waldemiro S. Azevedo.

Classe B:

Ivan Lacletet Dias — Domingos Faria — Antonio Alves de Abreu e Edison Augusto Coelho.

Os que vão debutar

No "meeting" de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, deverão debutar os quatro seguintes animaes:

DORATA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, filha de Almofadinha em Amancay, de criação e proriedade do sr. Daniel Lazzaresche. Treinador: Eudacio Moreira.

VÉTO, masc., zaino, 3 annos, Argentina, por Movedizo e Veritas, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho. Treinador: Waldemar Costa.

BOA FADA, fem., castanho, Argentina, 3 annos, por Changui em Blanchefleur, de propriedade do sr. Balthazar Ribeiro. Treinador: Waldemar Costa.

NHA' JUCA, masc., zaino, 3 annos, Argentina, por Movedizo e Day Dream, de propriedade do sr. J. B. Teixeira Leite. Treinador: Waldemar Costa.

HOMENAGEANDO um batalhador da causa do basketball

O officio da L. C. B. ao capitão Edmundo Wencesláo

Querendo homenagear o capitão Edmundo Wenceslau, que commanda com sabedoria e dedicação, o Posto de Bombeiros do Meyer, no qual tem incentivado com o maior enthusiasmo o sport da bola no cesto entre os seus commandados, a Liga Carioca de Basketball enviou-lhe o officio seguinte:

"Exmo sr. capitão Edmundo Wenceslau — DD. commandante do Posto do Corpo de Bombeiros do Meyer.

A Liga Carioca de Basketball que tem como principal escopo a diffusão do denominado sport da moda em nossa capital, cumpre por meio deste o seu mais alto dever, cumprimentando e felicitando v. excia. pelo importante emprehendimento que acabaes de realizar com a inauguração do novo rink de basketball do Posto sob a vossa competente direcção

O emprehendimento acima, revela o alto descortinio de v. excia., como um espirito moderno, que bem comprehende as necessidades do preparo daquelles que estão sob a vossa responsabilidade, para o desempenho de um serviço efficiente, á altura dos reclamos de uma cidade, como a nossa capital. E para isso, como bem demonstrastes, um dos melhores meios para alcançal-o é a pratica do sport do basketball, que pelas suas multiplas caracteristicas, tanto concorre para o desenvolvimento physico e da intelligencia daquelles que o praticam.

Acceitae, pois, exmo. sr. capitão Edmundo Wenceslau, com as felicitações da Liga Carioca de Basketball, os protestos da mais viva sympathia e admiração de quem se subscreve.

Attenciosamente, (a.) Gerdal Boscoli — Presidente".

O Rio tem um novo club

FUNDADO, NAS LARANJEIRAS, O GAGO COUTINHO F. C.

Foi fundado o Gago Coutinho F. Club, que terá a presidencia do commendador Renato Vianna.

Com secções sportivas as mais modernas, vem o Gago Coutinho preencher uma lacuna ha muito existente nos sports das Laranjeiras.

João Aguiar, o juiz da Federação, tem a seu cargo a secção de football. Maria Adelaide Schumann, a conhecida campeã da cidade, terá sob sua direcção o volleyball. Mario de Carvalho, o grande capitão de basket e remador, terá o sport de bola ao cesto sob o seu controle.

O box, que tambem será cultivado no Gago Coutinho, conta com a direcção do popular boxeur Narciso Loureiro. O ping-pong terá como assistente a crack numero 1 da cidade, Maria Rosa Vianna. E conta-se construir, muito breve nos terrenos do commendador Vianna, uma piscina modelo.

Eis, em linhas geraes, o que se propõe fazer o Gago Coutinho Football Club.

Os melhoramentos no estadio do Vasco da Gama

FOI ESCOLHIDO O LOCAL ONDE SERA' CONSTRUIDA A GRANDE PISCINA

A manhã de hontem no estadio de S. Januario foi de intensa alegria, graças á visita que ali fez o sr. dr. Marques Porto, director de engenharia da Prefeitura.

O illustre engenheiro percorreu as dependencias do estadio e as ruas que o circumdam, afim de ver as necessidades dos arruamentos a fazer naquelle local. O sr. Marques Porto, que se fez acompanhar do presidente vascaino, sr. Jorge Mattos e seus companheiros de directoria e dos srs. commendador Antonio de Almeida Pinho, Manoel Ramos e Cherubim Silva, prometteu começar as obras de arruamento ainda este mez. Essas obras constarão da pavimentação das ruas Abilio e Ricardo Machado, na parte fronteira ao estadio, afim de facilitar o trafego de automoveis até á rua Bella de São João. Tambem serão concertadas as ruas D. Carlos e a Rua Abilio na parte que liga essa via publica á praça Argentina, ficando dessa forma facilitado o trafego pela rua S. Luiz Gonzaga. Esses melhoramentos são de importancia capital nos dias de grandes jogos, facilitando o trabalho insano da Inspectoria de Vehiculos.

FOI LOCALIZADA A PISCINA DO VASCO

O sr. Marques Porto dirigiu-se depois para interior do estadio, onde, com os seus grandes conhecimentos technicos localizou a futura piscina do C. R. Vasco da Gama. A piscina será construida no local onde se acham as quadras de tennis, passando duas destas para os terrenos que ficam nos fundos da curva do estadio.

O MAIOR MASTRO DO BRASIL

O sr. Jorge Mattos dirigiu-se depois para os fundos do estadio com o sr. Marques Porto, mostrando-lhe o mastro do tradicional cruzador "Tymbira", offerecido ao Vasco da Gama pelo ministro da Marinha. Esse mastro, pelo seu extraordinario peso e altura, será o maior do Brasil. Tratando-se de um objecto historico, ficou desde logo deliberado que o sr. Jorge Mattos procurará um engenheiro naval para dar ao mastro a sua forma primitiva, recebendo uma placa de bronze allusiva a essa reliquia da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

O sr. Marques Porto, tendo ao lado os srs. Jorge Mattos, Manoel Ramos e demais directores vascainos, por occasião de sua visita ao estadio de S. Januario

Ainda esta semana serão iniciadas as obras do mastro, em cimento armado.

A inauguração do famoso mastro será feita num dia de grande jogo, com uma salva de 21 tiros, devendo a bandeira nacional ser içada pelo sr. ministro da Marinha e a portugueza pelo embaixador do paiz amigo e irmão.

Finda a visita, a directoria do C. R. Vasco da Gama offereceu um aperitivo ao sr. Marques Porto que, nessa occasião, teve palavras de elogio ao Vasco da Gama, declarando que o gremio da Cruz de Malta deixou de ser um club particular para ser um monumento da cidade. Tudo que a Prefeitura fizer pelo Vasco é merecido, pois o gremio cruzmaltino jámais recebeu favores dos poderes publicos, embora tenha dado á cidade um dos seus maiores monumentos, tão procurado pelos "touristes" que nos visitam. Quando o sr. Marques Porto retirou-se do Vasco da Gama, em companhia do sr. Jorge Mattos, já passavam das 11 horas.